ANO IV
N.º 739
SEGUNDA-FEIRA
26 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA



CONSIDERADOS INEVITAVEIS PELO ITAMARATI OS CONFLITOS DA FRONTEIRA ARGENTINA

Vargas quer saber a quanto montará a despesa do aumento

INFORMA-SE, no palácio do Catete, que o sr. Getúlio Vargas teve, na semana passada, repetidas conferências com o ministro da Fazenda sôbre o caso do aumento pleiteado pelos funcionários, assistindo a uma dessas reuniões o sr. Luís Simões Lopes.

O sr. Horácio Lafer declarou que o presidente da República deseja, principalmente, saber a quanto montarão as despesas do Tesouro com o aumento.

Possivelmente esta semana, o ministro deverá entregar ao presidente os cálculos e conclusões da Comissão Especial, fornecendo ao sr. Getúlio Vargas todos os elementos de que necessita para tomar uma resolução definitiva.

Contrabando, o principal motivo dos atritos
O perigo de serem dados êsses casos como de causa política - Também culpados brasileiros

O ITAMARATI não recebeu ainda nenhuma informação oficial a respeito de um atentado verificado no Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Rosa, onde dois brasileiros foram atacados a metralhadoras por guardas argentinos. Segundo os telegramas, um dos brasileiros foi assassinado com requintes de crueldade, tendo os guardas cortado suas orelhas e atirado o cadáver no rio Uruguai.

Comuns êsses conflitos

Ouvido, o ministro Henrique Sousa Gomes, chefe do Departamento Político do Ministério das Relações Exteriores, declarou que o Itamarati estava à espera de comunicação oficial sôbre o caso, a fim de tomar as providências cabíveis.

Como argumentássemos que êsses conflitos com a Argentina vinham figurando, com certa frequência, no noticiário dos jornais, o ministro Souza Gomes disse:

— "Esses conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns, também, em nossos limites com o Uruguai, o Paraguai, a Bolívia e outros países. Acontece, porém, que quando se trata de conflito entre brasileiros

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

A morte de Soares Filho rouba à UDN um de seus melhores valores políticos, pelo equilíbrio e a firmeza partidária

Reunião de produtores do Norte e do Nordeste

REPRESENTANTES de associações comerciais e centros de indústria e agricultura do Norte e do Nordeste vão reunir-se no próximo dia 5, nesta capital, na sede da Federação das Associações Comerciais do Brasil, a fim de debater o problema da restrição do crédito, objeto dos memoriais e telegramas ultimamente dirigidos ao presidente do Banco do Brasil, ao ministro da Fazenda e ao presidente da República.

Nos entendimentos havidos, a respeito, ficou patente a situação difícil que atravessam as classes produtoras daquelas regiões do país, sem dinheiro e sem crédito, em decorrência da orientação adotada pelo govêrno.



O professor G. Hepp, da Phillips (Holanda), e o professor Fernando Gomide, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, examinam o funcionamento de um contador de corpúsculos de cintilação, destinado ao estudo da radiação de materiais radioativos e de raios cósmicos

PESQUISAS DE FÍSICA ATÔMICA NO BRASIL

Finalidades do simpósio de física a realizar-se em julho próximo – Contribuição de nossos centros científicos – Estamos bem aparelhados para pesquisas nucleares

VAI realizar-se em julho um simpósio de física sôbre novas técnicas de pesquisa, com reuniões no Rio, em São Paulo e em São José dos Campos.

— "Simpósio" — explicou-nos o professor Leite Lopes, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — "significa menos que congresso e mais que uma simples reunião. E' um congresso em pequena escala, de natureza mais técnica, mais especializada."

FINALIDADES

O simpósio de física, a se efetuar em julho, tem por finalidade reunir um grupo de físicos estrangeiros e brasileiros, para a discussão de problemas ligados às novas técnicas de pesquisa na física, em que estão trabalhando.

Os assuntos do temário serão os seguintes: radiação cósmica, física nuclear, emulsões nucleares, contadores, câmara de Wilson, betraton, ciclotron, gerador eletrostático, dielétricos, circuitos, técnicas de alto vacuo e física teórica.

— "Nos países mais avançados, em que existe um grande ambiente científico" — diz-nos o professor Leite Lopes —, "os cientistas locais costumam reunir-se para a troca de idéias e a discussão com outros, dos seus próprios trabalhos. Isso é muito importante, para o progresso científico, pois, em matéria de ciência, não se pode ficar isolado."

O CASO DO BRASIL

— "No caso particular do Brasil" — continua — "a maior importância está no estímulo aos estudos de física, que aqui estão crescendo apreciàvelmente."

E declara que o Conselho Nacional de Pesquisas tem um vasto programa, da maior importância, que está realizando, para impulsionar o progresso do país nesse ramo das pesquisas científicas e técnicas. Os estudos se destinam à aplicação prática, dependendo o progresso econômico-industrial do país, vitalmente, da pesquisa pura.

CONTRIBUICAO DA UNESCO

Existe grande interêsse pelo simpósio, por parte do Centro de Cooperação Científica para a América Latina, da UNESCO, sediado em Montevidéu e que procura contribuir para facilitar o desenvolvimento científico dos países latino-americanos.

Daí resultou a idéia de se fazer no Brasil o simpósio de física, de modo a congregar aqui os físicos brasileiros e latino-americanos com

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

PESAR NO MUNDO POLITICO

As homenagens, na Câmara e no cemitério, a Soares Filho

O MUNDO político brasileiro sofreu uma grande perda com a morte, anteontem do líder da UDN na Câmara, sr. Soares Filho. Êle era um político tradicional, formado na escola de Nilo Peçanha, dotado de cultura política, descortínio e equilíbrio. Com essas qualidades positivas liderava, na Câmara, no mais difícil momento da vida do partido, a bancada da UDN, a segunda bancada daquela casa do Congresso.

Soares Filho pôde, durante o ano passado, manter a sua bancada unida e coesa, apesar de divergências notórias em seu seio, em face da atitude política a adotar. Em várias ocasiões, conseguiu surpreendentes votações dos seus liderados, em momento em que a ofensiva governamental, sôbre o seu partido, era mais intensa.

Pessoalmente, era êle um homem de agudo senso político, desinteressado, sobrepondo aos próprios interêsses políticos as grandes soluções para os problemas gerais, quer políticos, quer administrativos. Intransigentemente partidário, seguindo com firmeza a linha traçada pelo seu partido, era, entretanto, o mais cordial, o mais compreensivo dos homens em relação aos pontos de vista dos adversários.

A sua ação parlamentar, como líder da oposição, na Câmara, foi, por isso mesmo, de colaboração com a maioria para a votação eficiente dos projetos de maior interêsse público, colaboração que era, mesmo, o primeiro a oferecer, sem que, com isto, contribuísse, de qualquer forma, para diminuir ou comprometer a sua fôrça de líder da oposição, com atitude marcadamente partidária.

Por tôdas essas facetas de sua formação política é que o

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº

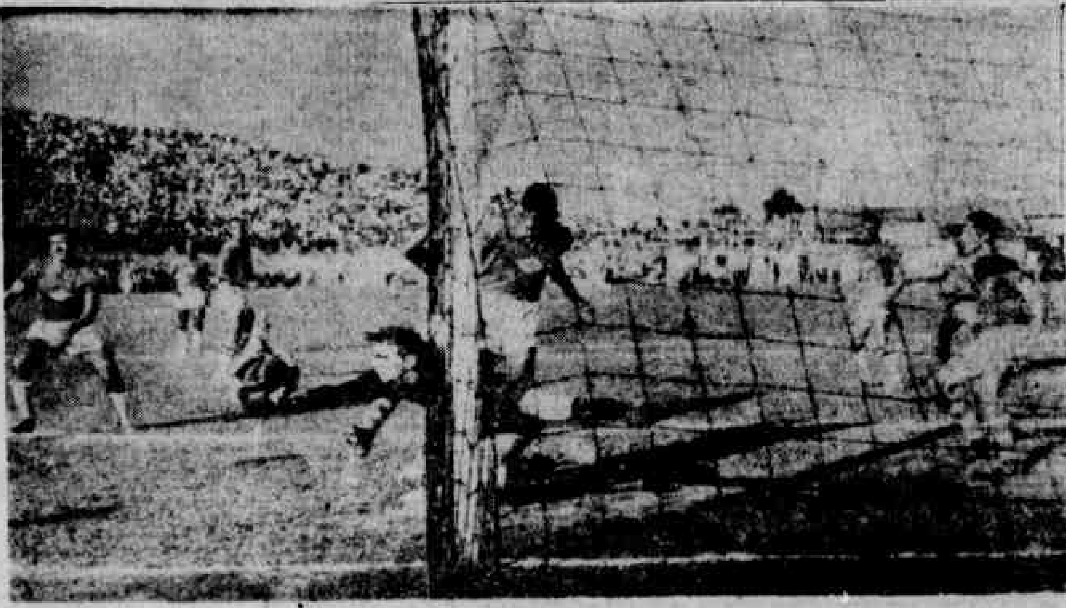
GAINZA PAZ

NO RIO O DIRETOR DE "LA PRENSA"

ENCONTRA-SE no Rio desde ontem o jornalista Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", o grande diário argentino de que o govêrno peronista se apoderou, num assalto que mereceu a repulsa de tôda a imprensa livre do mundo.

O sr. Gainza Paz que, como vítima da ditadura peronista, está impedido de viver em seu país, regressa dos Estados Unidos e se destina ao Uruguai, onde fixou residência, à espera de dias melhores para a sua pátria.

Em contacto com a reportagem, o sr. Gainza Paz se esquivou de falar em política, salientando, porém, que todos os jornalistas devem unir-se para proteger e garantir a liberdade da imprensa.



CARIOCAS 2 X 0 — Dois goals de Telê decretaram, ontem, em Belo Horizonte, a queda dos mineiros, que se vinham conduzindo muito bem, jogando de igual para igual com os guanabarinos. Na fase que aqui estampamos, vemos, protegido por Arati, o goleiro Castilho salvando espetacularmente o seu arco, aparecendo ao fundo Santos, Didi, Eli, Petrônio (caído), Jair

Quadrigêmeos em São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Pesava quase dois quilos o primeiro dos quatro gêmeos nascidos ontem à tarde, às 16 horas, na maternidade do hospital Matarazzo. Era uma meni-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

NIME, 26

Pela Democracia Cristã e Por um Mundo de Paz

Apêlo de Carlos Lacerda no Congresso do M.R.P.

FALANDO perante o Congresso do M.R.P., em Nime, o jornalista Carlos Lacerda formulou um voto pela unificação política e econômica da Europa, em bases democráticas, e pela paz em todo o mundo.

Declarou, ainda, ser imprescindível, para a sobrevivência da democracia cristã, que ela se organize em movimento internacional, de maneira a poder enfrentar, eficazmente, o comunismo, o capitalismo e o neo-fascismo.

— "A democracia cristã será internacional ou não será" — disse Carlos Lacerda.

O jornalista dirigiu a palavra às delegações de democratas cristãos da Alemanha, Itália, Bélgica, Austria e vários outros países.

Esteve presente José Aguirre, presidente em exílio da República Basca — país que se encontra, atualmente, sob o tacão da ditadura de Franco.

Lacerda fêz, ainda, um apêlo aos democratas cristãos da França, para que reconheçam como obsoletas as classificações "esquerda" e "direita".

Há, entre os congressistas, um grande interêsse pelo Brasil e pelas possibilidades da democracia cristã em nosso país.

CARLOS LACERDA

QUER A INDIA IMPORTAR CEREAIS DO BRASIL



O novo embaixador da India, sua esposa e a secretária do diplomata

No Rio, desde ontem, o novo embaixador indiano — Dados biográficos do "Rajá de Mandi" —

— QUERO antes de tudo, aprender a vossa língua, para bem servir às relações diplomáticas e comerciais do Brasil e da India" — disse-nos, à primeira pergunta que lhe fizemos, o segundo embaixador da India em nosso país, sr. Joginder Sen Bahadur, que veio ontem, de Nova York, pelo navio "Rio Jachal".

Depois das clássicas referências à aproximação dos povos, mencionou o embaixador a produção indiana de juta, que tem aumentado, e frisou que o plantio de chá também cresceu, sendo o Distrito Federal, S. Paulo e outros Estados do sul os principais importadores na América Latina.

A India, segundo o embaixador, quer importar cereais do Brasil, como arroz, feijão, etc., podendo exportar, em larga escala, artigos manufaturados, entre os quais sapatos e jóias.

Ressaltou que, em seu país, tôdas as atividades político-sociais observam os ensinamentos do Mahatma Ghandi, que é considerado o guia espiritual do povo. Quer a India acompanhar os países democráticos, aos quais dará solidariedade.

RESERVA

O embaixador Joginder Bahadur, apesar da insistência da reportagem, guardou absoluta

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

NÃO CONVENCEU O GOVERNO A REPLICA DE POLI COELHO

Negrão submeterá hoje à decisão de Vargas o caso do I. B. G. E.

O MINISTRO Negrão de Lima, em seu despacho de hoje, deve entregar ao presidente da República a réplica do general Polli Coelho à conclusões dos técnicos que, por incumbência do govêrno, realizaram o inquérito sôbre as atividades e a estrutura técnico-jurídica do IBGE.

A réplica do atual presidente do Instituto não logrou convencer o govêrno, tendo prevalecido, portanto, as razões da comissão de inquérito, as quais são contrárias às acusações do general Polli Coelho às estatísticas brasileiras.

Na mesma ocasião — segundo se diz — o ministro da Justiça deve submeter ao presidente da República o nome

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

Prezado leitor

CAMPANHA DA LÃ

EM várias reportagens TRIBUNA DA IMPRENSA pediu o seu apoio para a campanha da lã, iniciada por várias associações de caridade. "Agasalhe um pobre neste inverno" foi o apêlo, que secundamos, daquelas associações.

Queremos, agora, recordar êste apêlo, lembrando que a "Campanha da lã" prosseguirá até o último dia do mês. E espera a sua colaboração.

Qualquer informação mais precisa será dada pelo telefone 25-2862.

O REDATOR DE PLANTÃO

FUGA ESPETACULAR DE QUATRO ASSASSINOS

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

BONN, 26 (AFP)

Assinado o contrato de paz com a Alemanha

CHANCELER ADENAUER

A CERIMÔNIA solene da assinatura dos acôrdos germano-aliados foi aberta às 10 horas e 8 minutos, na Sala do Conselho Federal, no Bundestag.

Após os discursos do chanceler Adenauer e do sr. Robert Schuman, o sr. Anthony Eden, o mais jovem dos Ministros do Exterior, conduzido pelo chefe do protocolo da Chancelaria, von Herwarth, foi chamado, às 10 horas e 30 minutos, a apor a sua assinatura nos três documentos, que estavam encadernados em couro marron e redigidos em francês, inglês e alemão. Um minuto mais tarde o sr. Robert Schuman assinava os documentos, seguido pelo sr. Dean Acheson e pelo chanceler Adenauer.

Otimismo em favor da União Européia — Garantias anglo-americanas à França

DOCUMENTOS ASSINADOS

São os seguintes os documentos assinados hoje pelos ministros do Exterior da Grã Bretanha, Estados Unidos e França e pelo chanceler Adenauer: 1) Convenção Geral, que tem dois anexos, um a respeito da ajuda do govêrno federal a Berlim e outro que constitui a Carta do Tribunal de Arbitragem; 2) Convenção sôbre a solução das questões resultantes da guerra e da ocupação; 3) Convenção relativa ao estatuto das fôrças estrangeiras em território alemão; 4) Convenção financeira; 5) Cartas trocadas a respeito de seis questões particulares; 6) Disposições relativas à entrada em vigor de certas clausulas das convenções.

Assim se resumem esses diversos documentos: E' ab-rogado o estatuto de ocupação. Desaparecem a Alta Comissão Aliada e os comissariados de "land". As três potências de ocupação conduzirão as suas relações com a Alemanha Ocidental por intermédio de embaixadores que agirão conjuntamente em certos domínios.

AS FÔRÇAS ARMADAS

As três potências ocidentais conservam certos direitos, segundo os acôrdos contratuais assinados hoje, a respeito da presente situação internacional. Esses direitos se relacionam com o estacionamento das fôrças armadas na Alemanha e com os problemas da unificação do país e do regulamento de paz.

A República Federal deve abster-se de qualquer ação prejudicial àqueles direitos, mas as Três Potências se comprometem, em contraposição, a consultar a República Federal.

Da mesma forma, se as Três Potências têm poderes, em certas circunstâncias que coloquem em perigo a segurança das suas fôrças, para declarar o estado de crise em todo ou em parte do território federal, elas não poderão agir assim se a República Federal e a comunidade européia de defesa não tiverem igualmente de enfrentar a crise; as medidas que as citadas potências poderão tomar nesse período excepcional são limitadas às que forem necessárias para restabelecer a situação.

Em tais circunstâncias apelarão, na mais ampla medida possível, ao govêrno federal e das autoridades alemãs competentes.

PARIS, 26 (UP)

A França garantida

Segundo declarações dos circulos bem informados, a França recebeu dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha garantias formais de que as potências do Ocidente retirariam suas tropas da Alemanha se esta violasse o pacto do Exército europeu, a ser assinado em Paris.

ESTRASBURGO, 26 (UP)

Confiança na Europa

A assinatura do tratado sôbre o Exército europeu e do Plano Schumann, para a unificação das industrias do carvão e do aço, adiantou a consolidação politica do continente a tal extremo que já é possivel falar com otimismo sôbre o estabelecimento de um "organismo politico super-nacional".

Os ministros de Relações Exteriores de quinze países europeus, em mensagem enviada à Assembléia Nacional Consultiva do Conselho da Europa, asseveraram que o ano de 1952 produziu um melhoramento de tal vulto na situação internacional "que não pode senão inspirar confiança". A mensagem, que o ministro das Relações Exteriores belga, Paul Van Zeland, entregará aos parlamentares dos quinze países, diz que a agressão comunista no Extremo Oriente foi contida, que o Japão recobrou sua soberania e que aumenta a resistência do mundo livre na Indochina e na Malaia.

"Não obstante é sobretudo na Europa — diz a mensagem— que se notam agora os resultados positivos, que a apenas poucos teriam parecido impossiveis".

ANKARA, 26 (AFP)

Ajuda militar à Turquia

A ajuda militar americana à Turquia, desde 1948, se eleva a uma cifra total de 687 milhões de dólares, dos quais 240 milhões para o ano em curso.

E' pela primeira vez que essas cifras são oficialmente anunciadas. Essa ajuda está em nitido aumento, de ano a ano.

A ajuda econômica e técnica dos Estados Unidos à Turquia, pelo mesmo período, se eleva a 350 milhões de dólares.

BARCELONA, 26 (AFP)

Instalado o Congresso Eucarístico Internacional

O valor da Eucaristia num mundo de inquietação

BARCELONA, que se enfeitou tôda para dignamente receber o Congresso Eucarístico Internacional, assistiu ontem à primeira manifestação dêsse acontecimento, que marcará uma data em sua vida e na da Espanha católica.

Em um dos grandes teatros da cidade, em presença das autoridades e dos bispos de Barcelona e Madri, ante uma multidão representando as elites da grande cidade mediterrânea, o sr. Federico Garcia Sanchiz, da Academia Real, ilustrou o espirito no qual Barcelona e a Espanha vão celebrar o triunfo da Eucaristia sob o signo da paz cristã.

A ÚNICA SOLUÇÃO

Na guerra fria que atualmente agita o mundo, disse, em substância, o orador, sob os aplausos da multidão, a Eucaristia é o único meio que permite aos homens estarem em paz com Deus, o que é em definitivo a única solução para estarem em paz entre si.

Invocando, por outro lado, o exemplo de Junius Galion, o único espanhol citado nas Escrituras, que, como cônsul romano, exerceu sua clemência com relação a São Paulo, que os judeus, em sua intolerância, queriam condenar, por suas idéias novas, o sr. Garcia Sanchiz acentuou que seus compatriotas, apresentados às vêzes como fanáticos, — têm, na realidade, o espirito aberto à compreensão, a mais ampla, no dominio espiritual.

EXALTADO O PAPA

O orador, em seguida, provocou uma manifestação calorosa para com o Papa, quando exaltou o Soberano Pontífice e sua obra pacifica.

Depois de saudar o cardeal legado Tedeschini, o sr. Garcia Sanchiz rendeu uma homenagem a "Barcelona, a Eleita", afirmando que esta cidade, colocada sôbre o Mediterrâneo, foi o berço do Cristianismo, saberá fazer luzir aos olhos dos homens mecanizados da civilização moderna a fôrça sôbre-humana, pacificadora e reconfortante da Eucaristia, mediadora de saúde.

NOTICIAS de Roma informam que a conhecida estrêla cinematográfica sueca Ingrid Bergman, que espera gêmeos, a qualquer momento, votou hoje nas eleições administrativas de Roma, juntamente com seu marido, o produtor italiano Roberto Rossellini.

Ingrid Bergman submeteu-se, ontem, a exame médico no Hospital Internacional do Monte Janiculum. Revelou-se que a referida atriz deverá dar à luz a qualquer momento. Recorda-se que, recentemente, o raio "X" demonstrou que Ingrid Bergman deverá dar a luz duas crianças.

BUFFALO, 26 (UP)

Batatas, o melhor presente

FRANCIS Mulvey e sua jovem espôsa declararam com tôda a sinceridade que o presente de casamento que lhes fêz o amigo do casal Edward Brady, embora um tanto deselegante, "foi precisamente o que ambos desejavam". Brady e sua espôsa deram aos recém-casados simplesmente um saco de batatas, com 100 libras de pêso.

Tal presente seria algo ridiculo em qualquer outra ocasião, porém acontece que neste momento a escassez de batatas é tal nos Estados Unidos, que os gostosos tubérculos converteram-se quase em artigo de luxo...

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Agrava-se a crise universitária gaúcha

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Agrava-se de momento a momento a crise universitaria neste Estado. Inicialmente o movimento era apenas dos alunos mas, agora, também dos professôres, que se manifestam contrários às nomeações de catedráticos interinos que obedeceram a critério politico-partidário.

Após o manifesto do Centro dos Estudantes de Engenharia, denunciando tais nomeações e desfraldando a bandeira da "Reforma Universitária", seguido da manifestação unânime do Congresso Estadual dos Estudantes, começaram a surgir os pronunciamentos dos professôres, sendo de destacar a carta que o prof. Elpidio Paes, catedrático da Faculdade de Direito e seu ex-diretor, dirigiu ao reitor, desaprovando a entrevista que o mesmo concedera à imprensa, a respeito das mencionadas nomeações. Manifestaram-se, tambem, os deputados estaduais, em número de 28, hipotecando solidariedade ao Congresso dos Estudantes relativamente à resolução de combater aquelas nomeações.

Hoje reunir-se-ão os estudantes de direito, a fim de decretar a greve geral da classe.

Financiamento da cera de carnaúba

TERESINA, 26 (Asapress) — Os meios produtores da cêra de carnaúba não escondem sua satisfação em face do recente ato do Govêrno central determinando o financiamento da produção da cêra, por intermédio do Banco do Brasil.

Igualmente satisfeito está o govêrno estadual, que considera que a medida vem possibilitar o desafôgo da crise econômico-financeira que ameaça seriamente a administração piauiense.

E' reconhecido, igualmente, o grande empenho do atual presidente do Banco do Brasil, que tudo facilitou para que a determinação governamental fôsse imediatamente aplicada.

Escola Industrial de Fortaleza

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Em junho próximo, na segunda quinzena, visitará o Ceará o sr. Simões Filho. O ministro vem com objetivo de inspecionar vários setores do seu Ministério neste Estado, inaugurando, nessa oportunidade a Escola Industrial de Fortaleza, instalada pela Divisão de Ensino Industrial do Ministério de Educação.

Novos cafezais na Paraíba

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — A Paraíba está encarando seriamente a cultura do café, a fim de suprir as necessidades internas. Terrivel praga havia destruido quase completamente todo o cafezal da zona do Brejo, onde êle florescia à sombra protetora do manqueiral, dando ótimo rendimento.

O governador conseguiu a vinda de um técnico do Ministério da Agricultura, que traçou planos que estão sendo executados, havendo hoje abundantes mudas selecionadas no Horto Simões Lopes", no "Horto Florestal" e na "Colônia Agricola", que serão levadas para as novas plantações.

As variedades precoces do café "caturra" e "creoulo", vindas de S. Paulo, irão traçar destinos novos à economia paraibana.

A sêca fêz adiar o Congresso

SALVADOR, 26 (Asapress) — A Associação Baiana de Medicina resolveu adiar o Congresso Medico marcado para o dia 3 de junho na cidade de Feira de Santana.

O adiamento foi motivado pela sêca que assolou o Estado.

Caiu o "teco-teco" matando o pilôto

GUIRATINGA (M. G.), 26 (Asapress) — Ontem, nesta cidade, verificou-se um desastre com um avião teco-teco. O aparelho, de prefixo DRP, seguia para Itiquira, levando um passageiro.

Uma "panne" no motor foi a causa do desastre. O corpo do piloto e do passageiro foram encontrados entre os destroços do aparelho, irreconheciveis.

Êrro judiciário a absolvição de Panaim

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O caso do tenente Luiz Omar Panaim, que matou o padre João de Carvalho, de Maria da Fé, voltou agora ao cartaz em virtude do parecer do procurador geral do Estado, sr. Marques Cruz, sôbre a apelação feita pelos advogados que acusaram o dentista.

Não podendo opinar sôbre o mérito, diz o procurador:

— "Por fôrça imperativa de lei, não mais será possivel um reexame da injusta decisão do Juri. Apesar de haver um acórdão do mais alto Tribunal de Justiça declarando que a absolvição de Panaim, sob o fundamento da legítima defesa própria, contraria a evidência com as provas dos autos, persistiu o Júri no seu ponto de vista e deverá o êrro judiciário se perpetuar, porque a soberania do Júri é intangivel, suas decisões quanto ao mérito são irrecorriveis por mais de uma vez. Um êrro repetido pelo Júri, tem de ser reconhecido como certo..."

Inauguração de aeroporto em Campos

CAMPOS, 26 (Asapress) — Já está pronta a pista de pouso do aeroporto de Bonsucesso, tendo recebido a visita do prefeito, sr. José Alves de Azevedo, e do engenheiro Franchini, da 3.ª Zona Aérea. Sua inauguração dar-se-á no próximo dia 12.

Nova tabela da carne

NATAL, 26 (Asapress) — No próximo mês de junho entrará em vigor a nova tabela da carne verde, feita pela COAP.

O filé mignon custará 18 cruzeiros o quilo e a carne de gado vacum, 15 cruzeiros.

Goiania às escuras

GOIANIA, 26 (Asapress) — A capital goiana encontra-se afetada do grave problema da energia elétrica, que, neste ano, promete assumir proporções inéditas. Já agora, em pleno mês de maio, iniciam-se as providências do Departamento de Energia Elétrica para o racionamento de luz, enquanto a fôrça vem caindo progressivamente.

A voltagem normal da rêde que é de 220 volts, não chega a 190 durante o dia e, à noite, cai de 180 a 80, imperando verdadeira escuridão em todos os pontos da cidade. Aliás, somente nas ruas centrais (Avenida Goiás e Avenida Anhanguera) é que ainda existe luz nas ruas, enquanto que o restante da cidade está mergulhado num verdadeiro "blackout".

O Departamento Estadual de Energia Elétrica proibiu o uso de fogões movidos a eletricidade e não está concedendo quaisquer ligações novas.

Condenado a 27 anos

CAMPO GRANDE, 26 (Asapress) — Foi julgado pela segunda vez, o individuo Mario Silvestre dos Santos, que há dois anos assassinou com nove facadas para roubar, no "Hotel Estação" desta cidade, o sr. Manoel Lino d'Avila, prefeito de Coxim e importante fazendeiro. Mario Silvestre, no seu primeiro julgamento, realizado no ano passado, foi condenado a 27 anos de reclusão pena que foi agora mantida. Deverá êle cumprir a pena que lhe foi imposta pela Justiça na Colônia Correcional de Palmeiras, localizada no Norte do Estado.

O PULSO DO MUNDO

São Francisco da Califórnia

OS pôrtos da costa do Pacifico, estão totalmente paralisados, desde ontem, devido à greve dos marítimos. (UP).

Las Vegas

NA manhã de hoje, às 5 horas, explodiu na planicie de Yucca outra bomba atômica norte-americana, sendo esta a mais espetacular explosão já vista aqui. A luz provocada pela explosão foi cem vezes mais intensa que a do sol.

Para a explosão utilizou-se de uma torre de aço de 100 metros de altura. Esta foi a 18.ª explosão atômica neste campo de provas. Milhares de pessoas em Las Vegas viram um relâmpago tão brilhante que era muito mais intenso que a luz solar. Os habitantes de Los Angeles, na Califórnia, a 640 kims. de distância, declararam que quando ocorreu a explosão viram uma luz brilhante que os cegava.

Depois da explosão, que foi simplesmente aterradora, as tropas saíram de suas trincheiras para contemplar, assombradas, à imensa bola de fogo que subia para os céus. Quando a bola de fogo apagou, para formar as já conhecidas nuvens, os observadores viram que a torre de aço havia desaparecido como que por encanto.

No local da explosão havia material de guerra exposto a terrivel explosão. A situação desse material será verificada agora. Complicadíssimos dispositivos elétricos a 24 kims. de distância fizeram explodir a bomba. (U.P.)

Idaho

O DIRETOR da prisão de Boise, onde ocorreu um motim ontem, declarou à imprensa que as desordens que se produziram se originaram de uma divergência entre a direção e um grupo de agitadores, a respeito de conserto de certos campos de jôgo, usados pelos presos.

Uma delegação de prisioneiros devia vir apresentar suas razões ao diretor, mas um grupo de agitadores a teria impedido, conseguindo levar os presos a se revoltarem, quebrando o mobiliário da penitenciária. (AFP).

Washington

DOCUMENTOS secretos do Departamento de Estado dados à publicidade hoje revelam que agentes soviéticos instalaram microfones na embaixada dos Estados Unidos em Moscou, em 1937. Segundo um dêsses documentos, foi descoberto um microfone a pouca distância do local em que o embaixador Joseph Davies se sentava para ditar suas informações secretas a Washington.

Um outro documento revela que o falecido presidente Roosevelt, em seu afã por conquistar a amizade dos russos, ordenou, apesar das advertências dos oficiais da Armada, que se ajudasse a Rússia a comprar armas e um encouraçado nos Estados Unidos. (UP).

Buenos Aires

OS MEMBROS da Ação Católica Argentina desencadearam violenta campanha contra a apresentação da revista musical "Mulatas de Fogo", em diversas cidades da província.

Após o escândalo que rebentou recentemente na capital, onde lançaram um petardo no teatro em que a revista era apresentada, foi agora em San Luis e em San Miguel de Tucuman, que a Ação Católica abriu fogo.

Na primeira dessas cidades, o Vigário Apostólico publicou uma carta Pastoral condenando o espetáculo, enquanto que em Tucuman os incidentes se verificaram quando da apresentação da peça. Espectadores lançaram pedras, paus e tôda espécie de projetis contra o palco, a fim de interromperem o espetáculo.

O Vigário Capitular publicou um comunicado acentuando a imoralidade com que as dançarinas apresentam o "Mambo", dança condenada como indecente. (AFP)

Calcutá

EXPLOSÕES subterrâneas, acompanhadas de tremores de terra, que recentemente atemorizaram os habitantes da ilha de Kutibdia, ao largo da costa do Paquistão, não eram de origem vulcânica mas sim provocadas por bôlsas de gás, declara um relatório de uma missão de geólogos enviada à ilha.

A população da ilha, cêrca de 40 mil pessoas, fora tomada de pânico com essas explosões, nas quais se via os sinais de uma próxima erupção vulcânica e tôdas as disposições foram tomadas para uma evacuação em massa. (AFP).

Spello

UM conhecido anti-fascista, que pediu que não fôsse identificado, e que foi duramente perseguido pelo fascismo, quando êste imperava na Itália, revelou ter sonhado com Mussolini.

No sonho, o extinto ditador sugeriu-lhe que tentasse a sorte na loteria semanal do Estado, E, para facilitar mais ainda, o extinto Duce deu ao seu inimigo na terra o número do bilhete que êle deveria comprar.

Ontem, o anti-fascista seguiu o conselho de Mussolini, através do sonho, e ganhou 130.000 liras. Êle agora prometeu mandar oficiar missa em memória de Mussolini... (UP).

Mônaco

O FRANCÊS Alain-Louis Bombard e o navegador panamenho Jack Palmer — os "náufragos voluntários" — deixaram ontem, pela manhã, esta cidade, a bordo de seu barco pneumático, idêntico ao utilizado pela Marinha e a Aviação militares francesas.

Os dois navegadores irão até Gibraltar, as Canarias, as ilhas de Cabo Verde, as Antilhas e Cuba, com o objetivo de provar que os náufragos se podem nutrir apenas com os produtos do mar, sem provisões de água nem viveres. Os mantimentos que levarão sòmente serão utilizados em último caso.

O nome de seu bote de borracha é "O Herético". (AFP).

Novamente no Brasil!
AS BICICLETAS ALEMÃS
SIEGER
Melhores do que nunca, as bicicletas Sieger voltam ao mercado brasileiro, onde se tornaram famosas pela sua fina qualidade e primoroso acabamento. Entre outros melhoramentos, as novas Sieger apresentam, agora, selins reforçados e muito confortáveis.
PEÇAM PROSPETOS
SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
Rio: Rua do Passeio, 42/56 Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/23

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

APARTAMENTO MOBILIADO
Aluga-se em SANTA TEREZA, LARGO DO FRANÇA, apartamento, com 2 quartos, 2 salas, 4 varandas e demais dependências com mobilia Chipandale. Contrato de 10 a 12 meses. Tratar pelo tel 32-8692 com o sr. Pedro.

ESCRITAS AVULSAS
Contadora idônea, com prática, aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Recados, por favor, com Moraes ou Nascimento — 22-8477.

Fábrica de Móveis
IPAMA — Curitiba — Paraná. Executa com as boas madeiras do Paraná, com perfeição e a preços modicos: Dormitórios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandú, 153.

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MÉDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-6688

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

BAMBA
— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1º de junho, com historias completas, aumento de paginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros

Clínica do Dr. Antonio Montera
CLINICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — MEDICOS ESPECIALISTAS
Massagens — Fisioterapia — Radioscopia
Banhos termicos e quimioterápicos — Tubagens — Ionizações — Nebulizações — Dermatologia — Retirada de pêlos pelo Eletro-lise
Massagista húngara com pratica na Inglaterra
English spoken — Man spricht deutsch — Si parla italiano
RUA BARÃO DE IPANEMA, 16 — COPACABANA — 47-1773

COMUNICAÇÃO IMPORTANTE
JÁ ESTÁ FUNCIONANDO A CARTEIRA DE FINANCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS A LONGO PRAZO — AUTOMÓVEIS COM ENTRADA DESDE Cr$ 10.000,00
Após longos estudos, inaugurou-se a carteira de financiamento de automóveis recondicionados a longo prazo. AUTO COPA LTDA. tem a satisfação de comunicar aos motoristas profissionais e ao público em geral que não se torna mais necessária a inscrição prévia para financiamento de automóveis em sua organização.
AUTO COPA LTDA. acaba de receber a SEGUNDA GRANDE REMESSA DE AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS que se encontram em exposição à Praia de Botafogo, 348.
Além das facilidades de financiamento, são aceitos automóveis usados em qualquer estado como parte de pagamento.
GARANTIA: Todos os carros são entregues com uma garantia de funcionamento.
AUTOMÓVEIS NOVOS: Modelos 1952, zero quilômetro, em exposição permanente.
AVISO: AUTO COPA LTDA. comunica que sòmente em julho receberá a TERCEIRA REMESSA DE CARROS RECONDICIONADOS.
Os interessados que desejarem adquirir automóveis da remessa atual, queiram se dirigir, com urgência a:
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A (Departamento de VENDAS)
PRAIA DE BOTAFOGO, 348 (Departamento de EXPOSIÇÃO)

CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE
JANTAR DANÇANTE
com a colaboração do
TRIO MARINGÁ
SANFONEIRO DOS PAMPAS
JUJU E ANA MARIA
A CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE mantém um Restaurante completo, e um ALMOÇO COMERCIAL, fornecendo tambem CHURRASCOS a domicilio, sem aumento de despesas
R. Francisco Otaviano, 11 - Tel. 27-2033

COMPRE O SEU CARRO: LEIA "MERCADO DE AUTOMÓVEIS" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" TODOS OS SÁBADOS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

TESTAMENTO DE SOARES FILHO

NA quinta-feira, certo de que vivia, êle esteve na Câmara pela última vez. Era um homem doente, já com a palidez dos que não têm mais sangue, mas não era um homem abatido. Tinha muita vida, todo o seu intenso resto de vida, no espírito lúcido e claro. Conversamos quinze minutos apenas, conversa de cronista político sempre franco, com um líder compreensivo e sagaz. Tôdas as suas faculdades estavam funcionando bem, como nos dias dos seus grandes discursos, que foram poucos, mas que foram realmente grandes.

Não quero dizer que lhe recolhi o testamento político, num apanhadode suas últimas idéias, seus planos de líder para o futuro, suas esperanças de chefe da oposição parlamentar. Mas, como foram as últimas palavras que lhe ouvi, as últimas idéias que êle transmitiu, como numa entrevista a reporter, quero deixá-las escritas como se fôsse uma carta que êle mandasse, na hora da morte, aos seus liderados e ao seu substituto, principalmente.

Explicava-me Soares Filho porque não ia a Londres atendendo ao convite do parlamento inglês ao parlamento brasileiro:

— "Teria que falar no parlamento inglês. E não quero deixar na casa onde Churchill foi chefe de oposição a suspeita de que o chefe da oposição parlamentar no Brasil é um inválido. Não, não vou".

Aceitei a explicação mas pus-lhe uma objeção.

— "Dr. Soares, o senhor não acha que outra coisa não tem feito, no Brasil, senão dar, a todos nos, a impressão de que o chefe da oposição parlamentar no Brasil é, realmente, um inválido?"

Quis explicar a pergunta para não dar, àquele homem doente, a impressão de que me referia ao seu estado físico, ao seu fraco coração que ia parar 48 horas depois. Êle não permitiu. Compreendera, êle, que tão bem sabia utilizar o circunlóquio:

— "E' verdade. A oposição, no Brasil, sob minha liderança, tem aparentado sempre uma oposição inválida. Já expliquei mil vêzes as circunstâncias que nos levaram a isto. Mas, quero recordar-lhe, agora, o meu discurso no Conselho do partido. Não fiz apenas afirmativas, ali: tracei um programa. E como parece que estou ficando bom, virei para aqui, de volta, qualquer dia dêsses, cumprir aquêle programa e mostrar a você que a oposição brasileira não é uma oposição inválida".

Não virá mais. O seu coração parou, o seu espírito apagou-se. Em seu lugar, para substituí-lo, para continuá-lo, para cumprir-lhe o programa, virá um outro, Afonso Arinos, talvez. Afonso Arinos, em tôrno do qual, como um fogo fátuo que não encontrou um facho resinoso, fosforeceu, por momentos, e morreu depois, a fôrça política que era a Terceira Fôrça.

E' para Afonso Arinos que passo, como quem passa uma senha, as últimas palavras que ouvi de Soares Filho, palavras simples que não foram ditadas para testamento, mas que Testamento deveriam ser para o futuro líder da UDN.

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

DILERMANDO Cruz, vice-presidente, foi o único que não compareceu à reunião que a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades da CCP realizou no dia 20.

INQUERITO E RAPAPÉS

A COMISSAO de Inquérito sôbre a Agência Nacional está apurando, convenientemente, os fatos a que se pro-r·· pelo documento de sua constituição. Está, entretanto, ainda com muita cerimônia, com muito rapapé quando toma depoimento. Não é só o seu relator, mas todos os seus membros que se mostram acanhados, cheios de dedos, quando têm que fazer uma pergunta. Cada pergunta é precedida de uma justificação muito grande, como se se estivesse pedindo um favor e não tomando um depoimento com tôdas as características de um inquérito criminal.

E' verdade que, apesar disso, pela amostra, a Comissão está chegando aos fatos principais. Já apurou, por exemplo, que a previdência deu um milhão e trezentos mil cruzeiros, ilegalmente, à Agência Nacional. Mas, com que trabalho, com que rodeios chegou a esta conclusão. E foi por todos êsses nós pelas costas que não chegou, no primeiro depoimento, a detalhar melhor o assunto. Se a investigação fôsse direta e imediata, por certo que Genolino Amado, vencido no seu natural escrúpulo que tão bem o deixou, teria feito maiores e melhores declarações.

Um membro dessa comissão é justamente o relator na Comissão da CCP. Por que não mostra a seus colegas como é que êle próprio faz a inquirição, de forma direta, precisa e clara, quando investiga sôbre a CCP? E' Tancredo Neves que, pela prática anterior, precisa mostrar o exemplo.

Assim com rapapés a apuração sensacional pode demorar muito e ficar prejudicada.

O BANCO E O ALGODAO

BILAC Pinto pede informações ao govêrno sôbre os negócios de algodão que o Banco do Brasil está fazendo em São Paulo. Transcreve informações publicadas no "Estado de São Paulo", de onde transparece que o Banco do Brasil ou está favorecendo amigos, ou não entende nada do negócio. Diz que o Banco, "desprezando as mais justas e acauteladoras advertências", não exigiu que as firmas adquirissem o algodão com exclusividade, não podendo negociar por conta própria. Resultado: ficam com o algodão bom e transferem o ruim ao Banco.

Diz, também, que o Banco se prepara para vender aos beneficiadores caroço de algodão a doze cruzeiros, quando o preço no ano passado foi de vinte e vinte e dois. Há duas semanas o sindicato de óleos dava para o caroço a cotação de dezoito.

O Banco do Brasil, com o seu "sigilo bancário", vai gastar com o algodão uns sete biliões de cruzeiros. Não seria bom fazer negócio garantido e limpo?

SINTESE DO DIA

PARA Pereira da Silva, "a demagogia atômica de hoje esconde muito mal as intenções de um retôrno à comp\ ão da liberdade eleitoral, por outros processos mais modernos e práticos, já se vê, entre êstes, o engôdo às classes menos esclarecidas e o estabelecimento da ditadura do poder econômico sôbre as massas eleitorais desprotegidas em suas atividades rurais, nos Estados menos favorecidos".

Bons negócios estão sendo feitos com o beneficiamento do algodão

Denúncia do deputado Bilac Pinto, secundando os jornais de São Paulo

Bilac Pinto quer saber como se financia o algodão

OS jornais paulistas, segundo o deputado Bilac Pinto, estão fazendo "graves revelações" sôbre o financiamento do algodão, em São Paulo, pelo Banco do Brasil. O deputado, por isso, apresentou um pedido de informações à Câmara para que os Ministérios da Fazenda e da Agricultura esclareçam imediatamente o assunto.

PREÇO EXCESSIVO

Da justificativa do requerimento do sr. Bilac Pinto consta que o preço fixado pelo Banco do Brasil para o beneficiamento de tôda a safra de algodão, por conta do Banco, é de 22 cruzeiros por arroba, enquanto uma emprêsa particular, a SANBRA, se ofereceu à FARESP para beneficiar ao preço de dezoito cruzeiros, desde que os lotes não fôssem inferiores a dez mil arrobas. Outra firma, a Cooperativa Central Agrícola, também oferecia beneficiamento a 17 cruzeiros, com boa margem de lucro.

AINDA MAIS CARO

Além do preço excessivo de 22 cruzeiros para o beneficiamento, o Banco ainda se havia comprometido a pagar mais um por cento sôbre o valor do algodão beneficiado, o que representaria um ônus desnecessário de várias dezenas de milhões de cruzeiros.

ALGODÃO RUIM PARA O BANCO

Além disso, adianta a justificativa do requerimento do sr. Bilac Pinto, o Banco do Brasil não exigira das firmas que iam adquirir o algodão por sua conta, que trabalhassem para êle com exclusividade, proibindo-lhes que negociassem, ao mesmo tempo, por conta própria. Assim, enquanto compravam para o Banco, compravam também para si, resultando isso numa seleção de qualidade: o algodão bom ficaria com a firma e o refugado seria entregue ao Banco pelo mesmo preço do bom.

CAROÇO DE ALGODÃO

Também quanto à venda de caroço de algodão, o Banco do Brasil se estaria preparando para vendê-lo às firmas beneficiadoras por 12 cruzeiros a arroba, quando ao preço de 20 e 22 foi adquirido caroço de algodão pelos particulares o ano passado. Há apenas duas semanas o Sindicato das Indústrias de Oleo apontava o preço de 18 cruzeiros como muito bom, para o caroço.

VOZES DA CIDADE

O sr. Mauricio Schiller, que trabalha no laboratório do I. P. A. S. E., teria sido convidado para presidente daquela autarquia. Mas, segundo informou a um amigo, não aceitou o convite.

* * *

A DIRETORIA da Aeronáutica Civil proibiu que pilotos com menos de 100 horas de vôo realizem vôos acompanhados de passageiros, a não ser que êstes também sejam associados de aero-clubes, e, como pilotos licenciados, possuam o limite de horas que falta aos primeiros.

Essa providência foi tomada em vista de recentes desastres de "teco-teco". Assim, os pilotos recem-licenciados, de agora em diante, ou voarão sòzinhos, ou em companhia de um pilôto que tenha maior experiência do que êles.

* * *

O TENENTE Gregório fez anos sábado. Em consequência, a programação da Rádio Nacional foi interrompida, várias vezes e, ao som da música "Parabens para você", se dizia que era êle um dos maiores amigos do presidente Vargas.

"Homem de grande projeção nos circulos do govêrno" — afirmava o rádio.

* * *

JA' se processam amplos entendimentos partidários com o objetivo de apresentar os nomes dos srs. Clemente Mariani e Clóvis Pestana para governadores da Bahia e Rio Grande do Sul, respectivamente.

Os promotores dêsses entendimentos são elementos ligados ao general Dutra, de cujo govêrno ambos os candidatos foram ministros.

JOSE' DO RIO

VOLTOU À BAHIA O GOVERNADOR

Os problemas do Estado e a assistência federal — União da bancada baiana em tôrno do petróleo — Não houve qualquer modificação política —

SALVADOR, 26 (Asapress) — Depois de se demorar cêrca de três semanas no Rio, tratando de assuntos de interêsse da Bahia junto aos poderes da República, regressou o governador Regis Pacheco, que foi recebido no aeroporto pelo secretariado, altas autoridades, políticos e amigos.

Hoje pela manhã, fêz declarações à imprensa sôbre suas atividades na capital do país. Manifestou-se satisfeito com os resultados obtidos e sobretudo pelo empenho que notou da parte do sr. Getúlio Vargas em atender aos imediatos interêsses da Bahia. Conseguiu uma verba de 30 milhões de cruzeiros, destinada às obras que serão realizadas nas zonas da sêca, de acôrdo com o plano elaborado pela Secretaria de Viação e os Ministérios de Viação e Agricultura, adiantando que dessa importância já foram requisitados 7 e meio milhões para as obras de estradas de rodagem e 3 milhões para o gabinete do governador do Estado.

Quanto aos produtos do Estado, como fumo, couros, peles e subprodutos do cacau, o presidente da República garantiu dar a devida assistência, para que a solução não se fizesse demorar, a fim de aliviar a crise econômica porque atravessa o Estado.

Revelou o sr. Regis Pacheco haver convidado o sr. Getúlio Vargas a presidir a cerimônia inaugural do Hotel Termal Cipó, em junho próximo, tendo o presidente da República prometido vir.

FINANCIAMENTO DO CACAU

Antes de embarcar para Salvador, disse-nos o governador que o presidente da República havia aprovado o financiamento da safra de cacau dêste ano, além de uma ajuda oficial para o Instituto de Cacau.

— "Acredito que êsses auxílios, somados à verba de Cr$ 30 milhões para a assistência aos flagelados, ajudarão a Bahia a reerguer-se definitivamente".

POSIÇÕES DEFINIDAS

Acha o sr. Regis Pacheco que as posições políticas na Bahia estão suficientemente definidas e não há mistura nos campos partidários.

— "De 3 de outubro para cá, a situação não se modificou em coisa alguma".

UNIAO EM TORNO DO PETRÓLEO

Salientou que a bancada baiana está unida em tôrno do petróleo, a fim de defender as reivindicações da Bahia.

— "Isto foi resolvido numa reunião de que participaram os deputados de todos os partidos.

Os municípios onde foram descobertos veios petrolíferos estão sofrendo as consequências do abandono das atividades agrícolas. Os engenhos de cana estão desaparecendo. Achamos assim que temos direito a uma justa compensação.

Não pleiteamos nem defendemos uma participação na "Petrobrás", baseada no "direito do solo". Exigimos uma compensação".

Nova emenda do P. T. B.

GUSTAVO CAPANEMA

Rejeitada pelo sr. Getúlio Vargas a emenda que instituía o monopólio estatal por 5 anos, em caráter de experiência, o PTB apresentou outra, acentuando o caráter nacionalista da "Petrobrás", pela eliminação do capital estrangeiro.

A emenda é de autoria do deputado Osvaldo Fonseca e restringe a subscrição das ações com direito a voto às pessoas jurídicas de direito público interno, ao Banco do Brasil e sociedades de economia mista criadas pela União, pelos Estados e Municípios e aos brasileiros natos ou naturalizados há mais de 5 anos.

O sr. Gustavo Capanema, a quem a emenda foi entregue pelo sr. Vieira Lins, líder petebista, declarou-nos que, pessoalmente, é favorável a ela e que o presidente da República não lhe é contrário.

Entretanto — acrescentou — a decisão final a respeito será tomada sòmente depois de concluídas as conversações que vem mantendo com as várias correntes políticas, e à vista do parecer das comissões técnicas da Câmara que estudam o assunto.

EXTINÇÃO DA "ENFITEUSE"

PARALISADO O PROJETO NO SENADO

Entre os projetos que estão paralisados no Senado, encontra-se o que extingue a "enfiteuse", de autoria do senador Vergniaud Wanderley, atualmente ministro do Tribunal de Contas.

A matéria está na Comissão de Justiça daquela Casa, sem que tenha andamento, embora o sr. Vergniaud de vez em quando formule um apêlo aos seus antigos colegas para que se definam o quanto antes sôbre a extinção dessa tributação arcaica.

Contra a criação de um Senado em São Paulo

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Será realizada amanhã, na Assembléia, a segunda reunião da Comissão Especial de Reforma da Constituição, sendo nessa ocasião eleito o presidente daquele órgão, interinamente ocupado pelo sr. Lincoln Feliciano.

Informa-se ainda que o deputado Camilo Ashcar concluiu o exame dos três anteprojetos de reforma existentes, devendo submeter naquela reunião os resultados do seu estudo, no qual discorda fundamentalmente das propostas de criação do Senado estadual, Tribunal de Contas municipal e prorrogação dos mandatos atuais.

VINHOS FERREIRINHA
QUALIDADE HA DOIS SECULOS

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Qualquer solução é melhor que o projeto da Petrobrás

Diz Euzébio Rocha sôbre os entendimentos entre Capanema e Luiz Garcia

"APROVAR a Petrobrás é colaborar na campanha de agitação dos extremistas" — disse o deputado Euzebio Rocha, autor do primeiro substitutivo apresentado ao projeto do govêrno sôbre o petroleo e adepto intransigente do monopólio estatal.

— "Ainda que seja estranho, a verdade é que a emprêsa projetada pelo govêrno para a exploração do petroleo nacional reserva tôdas as vantagens para o capital privado que a ela se associar e atira à União todo o ônus do empreendimento.

Digo-o e provo por que:

1. o capital privado investido na Petrobrás não correrá risco de nenhuma natureza. Nunca irá à falência, porque a União garantira as operações com os recursos do Tesouro;

2. enquanto o capital privado participante da emprêsa não tiver dividendos superiores a 8%, a União, sua maior acionista, não receberá 1 centavo de lucro.

Êsses dois pontos bastam para ilustrar a minha afirmação de que na Petrobrás, os privilegios são do capital particular e os ônus, do Estado.

Se fôr aprovado êsse infeliz projeto, à medida que o tempo passar e que a experiência fôr mostrando o êrro cometido pelo govêrno, êsse caldo de cultura, será, certamente, aproveitado pelos agitadores profissionais. Se pudermos manter êsses protestos dentro dos quadros legais, seremos felizes. Mas, quem pode prever até onde um povo descontente e desiludido levará sua revolta?

Os responsáveis se lembrem que, em todo o mundo, a história do petróleo está manchada de sangue".

SÔBRE A PROPOSTA CAPANEMA

— "Louvo, portanto", — continua o deputado trabalhista — "que o govêrno se disponha a um entendimento em busca de uma fórmula capaz de escoimar da mensagem as perigosas brechas abertas em nossa legislação nacionalista.

Vejo, porém, com ceticismo as negociações. Até onde está o govêrno disposto a transigir? O líder da maioria declara que tudo pode ceder, exceto a forma de sociedade mista, por êle erigida em princípio.

Ora, acontece que êste é, justamente, o que mais importa remover. A experiência tem provado que os trustes, quando expulsos pela legislação nacionalista, voltam sempre disfarçados na formula da economia mista.

Ademar vai à Europa

Paulo Nogueira na chefia do P.S.P.

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Confirmam os círculos pessepistas de São Paulo o embarque do sr. Ademar de Barros, a 3 de junho próximo, para a Europa, onde permanecerá vários meses, já estando o ex-governador de posse do seu passaporte e demais documentos necessários.

Empresta-se a essa viagem do sr. Ademar de Barros significação política, uma vez que, na sua ausência, será substituido na chefia do PSP nacional pelo sr Paulo Nogueira Filho. Lembra-se que o ex-lider da Ação Popular Renovadora chefiou a corrente do PSP que, no encaminhamento da batalha da sucessão de 3 de outubro, manifestou-se contrario à aliança com o PTB. E quando às vesperas do pleito aquela aliança foi efetivada, o sr. Nogueira Filho deixou a secretaria geral do partido, recolhendo-se à vida privada. Agora, voltando o sr. Nogueira Filho a comandar o PSP, interinamente embora, os observadores políticos consideram o fato como revelador da situação real do acôrdo PSP-PTB no momento.

Getúlio sairá em 56 diz o min. da Guerra

A unica e maior preocupação do sr. Getúlio Vargas é entregar ao seu sucessor, em 1956, termo constitucional de seu mandato, um Brasil engrandecido — disse o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, em discurso pronunciado no sábado, durante a inauguração dos melhoramentos do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército.

Essa declaração do ministro da Guerra, em discurso no qual pregou firmemente a necessidade de classes armadas unidas e coesas, para assegurar um clima de paz e democracia ao país, causou a maior repercussão.

Em seu discurso, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso declarou que estava falando também como "amigo íntimo, de convivio diário" com Vargas.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

"Não tenho motivos para renunciar"

Reunião, hoje, da Mesa da Câmara para decidir sôbre o caso dos jornalistas

"Não tenho razões para renunciar" — foi o que disse o sr. Ruy Almeida, 1.º secretário da Câmara, quando interpelado sôbre a atitude que tomaria em face da agressão ao jornalista Hugo Mosca, diretor da "Folha do Rio".

Explicou o sr. Ruy Almeida que continuaria no seu pôsto, esperando as conclusões do inquérito instaurado para apurar o fato.

Declarou, ainda, que tem um programa a cumprir na Câmara e não seria um incidente daquela natureza que o afastaria do lugar para que foi eleito pela grande maioria dos membros da Câmara.

A Mesa da Câmara ia reunir-se para resolver o caso dos jornalistas.

A reunião tinha caráter extraordinário, de vez que os dias de reunião da Mesa são as quartas-feiras. O sr. Nereu Ramos convocou os membros da Mesa para hoje, a fim de transmir-lhes as propostas feitas pelos diretores dos jornais.

DEPOIMENTO

O sr. Ruy Almeida deverá depor ainda hoje sôbre a agressão ao jornalista Hugo Mosca. Dirá os motivos que o levaram ao desfôrço pessoal com o jornalista. Apresentará os editoriais publicados pela "Folha do Rio", que êle considera ofensivos não apenas à sua pessoa, mas à pessoa de todos os membros da Mesa.

AS TESTEMUNHAS

Serão ouvidos, ainda, o deputado Lúcio Bittencourt, que presenciou a agressão, pois se encontrava na companhia do sr. Ruy Almeida quando êste se dirigiu para o jornalista Hugo Mosca.

Também os guardas que presenciaram o fato deporão perante a Comissão.

RETIRADA DO PROJETO

— "Se a Mesa da Câmara aceitar a fórmula proposta pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, ou outra fórmula qualquer que venha a ser aceita pelo Comite de Imprensa, retirarei o meu projeto de Resolução" — declarou-nos hoje o deputado Armando Falcão.

FOGÃO TAPPAN
a gás
Tudo que a dona de casa pode desejar, num lindo fogão americano de funcionamento garantido.
Vendas à vista e a prazo
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85

Vargas em Belo Horizonte no dia 31

O PRESIDENTE da República irá a Belo Horizonte no dia 31, a convite do governador Juscelino Kubitschek.

Numerosa comitiva o acompanhará, devendo realizar-se na capital mineira uma concentração popular em frente ao Palácio da Liberdade. O deputado Walter Athayde fará, em nome do govêrno mineiro, a saudação oficial ao presidente da República.

Um suplente de senador na Comissão do Código Comercial

APESAR de não se ter reunido uma única vez, continua formada por fôrça regimental, a Comissão Especial de Revisão do Código Comercial, no Senado.

Diariamente, o "Diário do Congresso Nacional" publica a constituição de todos os órgãos técnicos do Monroe, inclusive a Comissão em aprêço. E lá aparecem: Marcondes Filho, presidente (está na Europa); Clodomir Cardoso, vice-presidente; Ferreira de Souza, relator; Atilio Vivaqua e Lima Campos.

A presença do sr. Lima Campos é que é estranhável. O suplente do sr. Vitorino Freire há muito tempo deixou o pôsto, mas, para todos os efeitos, continua fazendo parte da Comissão do Código Comercial. Falou-se em substituí-lo pelo sr. Durval Cruz, mas até o momento não foi concretizada a idéia.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2836

PUBLICIDADE

Agora, com 80 páginas, PN apresenta

maior cobertura informativa no mundo dos negócios e nos meios publicitários, além de amplo noticiário sôbre Imprensa, Rádio e Discos.

A edição de PN (revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS) desta quinzena publica:

— Promoção de vendas e técnica de expor — (Quando as exposições realizam venda) — Estudo de Rui B. Chalmers.
— Congresso do cinema na paulicéia — Reportagem de Wilson Macedo.
— O crescimento espetacular do negócio de agência de publicidade no Brasil — artigo de Genival Rabelo.
— Considerações em torno da traição do negócio de agência — Artigo de Origines Lessa.
— Plano Geral de aproveitamento econômico da bacia do Paraiba — estudo de Geraldo Mendes Barros.
— Será ou não artigo de luxo o transmissor de emissora? — artigo de A. Fanzeres.
— Pesquisa sôbre televisão no Rio de Janeiro — entrevista com Fernando Bandeira de Melo.
— Tratado da liberdade de imprensa — Wilson Velloso.
— Lições de técnica de publicidade para pequenos anunciantes e candidatos à carreira publicitaria — de A. P. Carvalho.

Além de todos os artigos, estudos e reportagens acima mencionados, PN desta quinzena traz suas seções habituais: Uma palavra do editor (Manoel de Vasconcelos), Chumbo Miudo (Sangirardi Jr.), Copy-Clinica do dr. La Fonte, O mundo publicitário, Tendências dos Negócios, Discos (Max Gold), Rádio (Eliezer Burlá) e Para o seu arquivo (Eneas de Almeida).

LEIA PN — Em todas as bancas de jornal — Cr$ 5,00 —

A assinatura anual (24 exemplares de 80 páginas), incluindo anuário de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00.

Informações pelo telefone 52-4199 — Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. s/323 (Edificio Jornal do Comercio) - Rio.

Sedas Algodões Lãs Estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana 1032-B-Posto 6/5

Uma Liquidação de Alto a Bàixo
Preços de Maio!
Casa José Silva
VENDAS A VISTA E A CREDITO
R. Miguel Couto 3 e 5 e R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Lição de um livro não escrito

AUMENTOU a responsabilidade da UDN. Com a morte de Soares Filho, vê-se aquêle Partido privado da colaboração de um dos seus comandantes mais hábeis. E precisamente na hora em que se empenha numa grande batalha, a do projeto do petróleo.

Dele foi dito, neste jornal, certa vez: era o "gênio do jeito". E nada melhor para definir Soares Filho, sua ação política, suas intervenções conciliatórias, em todos os momentos em que tendências as mais diversas se chocavam, ameaçando a unidade partidária.

Era, por isso mesmo, o líder consagrado das convenções. Numa delas — a primeira que se realizou depois do acôrdo interpartidário, no govêrno Dutra — teve Soares Filho um dos seus momentos mais altos. Após prestar contas de sua atuação ministerial, um ministro udenista foi severamente criticado por alguns convencionais. A assembléia dividiu-se entre os que apoiavam o acôrdo interpartidário e os que o combatiam, e o debate acirrou as divergências de tal maneira que todos só poderiam prever um desfecho: a cisão das duas alas, cujos capitães eram Virgílio de Melo Franco e Jurací Magalhães. Todos, menos Soares Filho, que, indo imediatamente à tribuna, encontrou, no milagre das palavras, o segrêdo de transferir o debate para outro plano, atenuar as arestas criadas, respeitar os pontos de vista contraditórios, e com tal habilidade que foi calorosamente aclamado pela assembléia inteira, regozijada pela intervenção salvadora.

SUA fidelidade aos princípios e posições do Partido era exemplar. Nos pródromos da campanha presidencial de 1950, quando as preferências do PSD se aglutinavam em tôrno do nome do sr. Nereu Ramos, cuja candidatura se tinha como definitiva, ouvimos dele as confidências mais nobres Suas antigas e estreitas relações com o atual presidente da Câmara o faziam desejar um entendimento entre o PSD e a UDN, em tôrno de Nereu. E explicava: não vejo, nesta solução, um mero interêsse pessoal. Creio sinceramente que o nome do sr. Nereu Ramos serve a uma política de compromissos, porque tenho certeza de que quando êle os assume, tudo pode acontecer, menos deixar de cumprí-los.

Em certa altura dos entendimentos, voltamos, muitas vêzes, ao assunto. Êle já sabia que a candidatura Nereu não seria aceita pela UDN. E nos dizia: Vamos cometer um êrro político, mas, qualquer que seja a situação, acompanharei a UDN, mesmo contra o meu amigo Nereu.

Os acontecimentos tiveram rumo diverso, e passado o pleito de 50, encontramo-nos, mais uma vez, na Câmara. Soares Filho era outro, porém A doença minava-lhe a vida celeremente. Conduzido à liderança da bancada, ainda teve fôrças para convocar o Partido a uma grande ação parlamentar. Organizou os grupos de estudos técnicos. Esboçou uma escala de prioridades para os problemas. Mas, sua presença se foi tornando mais difícil. Havia semanas que não aparecia. Bastava, entretanto, surgir uma questão mais grave, na vida do Partido ou da Câmara, e ei-lo, mão na tipoia, cigarro apagado nos lábios, barba às vêzes por fazer, procurando entendimentos, concertando fórmulas, criando soluções que resguardassem o prestígio do Poder Legislativo e o fortalecimento do Partido.

FOI assim na última reunião do Conselho. Veio o dia da instalação, e Soares não pôde levantar-se. Pediu o Partido ao líder do Senado que fôsse ouví-lo em casa, para, no dia seguinte, fazer um relatório que pudesse exprimir também o pensamento do líder na Câmara. Na hora aprazada, entretanto, apareceu Soares Filho, fisionomia cansada, palavra meio difícil. Êle sabia que o seu relatório era o mínimo a fazer. Sua ação seria a de sempre, a de apagar o rumor dos choques produzidos, estabelecer ambiente para a convivência dos contrários. E, por isso, ali estava.

Quando acabou o discurso de agradecimento à homenagem recebida, no final dos trabalhos, vários dos presentes se entreolharam. E todos chegaram à mesma e trágica conclusão: "Êste homem está morto".

SOARES FILHO voltou a aparecer na Câmara mais duas vêzes. Uma delas, quando se anunciou o desentendimento entre a Mesa e o Comitê de Jornalistas. Veio sem avisar, na hora da reunião da Mesa, fazer um apêlo para que se entendessem jornalistas e deputados, em benefício do regime.

Conversamos pouco depois. Não escondia o desapontamento pela intransigência que surpreendera lado a lado, e via no episódio uma imensa significação política. E, do fundo de seu cepticismo sem amarguras, renovou o grande sonho que se vinha aninhando no espírito fatigado: terminar o atual mandato, adquirir um pequeno sítio e escrever, longe dos acontecimentos, as suas reminiscências políticas. Considerava isto imprescindível à sua vitória pessoal, na política, e útil às novas gerações.

Não o fêz. Não poderá mais fazê-lo. Mas, quantos o conheceram, e privaram de sua intimidade já sabem o que diria nesse último depoimento: a política é a arte de compreensão, a serviço do povo. E seus correligionários e amigos podem seguir a sua lição, através do livro que não foi escrito mas, foi vivido.

ALUIZIO ALVES

Guerra das bicicletas

Desenho de HILDE

COISAS DA CIDADE

Avitaminose moral

JÁ tive oportunidade de observar aqui como está ausente nos nossos concidadãos, ainda nos melhores, a noção de bem comum. Políticos bem intencionados, animados às vêzes de reta intenção e vontade de acertar, mostram-se inteiramente desapercebidos de noções assimiladas e vividas acêrca dêsse bem que é o fim do Estado e que justifica a existência e a atividade da autoridade pública. Daí vem que tanta gente julgue, por exemplo, os dinheiros públicos como "res nullius", que se pode distribuir a bel prazer, em generosidades fáceis. Daí vem que tanta gente ache normalíssimo "cavar" para alguém emprêgo público, tendo em vista não a capacidade de quem vá exercê-lo, não a necessidade social ou a conveniência da comunidade mas valendo-se de empenhos políticos, de relações palacianas, de situações de eminência de parentes ou amigos. Certas pessoas não conseguem entender que é grave injustiça exercer alguém um cargo adrede criado para êle, ou mesmo um cargo necessário, sim, mas para o qual lhe faltam as aptidões e o zêlo indispensáveis.

Se eu dissesse a um conhecido que é menos grave "bater" a carteira do vizinho do bonde que nomear para um cargo público a quem não está em condições de exercê-lo, tomar-me-iam por louco, embora eu esteja apenas repetindo a lição dos melhores filósofos e moralistas. Outro dia, um edil me tachou de "miserável", porque combati um projeto de Resolução Legislativa que comissionava um vereador, que já ia passear na Europa, numa desnecessária missão oficial da Câmara de modo que êle fôsse recebendo integralmente os subsídios. "E ainda tem coragem de dizer-se católico", acrescentava o censurante a um colega, que me contou o milagre sem contar o santo.

O ano passado opus-me com quanta fôrça tinha e inutilmente a um projeto que passava de K para O — de Cr$ 4.300,00 para Cr$ 8.400,00 — os Assistentes dos Ministros do Tribunal de Contas da Prefeitura. Mostrei que era falta de equidade fazer aquêles funcionários privilegiados darem um salto de tantas letras, o que os equiparava aos catedráticos da Universidade do Brasil. Todos os argumentos foram em vão. O projeto acabou sendo aprovado em regime de urgência por esmagadora maioria. Em consequência, mocinhas e mocinhos, muitas vezes filhos ou parentes próximos dos Ministros, passaram a ganhar mais do que os sexagenários e septuagenários catedráticos porque, além de obterem a letra O, num salto que faz agravo aos que lentamente e duramente transitam de uma letra para a seguinte, além de obterem a letra O, ainda tinham novecentos mil réis de representação. Sei de uma família fervorosamente católica, que deve a escandalosa melhoria, aceitou-a e é provavelmente a agradeceu a Deus, como uma bênção ou um favor do alto.

Enquanto vivermos nesse estado de espírito, estaremos andando para trás na solução dos nossos problemas maiores, sobretudo o máximo, que é criar um clima predominantemente moral na vida pública.

GLADSTONE CHAVES DE MELO

BUZINANDO

SE o leitor não entende de tráfego, vamos dar um exemplo mostrando que não há lugares perigosos.

Um dos pontos mais movimentados desta cidade é aquêle situado no Largo do Machado, na garganta entre o Cinema São Luiz e a Casa do Barbosa. Por ali passam duas linhas de bonde e é intenso o tráfego de outros veículos. Os que vêm da rua das Laranjeiras e dobram para a direita, não dispõem de visibilidade alguma. O velho prédio da Casa do Barbosa, situado na curva, impede. Todo o movimento de caminhões entre Botafogo e a cidade passa, forçosamente, por ali. Entretanto, não há idéia de desastres naquele local. Qual a razão?

Aquêle ponto é idêntico ao que, antigamente, havia entre o prédio da Imprensa Nacional e o Edifício do Hotel Avenida, onde, também, nunca se registrou atropelamento ou desastre espetacular. E qual a razão?

Paradoxalmente, deixa de ser perigoso, justamente porque o é. E por que deixa de ser perigoso? Que é que elimina o perigo? O cuidado dos automobilistas, evidentemente. De onde se conclui que o perigo não está neste ou naquele local. Está é no modo descuidado e desenvolto, na maneira sem consciência, sem alcance moral, na irresponsabilidade com que qualquer pessoa, pelo fato de possuir carteira de motorista, ou mesmo sem possuí-la, julga-se com o direito de alçar-se ao volante de um veículo e ir para as ruas da cidade fazer estripulias e loucuras!

Um sobrinho meu, que há tempos atropelou uma criança na rua Marquês de Abrantes, ferindo-a gravemente, parou o veículo e socorreu a pequena vítima, levando-a às carreiras para o Hospital Miguel Couto. Apesar do tremendo abalo moral que sofreu, teve a felicidade de ver o menino salvar-se, graças, disseram-lhe os seus colegas, ao socorro imediato que prestou. O caso teve tal gravidade que não daria tempo de chamar-se a Assistência. O garoto está perfeito, graças a Deus e à nobreza do gesto do meu sobrinho.

Quantas pessoas não morrerão, por falta de socorro imediato? E' a consciência da culpa. A maioria dos desalmados foge! Não há nobreza. E' verdade que se houvesse, não fugiria!

Esquecia-me de dizer que, no Hospital, o meu sobrinho foi prêso em "flagrante"!

FLORESTA DE MIRANDA

Ainda as enxaquecas

BASEADOS no fato comprovado de que mulheres em período de gestação ou após a menopausa, que sofriam habitualmente de dores de cabeça, nessa época vêem desaparecidos esses sintomas, certos pesquisadores americanos estabeleceram um tratamento para as dores de cabeça, tratamento êsse fundamentado na administração de hormonios femininos. Êsses autores preconizam a aplicação de estrógenos ou de hormonios gonado-trópicos elaborados pela hipófise. Êsse tratamento aplica-se também aos homens.

A explicação mais recente a respeito da enxaqueca habitual relaciona êste sintoma com a alergia, geralmente de caráter alimentar. Dessa forma, Alvarez preconiza um regime experimental, para êsses doentes, baseado em arroz, carne e pêra, durante 8 dias. Se ao fim de uma semana de observação, as dores de cabeça não cessam, não é provável que elas sejam de natureza alérgica.

Se, entretanto, êste teste é positivo, pode-se instituir um tratamento baseado na administração de substâncias antialérgicas inespecíficas, do conhecimento de todo médico.

Um medicamento que tem sido empregado com êxito para certas dores de cabeça que se sabe terem origem numa tensão intra-craniana demasiada, devida a diversas causas, entre as quais a fadiga, as preocupações e o trabalho físico pesado, consiste na aplicação da ergotamina, que age contraindo as artérias e veias e aliviando esta tensão. O seu emprego tem de ser controlado pelo médico, já que pode causar reações tóxicas.

HA' REMEDIOS ?

Diante das múltiplas causas de dor de cabeça, devemos nos inquirir: é possível tratar e curar pessoas que sofrem habitualmente de crises de enxaqueca ?

Embora existam médicos céticos a êsse respeito, não devemos ter essa atitude por princípio. Ante um caso, cabe pesquisar com cuidado as causas prováveis do mal. Se forem de natureza orgânica, como a hipertensão arterial, a artério-esclerose e a tensão pre-menstrual das mulheres, o tratamento é mais objetivo atacando-se a causa desse sintoma. Tratando-se da hipertensão, naturalmente cessarão as dores de cabeça. E assim com relação às outras causas orgânicas.

Mas se a causa for (e é mais comum) uma predisposição hereditária, própria da personalidade mental do doente, então o tratamento terá de se limitar a aliviar as crises com sedativos comuns e repouso físico e mental. Muitas vezes as dores de cabeça são o índice de uma personalidade atormentada por problemas e dificuldades materiais, ou angústias inexplicáveis para o doente, e que podem ser satisfatoriamente resolvidos com o auxílio de um psiquiatra.

VARIEDADES

OS britânicos que encomendaram carros há seis anos e ainda não os receberam, acabam de saber que os negociantes em carros e o Govêrno vão se reunir novamente para fazer com que os poucos automóveis reservados ao mercado interior sejam repartidos equitativamente.

Os 8.000 agentes de venda da Grã-Bretanha têm nos seus livros 1.250.000 pedidos, mas o mercado interior não terá direito êste ano senão a 60.000 carros. Os outros 300.000 construídos em 1952 serão destinados à exportação.

MEMORANDUM

Agência Nacional

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito sôbre a Agência Nacional começa a ficar sensacional logo ao primeiro depoimento que tomou. Tentando fugir a declarações categóricas, por um natural escrúpulo em relação às administrações anteriores, o sr. Genolino Amado sempre chegou a revelar que os institutos de previdência social contribuíram para a Agência com um milhão e trezentos mil cruzeiros.

O diretor da Agência Nacional foi mal inquirido. A Comissão, tanto quanto possível, quis respeitar seu escrúpulo de fazer, ou revelar, devassa sôbre administrações anteriores e, por isso, contentou-se em recolher, apenas, a revelação, sem exigir, como podia e devia fazê-lo, detalhes da revelação que é, realmente, escandalosa.

A previdência social deu, portanto, à Agência Nacional, o ano passado, um milhão e trezentos mil cruzeiros, pelo menos. Aí não há irregularidade. Há crime, há responsabilidade funcional principalmente, porque do depoimento do sr. Genolino Amado, também se infere, com absoluta certeza, que esta vultosa importância não foi dada à Agência pelos institutos para custear matéria paga do interêsse dos institutos, nos jornais. Não. O diretor da Agência diz, também, que nunca a Agência pagou a jornais quaisquer publicações.

Ora, a Agência Nacional é uma repartição do govêrno com despesas previstas no orçamento e que só do orçamento pode tirar os fundos para a sua manutenção. Isto também está claro do depoimento do sr. Genolino Amado. E é tão grande a severidade legal a êste respeito que até a renda industrial que a Agência aufere com a passagem dos seus jornais cinematográficos é recolhida, pelos cinemas, diretamente ao Tesouro Nacional.

E como não há lei nenhuma que mande os institutos de previdência dar dinheiro à Agência Nacional, ocorrem as perguntas e as conclusões seguintes:

1 — Quem autorizou os institutos a darem dinheiro à Agência Nacional?

2 — Como justificaram os institutos a despesa, se não há lei que os obrigue a dar êsse dinheiro?

3 — Em que foi empregado o dinheiro dos institutos, uma vez que o sr. Genolino informa que nenhuma publicidade foi paga, aos jornais, pela Agência Nacional?

Bem razão tínhamos nós quando, a propósito da demissão do sr. Caio Miranda, levantamos a ponta do véu dêsse escândalo. A Comissão de Inquérito, agora, precisa esclarecer tudo, inquirindo, também, os presidentes dos institutos que deram o dinheiro.

cartas dos leitores

Descalabro dos Institutos

Do sr. Carlos Cavalcanti.

"Tenho apreciado sobremodo a controvérsia entre alguns jornais daí, relativamente à entrega dos nossos institutos aos seus associados.

O ilustre jornalista é de opinião contrária. Estou de pleno acôrdo E por que? — Pelo descalabro administrativo que por certo advirá.

Infelizmente, porém, nem todos pensam assim. Haja vista a declaração do sr. Presidente da República em seu discurso de 1.º de maio quando asseverou que a experiência com o I.A.P.B. tinha sido benéfica, o que em verdade, e por sinal está à luz do dia, tem sido muito diverso. Aliás, neste particular, o IAPB deixando de ser o *vanguardeiro no campo da previdência social* entre nós, transformou-se num "igual" ou inferior.

Esse retrospecto decorre de inépcia administrativa: atrasam-se os pagamentos dos seus benefícios, se é que assim se possa apelidar os *seus deveres;* contas hospitalares e outros serviços médicos, em todo o Brasil, cuja dívida deverá atingir a cifra de 1.000.000,00, pois só no Rio de Janeiro anda perto de 600.000,00. Tudo isso em menos de um ano de administração. O mais sério dos agravantes, porém, foi a farta distribuição de "sinecuras" que veio proporcionar um acréscimo na verba do funcionalismo de cêrca de 800.000,00 anuais, sendo que, somente aqui no Recife existem 3 funcionários, inclusive um médico (radiologista do ambulatório), que só procuram a delegacia no fim de cada mês, para receber dinheiro.

E' deveras lamentável entregarem os destinos de uma instituição como a dos bancários, a um elemento que, como representante da classe junto ao Conselho Fiscal do IAPB, por mera coincidência, foi o "preferido" para relator dos processos da administração passada, conforme se deduz não só de publicações já feitas, como também da conclusão do inquérito recem-aberto, segundo noticiam os jornais.

E' oportuno e bem interessante que V. S.ª tenha conhecimento do pensamento do nosso colega L. Avila Lins, através o órgão oficial do Sindicato dos Bancários dessa cidade, a respeito de coisas havidas no IAPB, sôbre uma das quais "A Voz Trabalhista", de 9-8-51, noticiara que — "Como membro do Conselho Fiscal do IAPB, o sr. F. T. Peixoto de Alencar recebeu, em 1949, a incumbência do então presidente, de escolher em Recife um terreno para construção de um hospital que até hoje permanece no projeto do papelório. A escolha foi feita e no dia 18 de abril o presidente autorizava o referido conselheiro para proceder à aquisição do imóvel.

No dia 19, foi distribuído o processo ao sr. F. T. Peixoto de Alencar para que, na condição de conselheiro, desse o seu parecer. No dia 20, isto é, 48 horas depois da decisão do presidente, estava a operação homologada pelo conselheiro, conforme documentos que poderemos apresentar, em que o sr. F. T. Peixoto de Alencar aparece como escolhedor, relator, conselheiro e homologador da sua própria escolha. Foi a única operação do IAPB autorizada sem ser ouvida a Procuradoria e seus títulos de propriedade.

De fato, a experiência com o IAPB tem sido benéfica. *Há sinceridade nisso?*".

BOULANGISMO E ESTILAQUISMO

PONTOS DE CONTACTO

A VELHA observação goetheana de que a história pode ser homóloga, mas não idêntica, deve servir de prólogo às nossas observações de hoje. As semelhanças ressaltam, e a rigor seria desnecessário analisá-las, no que toca às primeiras fases da aventura boulangista e ao momento já vivido da experiência estilaquista. O resto perde-se, como é natural, no jôgo das probabilidades e das premissas.

Como o boulangismo, o estilaquismo é nacionalista; como o boulangismo, nasce à esquerda mas se dirige, e é mesmo possível registrar êsse deslocamento, através dos encontros do seu chefe com a ala reacionária do general Dutra, para a direita.

O que estamos assistindo agora é aquêle compasso de espera, não sem contactos e movimentos, que marca a fase inicial do boulangismo, antes da ruptura com as instituições. Em relação a elas, esta hora do estilaquismo ainda é de fidelidade. Mas já se esboça nitidamente, na sua atitude, a posição "crítica" perante o Executivo e, dentro das premissas estabelecidas, quanto ao Legislativo. Já o núcleo essencial do problema da estabilidade das instituições se desloca, do seu ângulo de visão do conceito da "legitimidade" do poder para o do "acêrto" das suas decisões ou, mais precisamente, para o da "utilidade" ou "nocividade" nacional dos homens que detêm o poder.

Vive, agora, o estilaquismo um compasso de espera, mas não um complexo de derrota. Como o boulangismo, suas raízes e sua extensão excedem largamente o raio de influência do homem que lhe serve de símbolo. A queda do general Estillac do Ministério da Guerra e sua derrota no Clube Militar não lhe esgotam o sentido nem o ímpeto.

(Permitam-me, aliás, um parêntese, para uma explicação pessoal. Iniciei a publicação dêste ensaio antes de conhecido o resultado das eleições do Clube, mas quando já não era possível nelas influir de qualquer maneira. Queria dar assim uma demonstração de que não se tratava de uma peça de propaganda, e também de que não esperava a derrota ou a vitória (naquele momento tudo indicava que fôsse a vitória) do candidato para analisar o movimento que se concentra no seu nome e na sua legenda. O que me interessa é o fenômeno social e político, que transcende de um simples pleito entre oficiais, ainda que no sua entidade civil mais representativa.)

Quais serão, amanhã, os rumos do estilaquismo, se, como tantos observadores imparciais diagnosticam, fôr vitorioso no Congresso, o projeto da Petrobrás? Que fôrças o engrossarão, à esquerda ou à direita? Que sentido tomará em relação aos homens do Congresso que votarem pela participação do capital privado, e, mais do que isso, do capital privado estrangeiro, na exploração do petróleo? Que acusações fará? A que onda coletiva servirá de guia?

O petróleo é, para o Brasil de hoje, o grande motivo sentimental (estranho mundo moderno!) que era a Alsácia Lorena para a França de 1888.

E' partindo dessa premissa inicial, dentro do quadro da luta internacional pela hegemonia econômica, que de certo o general Estillac coloca o tema da aproximação com o general Perón, como Boulanger se batia pela aliança com a Rússia autocrática, detestada na França republicana e esquerdista do fim do século.

A anunciada fundação do Movimento Popular Nacionalista poderá dar linhas formais ao que até agora era uma nebulosa. De [illegible] os teóricos na agremiação que nasce tudo farão para lhe retirar o caráter personalista, mas a figura do general Estillac será sempre uma síntese do seu idealismo naquilo que êle tem de atuante, indefinido, da mesma forma que na grande embriaguez nacionalista da França o perfil de Boulanger somava o boulangismo dos realistas, o boulangismo operário, o boulangismo dos [illegible], o boulangismo de Rochefort e o boulangismo do barão de Mackau...

ODYLO COSTA, filho

Impôsto em Petrópolis

A LUTA entre o prefeito de Petrópolis e os comerciantes e industriais da cidade tem um ponto que precisa ser destacado, mesmo que não queiramos entrar no exame profundo do assunto, que está esperando uma decisão judiciária.

A grande queixa contra a Prefeitura está no fato de ter sido o Código Tributário promulgado em um dia, para ter cumprimento logo no dia seguinte. Não é pròpriamente contra o impôsto alto que o comerciante de Petrópolis está lutando: é contra a surprêsa, contra a impossibilidade material de reclamar, pacificamente, perante a própria Prefeitura, contra possíveis injustiças do Código.

O fato alegam os comerciantes, é absolutamente inédito. Nunca se viu em Petrópolis promulgar a lei tributária em 31 de dezembro para começo de execução em 1 de janeiro. Antigamente, [illegible], a promulgação deixava seis meses, pelo menos, para que se estudasse a nova lei, para que todos se pudessem adaptar às suas inovações.

E é preciso ter-se sempre em vista que a legislação fiscal não visa arrancar dinheiro do comerciante de qualquer forma: visa principalmente fazê-lo um colaborador da administração pública. Assim, taxando o comércio e a indústria, de surprêsa, com uma lei nova, não são colaboradores o que se consegue: são adversários, descontentes, inimigos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1.º 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

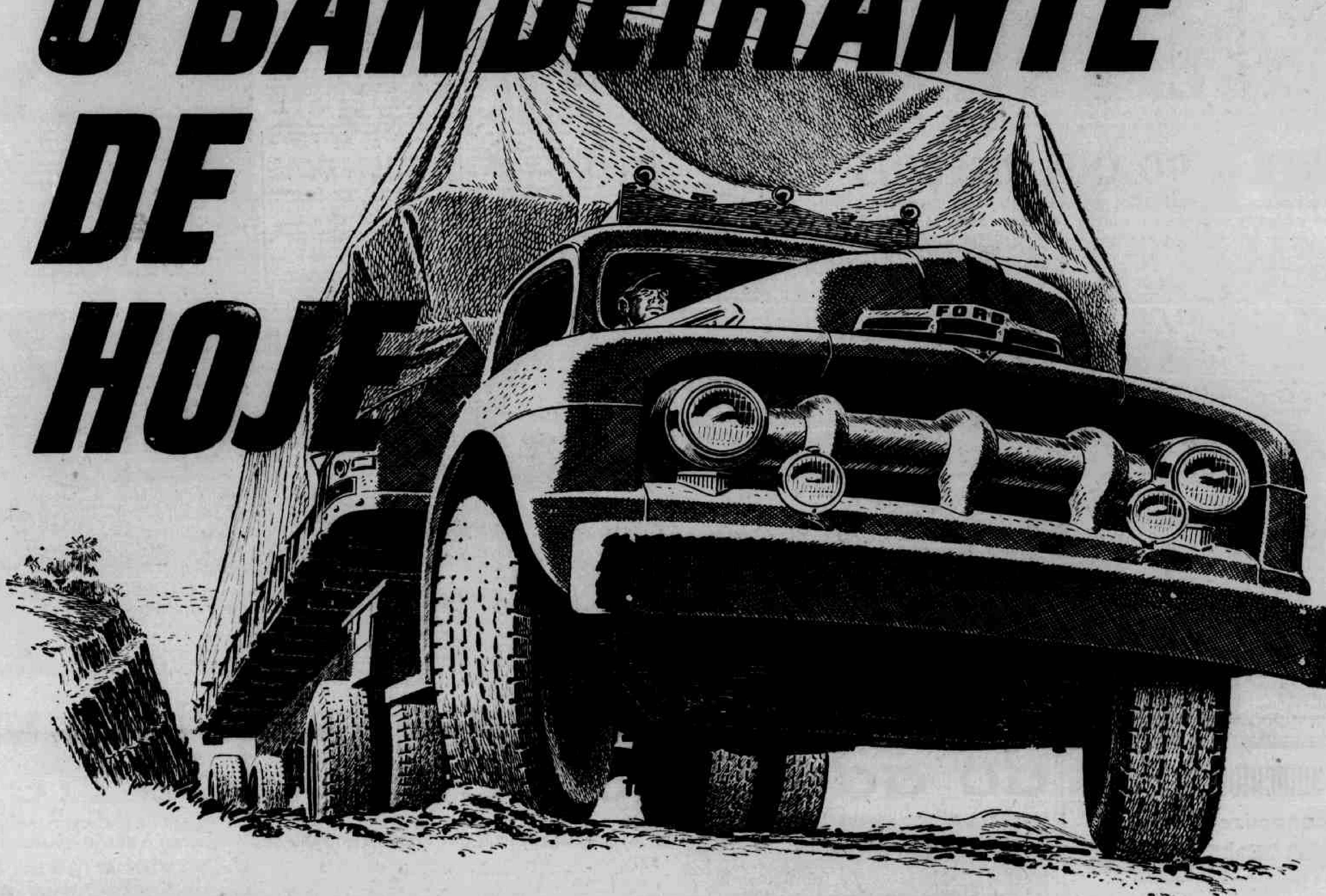
Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 32-8185
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8188
Gerência e Superintendência ... 32-8186
Oficinas ... 32-8185
Portaria ... 32-8184

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... Cr$ 120,00
Trimestral ... Cr$ 65,00
Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º sala 704 A Telef. [illegible]
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O BANDEIRANTE DE HOJE



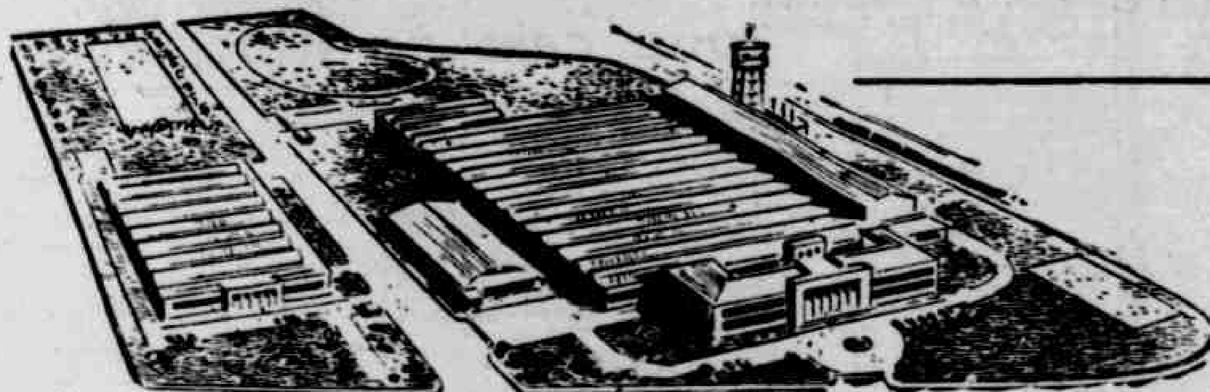
O CAMINHÃO é o pioneiro que desbrava os sertões, vai até os confins do Brasil – com ou sem boas estradas – levar os produtos da civilização e trazer as nossas riquezas naturais para onde possam ser utilizadas!

O BRASIL TEM DE TUDO! Sua riqueza mineral, vegetal e animal é das maiores do mundo.

Mas o minério de ferro ou de alumínio, nossa reserva de madeira, a produção de café ou algodão, de carne ou de leite — tudo isso só vale quando puder ser utilizado e consumido. Só o transporte é capaz de converter a riqueza morta em riqueza viva!

Por isso, o caminhão desempenha papel tão importante na vida da Nação e de cada um de nós. Ignorando boas ou más estradas, o caminhão mete o ombro por êsse Brasil a dentro, vai buscar nossas riquezas em áreas econômicamente inacessíveis a outros meios de transporte. Penetrando no sertão, o caminhão traz a produção para as *pontas de trilho* das estradas de ferro ou coloca-a diretamente no próprio centro consumidor. Esta tarefa vital torna-se ainda mais eficiente, à medida que se abrem novas estradas, possibilitando a utilização total de nossos imensos recursos naturais. Abrir novas estradas para o caminhão passar é abrir portas para um novo Brasil, mais rico e mais próspero.

Não senhor, não é mera figura literária — cada caminhão no Brasil de hoje é realmente um "Bandeirante", na melhor acepção da palavra!



Vista da nova e grandiosa fábrica Ford em São Paulo, em adiantada fase de construção.

A FORD dedica seus recursos ao desenvolvimento dos meios de transporte!

Consciente de seu papel na comunidade brasileira, vem a Ford se esforçando, desde 1919, em produzir mais e melhores veículos para servir ao País. A nova e grandiosa fábrica Ford, no Ipiranga, em São Paulo, é mais uma prova da confiança da Ford Motor Company nos destinos do Brasil — mais uma prova de sua total identificação com os problemas de transporte no País. Destas novas instalações, sairão mais e mais veículos, novos "Bandeirantes" da Batalha da Produção!

1.558

FORD MOTOR COMPANY — SÃO PAULO



A 90 quilometros horários o automovel particular bateu num caminhão, na estrada das Bandeiras, morrendo José Chuairi e Silvio Oliveira, ficando gravemente ferido o dono e motorista do carro, Saleni Jazick

A MORTE A 90 QUILOMETROS

O automóvel bateu no caminhão, na Estrada das Bandeiras — Duas pessoas morreram e três ficaram feridas —

DUAS pessoas mortas e três feridas, foi o resultado da imprudência de um motorista amador na manhã de ontem, quando trafegava contra-mão e em excesso de velocidade, pela estrada das Bandeiras, próximo das obras da Companhia Metropolitana de Construção, batendo violentamente num caminhão de terraplenagem, que se encontrava parado.

NAO CHEGARAM AO DESTINO

O funcionário do Congresso, Saleni Jazick, de 31 anos, solteiro, da rua Uruguai, 85, proprietário do automóvel 2-90-91, juntamente com o seu amigo, José Chuairi, de 26 anos, solteiro, comerciante, da rua Araújo Lima, 87, ontem pela manhã, resolveu fazer uma farra distante do Rio, em companhia de Sueli Ribeiro, de 25 anos, casada, doméstica, da avenida Copacabana, 322, e Jandira Lima, de 19 anos, solteira, da mesma residência.

Saleni, dirigindo o seu veículo, encontrou-se com José Chuairi e foram à residência de Sueli e Jandira, a fim de seguirem para uma cidade do interior, conforme já haviam combinado. Tomaram o automóvel e partiram com destino à avenida Brasil.

Ao alcançarem a variante, o carro desenvolvendo grande velocidade não demorou a entrar na rodovia Presidente Dutra. Ali, o motorista que não conhecia a estrada, passou a orientar-se por intermédio das setas, que indicam a distância e o itinerário das localidades, até chegar próximo de Coelho Neto.

PRESSA PARA MORRER

Não tendo certeza do caminho que deveria seguir, Saleni parou o veículo assim que alcançou o operário Silvio de Oliveira, da rua Costa Bastos, 87, que viajava a pé. Perguntou onde era a entrada para a avenida das Bandeiras. Silvio prontamente ensinou-lhe o caminho e ao mesmo tempo pediu-lhe uma carona, dizendo que ia passar pelo mesmo trajeto que Saleni e seus companheiros desejavam seguir.

Após Silvio embarcar no carro, o motorista disse aos companheiros que ia desenvolver mais a marcha do automóvel, uma vez que não havia mais perigo de errar o caminho.

O veículo passou a desenvolver cêrca de 90 quilômetros, trafegando pela mão errada da estrada. Ao chegar próximo das obras de terraplenagem da Companhia Metropolitana, o motorista, dirigindo despreocupadamente, não observou que em sua frente se encontravam vários caminhões parados na margem da estrada.

Em dado momento deparou com um dos pesados veículos, tentou fazer uma manobra para desviar, mas não deu tempo devido à grande velocidade que o automóvel desenvolvia, batendo violentamente.

Em consequência do choque Silvio foi atirado à grande distância, morrendo instantaneamente.

FALECEU NO H.G.V.

José Chuairi, que sofreu fraturas dos braços e pernas, além de ruptura do pulmão direito, faleceu ao ser socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista, com ferimentos graves, além de fratura do crânio, foi internado, enquanto que, Sueli e Jandira, que sofreram apenas contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas retiraram-se.

No local, estiveram a R.P. 37, comandada pelo investigador 1174 e o comissário de serviço no 24.º distrito policial.

PUBLICIDADE

Arcadia Administradora S. A.

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Arcadia Administradora S.A., à Avenida Rio Branco, 190, 5.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1952. Pela Diretoria, Robert A. Winger, Diretor; Fernando Cicero Velloso, Diretor; Terencio P. Cattley, Diretor.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

PUBLICIDADE

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Locação dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castillo

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 27 de maio corrente até o dia 10 de junho próximo, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castillo.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no minimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, titulo comprovativo de permanência legal no país.

O Instituto reservará 40 apartamentos para locação preferencial aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob notificação judicial de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

O valor locativo base é de Cr$ 720,00 mensais. Cada apartamento tem: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

A classificação dos candidatos se fará com base nos encargos de familia e na relação de garantia, representada pelo salário médio dos últimos 6 meses, que deve ser, no mínimo, de Cr$ 1.000,00.

Se o associado fôr casado e o cônjuge também fôr contribuinte, o salário para efeito de cálculo de classificação será o mais elevado, podendo ainda ser acrescido:

a) de 25% do salário do cônjuge associado do Instituto;
b) de 25% do salário dos filhos que residirem sob o mesmo teto, desde que segurados do Instituto.

A participação dos parentes, nas hipóteses das alineas "a" e "b" acima mencionadas, não poderá ultrapassar o limite de 40% do salário do associado candidato.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário-comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito por aluguéis de outro imóvel do Instituto.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa destas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

FORMULARIOS, INFORMAÇÕES E QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER OBTIDOS NO HORARIO E NO LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

Horário: Das 2as. às 6as. feiras, das 13,30 às 18 horas; aos sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Local: Pôsto de Inscrição localizado no pavimento terreo do Bloco 1 do Conjunto Residencial de Del Castillo, com acesso pela rua Turiúva, transversal à Avenida 29 de Outubro (antiga Avenida Suburbana).

Agredido por soldados da Aeronáutica

Um grupo de soldados da Aeronáutica, embriagados, agrediu a socos e pontapés, na madrugada de domingo, na rua Goiás, o vigilante municipal Arino de Freitas, de 40 anos, casado, da rua José Domingues, 6, casa 2.

O vigilante se encontrava no café e bar "Modelo", na rua Goiás, 210, quando ali apareceram vários soldados da Aeronáutica e intimaram o proprietário do estabelecimento a vender-lhes cachaça.

O comerciante, a fim de evitar qualquer distúrbio, tratou de fechar as portas do estabelecimento. Nessa ocasião os militares, protestaram e tentaram arrombar a porta, passando em seguida a ofender o comerciante e o vigilante que se encontrava sentado a uma das mesas.

O policial, por sua vez, chamou-lhes a atenção, dizendo que aquilo não estava direito e que êles não podiam se portar daquela maneira. Foi o bastante; os militares avançaram contra o guarda e passaram a espancá-lo.

Aos gritos de socorro, os turbulentos militares evadiram-se. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

O trem matou o cavalo e o cavaleiro

Com 5 horas de atraso, o trem Vera Cruz, que procedia de Belo Horizonte, ontem, passando por Paraiba do Sul colheu e matou o sitiante Godofredo de tal, quando atravessava o leito da via férrea, montado em seu cavalo.

A vítima atravessava por uma cancela próxima da estação, onde existiam dois guardas, que de nada a avisaram sôbre a aproximação do comboio.

No momento, verificou-se grande confusão por causa da morte do sitiante e seu cavalo e também porque na ocasião centenas de crianças saiam da missa e passavam pelo local.

ASSASSINADO PELO RIVAL

"Gaguinho" esperou quatro anos para vingar-se

Por questões de ciumes, o lavador de automóveis Francisco José dos Santos, conhecido por "Gaguinho", assassinou a faca, na rua Ebroino Uruguai, 60, o funcionário municipal Sebastião Ferreira da Silva, de 35 anos, solteiro, do mesmo endereço.

ESPEROU PARA MATAR

Sebastião, há quatro anos, conheceu Enedina Costa Santos, com quem passou a viver, apesar de sempre lhe dizer que seu marido, "Gaguinho", não cessava de persegui-la.

Sebastião, homem do trabalho e disposto a conquistar definitivamente o amor de sua companheira, não dava importância às ameaças de "Gaguinho".

Há tempos, "Gaguinho" mandou um seu amigo dizer a Sebastião que estava disposto a acabar com a sua vida, uma vez que soubera Enedina estar trabalhando na praia do Flamengo, 224, apartamento 301, residência do deputado Hugo da Cunha Machado.

Disse ainda que, com tôda a proteção do parlamentar, iria matar Sebastião, a fim de poder viver novamente com Enedina. Passaram-se tempos e as ameaças continuaram, até que ontem pela manhã, quando Enedina abriu a porta de sua moradia, deparou com "Gaguinho" que, empunhando uma faca, entrou como um raio e foi direto onde se encontrava Sebastião, ainda dormindo, e vibrou-lhe certeira facada à altura do coração, matando-o.

Em seguida, avançou contra Enedina, que a essa altura gritava por socorro e tentou, também, assassiná-la. Não o conseguiu porque ela correu gritando por socorro e já então vizinhos se aproximavam, a fim de prender "Gaguinho" que, empunhando a faca, conseguiu evadir-se.

A policia do 11.º distrito compareceu ao local, encontrando ainda a vitima, em decúbito ventral, sôbre uma poça de sangue.

"Gaguinho" que trabalhava numa garagem no largo de Santo Cristo, continua foragido. Prosseguem as diligências, a fim de capturar o assassino.

Sebastião Ferreira da Silva, assassinado por "Gaguinho"

Fuga espetacular de quatro assassinos

De arma em punho escaparam da cadeia de Nova Iguaçu

USANDO pistolas e revólveres e depois de vergarem as grades da cadeia, os dois principais matadores do sitiante João Tenório da Cunha e dois assassinos de um guarda florestal fugiram da delegacia de Nova Iguaçu, descendo do primeiro pavimento para a praça João Pessoa por uma corda.

O fato ocorreu na madrugada de ontem, quando o investigador de serviço, Gumercindo Saraiva, dormia.

Os criminosos, que já haviam preparado a fuga há muito, puseram em ação os planos. Fizeram vergar as hastes das grades, subiram para o primeiro andar e dali, por uma corda, desceram à praça João Pessoa, fugindo.

O ALARME

Só às 7 horas da manhã é que um dos soldados de serviço deu o alarme. Mas, era já tarde. Os fugitivos haviam desaparecido. Nem sinal dêles.

Inteirado do fato, o delegado compareceu imediatamente à delegacia, apreendendo alguns dos instrumentos usados para o arrombamento do xadrez.

Vários presos revelaram que de algum tempo para cá vinham os fugitivos recebendo pedaços de pau apropriados para fazer recurvar os vergalhões, sem que soubessem de quem provinham.

Os fugitivos eram Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas, assassinos do sitiante João Tenório da Cunha, vitima do "complot" de um grupo de colonos, e João de Brito e Jorge Brito Sobrinho, que mataram um guarda florestal em Queimados, que os admoestara quando queimavam lenha de dominio público.

Os dois primeiros criminosos estavam aguardando o resultado do pedido de apelação feito pelos seus advogados, que não se haviam conformado com a condenação de ambos, pelo Tribunal do Júri, à pena de 17 anos de reclusão.

Os demais aguardavam julgamento, e certamente fugiram acompanhando apenas os dois matadores do sitiante.

Policiais de Nova Iguaçu estão diligenciando pelas matas de Tinguá e Rio Douro, em busca dos fugitivos.

O deputado Tenório Cavalcanti, primo do sitiante João Tenório da Cunha, que atuou como advogado da familia enlutada, disse-nos:

"Já esperava por essa fuga, porque, uma vez que foram condenados, deveriam ser levados para a Penitenciária do Estado e não permanecerem em prisão comum em Nova Iguaçu.

Tudo isto foi arranjado pela própria policia. Qualquer cidadão que cometa qualquer infração contra meus parentes ou amigos no Estado do Rio, não será condenado nem molestado pela justiça fluminense.

A Justiça é medrosa e não tem poderes para agir livremente no Estado. Os magistrados só, em se lembrarem que o governador é genro do presidente da República, se sentem tolhidos pelo poder da fôrça e nada podem fazer.

Essa fuga não é admiração para ninguem, uma vez que foi arranjada pela própria policia. Basta dizer que o delegado de Nova Iguaçu não tem autoridade para prender ninguem sem autorização do sr. Barcelos Feio. Essa é a razão da fuga dos presos e a falta de autoridade do delegado que não apura os nomes dos mandantes do crime por se tratar de autoridades do Estado do Rio".



Quatro assassinos, de pistola em punho, fugiram espetacularmente da cadeia de Nova Iguaçu, depois de arrombarem as grades e de descerem por uma corda. Feito espetacular, que o deputado Tenorio Cavalcanti, primo do sitiante assassinado pelos 2 primeiros, define como "arranjo da Policia fluminense, que não surpreendeu porque era esperado"

UM MÊS DEPOIS DO CRIME:

PRESO O ASSASSINO

Esfaqueara, na rua Uranos, o sedutor da irmã, matando-o

DEPOIS de mais de um mês de diligências a policia do 20.º Distrito prendeu ontem, no Morro do Piancó, em Bonsucesso, o sapateiro Dorival Gomes de Oliveira, solteiro, de 23 anos, morador na Rua Tangará, 175.

O CRIME

As 9,30 horas da manhã do dia 14 de abril último, o pedreiro Orlando Vidal, de 37 anos, solteiro, da Rua Sabaúna, s/n., encontrou-se com Dorival Gomes, na Rua Uranos, em frente ao n. 625, e imediatamente passou a exprobrar-lhe o procedimento que tivera com sua irmã, Luzia Vidal, moradora na Rua Cajuipe, s/n., que o último namorara, seduzindo-a mais tarde e abandonando-a logo depois.

De simples discussão passaram a vias de fato, tendo Dorival Gomes sacado de uma faca e ferido Orlando, que, em consequência veio a morrer.

FUGA

Praticado o crime, Dorival Gomes desaparecera, na esperança de fugir à ação da policia que não cessou de procurá-lo. Ontem, foi êle encontrado no Morro do Piancó.

Prêso sem resistência, foi levado para o xadrez do 20.º Distrito e dali transferido para o Presidio do Distrito Federal onde, em virtude de prisão preventiva aguardará julgamento.

Dorival, o assassino

Vai processar o acusador

O sr. Murilo Ferreira Alves, chefe do Serviço de Publicações da Imprensa Nacional, havia acusado o revisor, letra K, Raul de Souza Gomes, que o substituira interinamente no cargo, da prática de irregularidades. Aberto o inquerito no Ministério da Justiça, suas conclusões foram pela improcedência da acusação, resultado que dispôs o senhor Raul de Souza Gomes a processar seu acusador por crime de calúnia.

A Polícia prendeu a testemunha do advogado Leopoldo Heitor

DUELO VERBAL NA DELEGACIA E ACUSAÇÕES MÚTUAS — UM ENCONTRO SECRETO E UMA PRISÃO INESPERADA — DUAS HORAS PARA LIBERTAR O PRESO, EXIGIU O ADVOGADO

O advogado Leopoldo Heitor foi à delegacia e deu 2 horas para libertarem seu misterioso cliente, a testemunha do crime do Sacopã. Houve discussão e o delegado mandou o advogado queixar-se ao bispo

FINALMENTE, a policia do 2.º distrito deteve por 24 horas, quase, a misteriosissima testemunha do crime do Sacopã cujo nome o advogado Leopoldo Heitor, "trabalhando habilmente", conseguira manter sempre omisso "mas no cartaz e desafiando a policia".

A testemunha foi detida, segundo declarações categóricas e de protesto do advogado Leopoldo Heitor, na presença do delegado Hermes Machado e do próprio comissário Rui Dourado, pela policia, depois de "traido o compromisso estabelecido entre o delegado e êle, advogado".

A reportagem ignorava, na realidade, o que havia ocorrido na madrugada de sexta-feira para sábado, quando o advogado Leopoldo Heitor, depois de prometer que compareceria à delegacia, não o fizera, limitando-se a passar diante do distrito, continuando, porém, no automóvel.

E' que, logo depois, o advogado, pelo telefone, acertou com o delegado Hermes o local para o encontro, no qual comunicaria à autoridade, em face do rumo que com a suspeição do tenente Bandeira iam tomando os acontecimentos, o nome da testemunha do crime, o seu falado cliente, e combinaria detalhes acêrca de um possivel encontro a três.

E de fato se encontraram, sem que os policiais revelassem que tivesse havido o encontro.

Durante o encontro o comissário Dourado pediu licença e retirou-se. O advogado recebeu o compromisso do delegado no sentido de que aguardaria o comparecimento da testemunha em questão, o que faria num prazo de 48 horas.

DESAPARECIDO

Depois de se separarem, o advogado foi informado de que seu misterioso cliente havia desaparecido. Tratou de sindicar e apurou que havia sido detido. Detido pelo comissário Dourado, o mesmo que se havia afastado quando estavam reunidos.

NA DELEGACIA

E ontem, cêrca de 22 horas, o advogado, de surprêsa, apareceu na delegacia. Desta vez não temia o ajuntamento de jornalistas e radialistas, nem de policiais.

Entrou, delegacia a dentro, e como não estivesse o delegado, falou aos repórteres. Disse logo que o cliente fôra prêso pelo comissário Dourado, e que estava ali para protestar principalmente porque as autoridades haviam violado o compromisso de o respeitarem, até sua apresentação na delegacia.

No encontro o advogado exibira ao delegado documento firmado pelo constituinte, autorizando-o a dizer o que sabia. Foi olhando para êsse documento que o comissário leu o nome do cliente e partiu em sua busca.

Pouco depois do advogado, chegava à delegacia o delegado Hermes, que, sendo abordado pelo sr. Leopoldo, redarguiu-lhe: — Só atendo no meu gabinete. Vamos para lá.

O advogado não apreciou a observação e disse que era pena que as palavras não fôssem tão elegantes quanto os trajes do delegado.

DUELO VERBAL

Todo mundo subiu para o gabinete do delegado, inclusive repórteres, e começou o duelo verbal:

— Delegado — O que deseja?

Advogado — Meu cliente.

Delegado — Não está aqui.

Advogado (irritado) — Meu cliente está aqui. Foi prêso pelo seu auxiliar, o comissário Rui Dourado.

Delegado — Não está aqui.

Advogado — Então o sr. confessa que o prendeu.

Delegado — Não prendi.

Advogado — Quero o meu cliente.

Delegado — Não sei do seu cliente.

O debate fica acêso, e intervem o comissário Rui Dourado, que o advogado, num momento culminante da polêmica, diz que êle é "Rui folheado a ôro" e não "Rui Dourado", do que não gostou a autoridade, reagindo. E depois repele:

— Não prendi seu cliente.

E o advogado Leopoldo Heitor volta a fixar os fatos, dirigindo-se já ao delegado:

— Quando eu lhe falava, na madrugada de ontem, pouco depois de mencionar o nome do meu cliente, o sr. cochichou ao ouvido do comissário Dourado...

Delegado — Não chochichei, pois homem não cochicha...

Advogado — Cochichou sim, mas já que não aceita êsse têrmo usemos outro: parlamentou. Esta é uma palavra mais nobre... Quero o meu cliente.

Delegado — Já lhe disse que não prendi seu constituinte.

Advogado — Êle estava com um amigo que reconheceu, no momento da prisão, o comissário Dourado, aqui presente.

Comissário — Eu não prendi. Se alguém me viu fazer isso que venha me desmentir... O que há a fazer é impetrar "habeas-corpus", então.

Delegado — Sr. Leopoldo Heitor, o senhor está muito inflamado... Isto aqui não é tribuna.

Advogado — E' tribuna sim. Aqui está a imprensa, aqui está o Rádio... (exaltação geral). Isto está mais parecendo uma tribo.

Os ânimos ainda se exaltam mais, o delegado continua negando, o advogado insistindo: "quero meu cliente", "quero meu cliente", "isto é uma violência" e o delegado diz:

— Não reconheço violência nenhuma. A Policia tinha o direito de o prender.

Advogado — Então confessa...

Delegado (aparteando) — Não confesso nada... Trata-se de hipótese...

PODER DE POLICIA

Mais acêsos os debates em que até o Poder de Policia vem à tona, o advogado diz que vai queixar-se ao chefe de Policia e o delegado, arrematando:

— Queixe-se a quem quiser... ao advogado... ao bispo.

Advogado (fechando) — Vou queixar-me ao seu bispo, o Chefe de Policia... Espero duas horas...

DESPISTANDO

Por fim o advogado Leopoldo Heitor, já fora da Delegacia, promete aos repórteres dar o nome da testemunha que acabava de saber, através de amigos, que havia sido pôsta em liberdade. Estava detida numa outra dependência policial. Disse o causidico que na Galeria Cruzeiro, meia hora depois, encontraria os repórteres e diria tudo.

Muita gente não acreditou e por isso tratou de seguir o automóvel do advogado. Mas êle dirige bem e desapareceu ao chegar ao centro da cidade.

AS 48 HORAS

O advogado Leopoldo Heitor disse-nos que no encontro com o delegado, na madrugada de sexta-feira para sábado, haviam estabelecido que a Policia esperaria 48 horas para que apresentasse seu constituinte, traindo, porém, o acôrdo. E acrescentou:

— O delegado não quer perder sua viagem à Europa, para a Conferência de Policia. Daí sua condenável precipitação.

A TESTEMUNHA

A testemunha, se verdadeira, poderá influir de modo decisivo no curso do inquérito, inculpando mais o tenente Bandeira ou absolvendo-o de qualquer responsabilidade.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Ainda submerso o avião que caiu no Rio Negro

BELEM, 26 (Correspondente) — Após 15 minutos de sua decolagem do aeroporto "Ponta Pelada", na cidade de Manaus, o avião PP-LDE, do Loide Aéreo Nacional, se comunicava com a base avisando que um de seus motores entrara em pane e que, por isso, regressaria ao ponto de partida.

Embora tentasse a volta, o comandante não conseguiu o seu intento e o aparelho foi mergulhar nas águas do rio Negro, submergindo rapidamente com todos os seus tripulantes, que morreram afogados.

AINDA NO FUNDO

A profundidade do local em que caiu o avião atinge 120 metros. Até agora têm sido ineficazes tôdas as tentativas feitas para "pescar" o aparelho que permanece, assim como os tripulantes, no fundo do rio.

Os trabalhos de içamento, entretanto, prosseguem com afinco, esperando as autoridades que seus esforços sejam em breve coroados de êxito.

AS VITIMAS

A FAB, assim que as autoridades aeronáuticas brasileiras souberam do desastre, prestou todo o auxilio possivel, enviando imediatamente ao local um "Catalina" e um "Douglas", com pessoal de salvamento.

Embora o avião seja de passageiros, fazia a viagem como cargueiro, não havendo, portanto, nenhum passageiro em seu interior.

As vitimas são as seguintes:

João Custódio da Veiga Rezende, comandante; Manoel Alves Caldeira e Edgard José Estrêla Duarte, co-pilotos; Raimundo Tejada de Medeiros, rádio-telegrafista; Celso Antônio Moura Fonte e Benhur Madruga Madeira, despachantes de vôo.

15 dias para a defesa do desembargador

A União Democrática Nacional, em 1950, representou contra o desembargador Ernesto Pereira Borges por transgressão das Constituições Federal e Estadual de Mato Grosso, do Código Eleitoral e do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, presidindo a sessão preparatória da reunião extraordinária daquela Assembléia, em desobediência ainda à resolução do Tribunal Superior Eleitoral.

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, denunciou o ex-presidente do T.R.E. de Mato Grosso ao T.S.E., tendo o relator, sr. Plinio Pinheiro Guimarães, que recebeu a denuncia, concedido ao desembargador acusado o prazo de 15 dias, improrrogável, para apresentação de defesa escrita.

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

DESFILE

Os nomes das ruas

O RIO é uma cidade natural. Suas ruas foram batizadas pelo povo e, só m[illegible]de, crismadas pelas aut[illegible]s municipais.

Como de hábito, porém, as autoridades, no Rio, não respeitam tradições e usos populares. E demonstram isso, muito bem, mudando os nomes das ruas, como mudam de camisa.

Pior ainda: escolhem para vítimas as ruas de nomes mais bonitos. Caso típico é o da rua da Alegria. Um belo nome; rua da Alegria! Veio a Prefeitura e transformou-a em rua Prefeito Olímpio de Melo.

E' verdade que o cônego Olímpio é um homem jovial. Mas, além dele ainda estar vivo, o Rio é, atualmente, a única cidade brasileira a não ter uma rua da Alegria.

E, o bonde Alegria erra pela cidade, com um ar melancólico de quem ficou órfão. Chorando em cada curva.

São João perdeu

ÀS vezes, a fúria homenageante da Prefeitura, atinge duas ruas de uma só vez. E' o caso das ruas Piratini e Bela de São João.

A primeira era uma rua tradicional da Tijuca. Seu nome foi dado em homenagem à República de Piratini, dos galan-de S. João, em S. Cristovão, ti-**São João, em São Cristovão, tinha seu nome em homenagem a São João que tem uma igreja lá no fim da rua.**

Um dia, a Prefeitura resolveu homenagear D. Carmela Dutra, a falecida espôsa do general. Como sempre, ao invés de homenagear uma pessoa, inimizou-a com um determinado número de cidadãos.

Ao invés de escolher uma rua nova para dar o nome de Carmela Dutra, rebatizou a rua Bela de S. João. Ora, a rua Bela não é tão bela assim. Alguns rapazes palacianos começaram a fazer observações desairosas a respeito da homenagem.

Procurou-se então outra rua. Encontrou-se a rua Piratini. Mas, era preciso que uma rua no Rio homenageasse gauchos, opinou alguem que olhava com certo temor os movimentos de um caudilho, em Itu.

Alguem tinha que perder. A República de Piratini ou São João. Perdeu São João. A rua Piratini passou a se chamar Carmela Dutra e a rua Bela de São João passou a ser Piratini.

Góis Monteiro, Vintém e Roso

OUTRO exemplo é o da rua da Passagem. Continua a existir mas foi amputada. A passagem entre os morros da Saudade e Coelho Cintra passou a se chamar rua General Góis Monteiro, outro homem vivo.

A rua do Morro do Vintém, assim chamada desde o tempo do Império, virou rua Frei Fabiano.

A rua do Roso, que tinha êsse nome tão curioso e de significado desconhecido, virou rua Coelho Neto, no govêrno Washington Luís. Coelho Neto morou nela durante trinta anos. Como em vida êle, muito provàvelmente, não consentiria com a mudança, esperaram que morresse. Pois bem, outro dia, queriam mudar a rua Coelho Neto para rua José Côrtes Sigaud, em homenagem a um tio do major Côrtes, então diretor do Trânsito.

O filho do general

QUANDO dizemos que a Prefeitura, com essas mudanças de nome, ao invés de homenagear, incompatibiliza certos cidadãos ilustres com o povo, falamos a verdade. Aqui vai um exemplo:

Floresta de Miranda, quando escrevia no "Correio da Manhã", criticou a mudança da rua Fonte da Saudade para rua Alcio Souto.

Dias depois, passando pela rua Alcio Souto, viu um cidadão parado e pediu-lhe uma informação sôbre uma casa que não encontrava. Depois de recebê-la, disse à guisa de desculpa:

— "Mudam o nome da rua e, agora, mudam a numeração".

— "No "Correio da Manhã", outro dia, escreveram sôbre isso" — disse o homem.

— "Fui eu que escrevi. Sou o Floresta de Miranda".

— "Muito prazer" — disse o homem. — "Eu sou o capitão Souto, filho do general Alcio".

— "O que é que o senhor achou do meu artigo?" — perguntou-lhe Floresta.

— "O senhor tem tôda a razão. Dar o nome de meu pai a uma rua secular, tornou-o antipático para os moradores" — disse o capitão.

Não pegaram

O POVO, às vêzes, derrota a Prefeitura. Não adiantou mudar o Largo do Machado para Praça Duque de Caxias. A rua Real Grandeza, que ia virar Demétrio Ribeiro, ficou como era por causa da reação violenta dos moradores.

A rua dos Jangadeiros, em Ipanema, ficou como estava. Quando quiseram mudar-lhe o nome, os protestos foram gerais. Pior ainda para a Prefeitura, foi o fato de morar na rua dos Jangadeiros o jornalista Costa Rêgo que passou a escrever cartas sôbre cartas ao seu compadre Joaquim, até que o perigo passou.

Outro nome que não pegou: o da Praça da Independência. Não adiantou o argumento das estátuas. Ninguém aceita como Praça Tiradentes, aquele vão de rua entre a Câmara dos Deputados e a mercearia do "Portuguese Joe".

Sugestões

É O CASO de se perguntar por que não dão à rua da Harmonia o nome de avenida Silvestre Péricles e de se sugerir que mudem o nome da travessa da Paz, que começa na rua Campos da Paz, para boulevard Tenente Gregorio.

NA MATRIZ DOS SAGRADOS CORAÇÕES, realizou-se sábado o casamento da srta. Verene de Melo Senra, filha do dr. Derneval de Melo Senra e de sua espôsa, d. Maria Teixeira, Senra, com o sr. Frans Chait.

No clichê, os noivos quando brindavam à nova vida.

Eleições nos Caiçaras

Os sócios do Clube dos Caiçaras escolheram, sexta-feira passada, os novos conselheiros até 1955 e os suplentes respectivos, nas eleições realizadas na sede do clube.

São os seguintes os conselheiros escolhidos: Camilo Altilio Filho, Orion Lobo, Francisco Peixoto Filho, João Borges Sampaio, Ludley Bertran Sholl, Dacio de Andrade Veiga, Helio da Rocha Araujo, Luiz Carlos Lago Zamith, Jurandir Lodi, Alfredo Viana Filho, Nelson de Nascimento Freitas, Genaro Cardoso e João Batista Cabral de Menezes.

Para suplentes foram escolhidos os srs. Alberto de Paiva Garcia, José Pinto Flexa Ribeiro, Vitor George Hime, José de Castro e Silva Alves, Angus Frederick Hiltz, Josephino Saldanha da Gama Murgel, Florencio de Abreu Schilling, Ricardo de Almeida Pernambuco, Salomão Chnaidermann, Glycon de Paiva Teixeira, Antonio Kropf Soares e Henry Achcar.

NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PAZ, em Ipanema, realizou-se sábado, o casamento da srta. Vera Ayrosa, filha do dr. José Carneiro Ayrosa, e de sua espôsa, d. Odette Duque Estrada Ayrosa, com o sr. Claudio Rosière, filho do almirante Rosière, e de sua espôsa, d. Edith Madeira Rosière.

Pelo noivo, serviram de padrinhos na cerimônia religiosa, o prof. Pedro da Cunha, e a sra. Elvira Duque Estrada, avó da noiva; e pela noiva, o casal almirante Harol[illegible] Rosière.

No casamento civil, foram padrinhos da noiva, o dr. Carlos Sampai[illegible] Correia, e a sra. Odette Duque Estrada Ayrosa; e do noivo, o sr. Plinio Mendes Junior, e a dra. Maria Rosière, irmã do noivo.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3			■	7	
4		■	8		
5		7			
6					■

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N. 377 — EM 26-5-52 (Segunda-feira)

HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — aldeia heróica da Checoslováquia, cuja população foi inteiramente exterminada, durante a última guerra mundial; 2 — congênitos; 3 — oferecer, conceder; 4 — Italo Torres; 5 — narras; 6 — pronome e adjetivo demonstrativo (pl.); 7 — números (abreviatura); 8 — preposição e advérbio.

CHARADA NOVISSIMA

Suave o desejo de vingança da confeiteira 2—2.

CHARADA CASAL

Bastou constar a existência de certa espécie de cascalho aurifero no Vasa Barris para que se verificasse espantosa correria de aventureiros para o local. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Não havia nexo nenhum na explicação do professor. 3—2.

CARTOES DO DIA

Suspiran Angú

cidade do Brasil

Moscada

cidade importante da Turquia Asiática

SOLUÇÕES DO DIA 24 (Sábado)

Cartões do dia — Demografo — Maranguape — Nagôa

DIOFRAN

Aniversários

Fazem anos hoje - Senhores: General Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderurgica Nacional — Artur de Souza Costa — Lt. Ranulfo Bocaiuva da Cunha - Prof. Nery Gonçalves — Augusto Pedro Baltazar — Prof. Paula Aquiles — José Pacielo.

Senhoras: Professora Lucilia Villa-Lobos — Sra. Helena Ferraz de Abreu.

Senhorita: Nilda da Costa Borges.

Páscoa dos funcionários do Itamarati

Realizar-se-á a 7 de junho, às 8,30, na igreja de Santa Rita, a Páscoa dos Funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A missa será celebrada por Frei Oscar, do Convento de Santo Antônio. Haverá hoje, no salão de leitura da biblioteca do Itamarati, às 17 horas, uma conferência preparatória que será proferida pelo sr. Paulo Acioli de Sá, diretor da Escola Politécnica da Universidade Católica.

Noivado

Ficaram noivos a srta. Maria Alice Sete, filha do engenheiro Luis Castro Sete e de sua espôsa dona Hermantina Sete, com o engenheiro Alvaro de Souza Lima Filho, filho do dr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação, e de sua espôsa, d. Celeida de Souza Lima.

Nascimentos

— Nasceu ontem a primeira filha do casal Odorico Bacelar Antunes, nosso correspondente em Rio das Flores, Estado do Rio.

Curso de Endocrinologia Clínica

Prosseguindo o curso de Endocrinologia Clínica, de extensão universitária, ministrado pelo dr. José Schermann, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, serão dadas as seguintes aulas, na semana corrente:

Amanhã, às 21 horas, Ovario — pelo dr. Antônio Quinet; quinta-feira, [illegible] dr. José Schermann; e sábado, às 1[illegible] horas, segunda parte da aula anterior, sob o mesmo tema.

As aulas serão realizadas no Serviço do Professor Luiz Capriglione.

Coquetel

No Hotel Glória será realizado hoje, das 18,30 às 20,30, um coquetel de despedida que o casal embaixador Barbosa Carneiro oferece à sociedade carioca, por motivo da sua próxima viagem para o Japão, onde vai exercer as funções de embaixador do Brasil.

Automovel Clube do Brasil, órgão técnico do Govêrno

Foi assinado decreto pelo presidente da República concedendo ao Automóvel Clube do Brasil a prerrogativa da alínea "d", do artigo 513 da Consolidação do Trabalho, tendo em vista a sua real colaboração com o govêrno, sobejamente demonstrada.

O decreto foi elaborado de acôrdo com a exposição de motivos do ministro do Trabalho, atendendo ao pedido da diretoria do Automóvel Clube do Brasil.

VITRINES DA CIDADE

ACHEI na Sears (Praia de Botafogo), um aparêlho de alumínio, chamado Lumicio, para eliminar qualquer espécie de insetos. Hoje em dia, isto se faz indispensável em qualquer lar. O aparêlho torna mais difícil o contágio dos alimentos pelas moscas. Exclusividade da Sears. Preço: Cr$ 48,50.

GLORIANNA

Condecorações

O presidente da República assinou decretos, concedendo as seguintes condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul:

No grau de Grã-Cruz — ao presidente Miguel Aleman Valdez, da República do México e ao ministro das Relações Exteriores do mesmo país, Manuel Tello; ao presidente Otilio Ulate Blanco, da República da Costa Rica; e o embaixador René Lepervanche Parpacen, representante da Venezuela no Conselho da Organização dos Estados Americanos, onde tem colaborado eficientemente com a representação do Brasil naquela organização.

No grau de Comendador — ao reverendo Carlo Rossi, S. J., presidente da Universidade de San Francisco nos Estados Unidos; ao deputado Gholem Hossein Ebstahaj, do Parlamento do Irã.

No grau de Oficial — ao sr. Edoard Ecarre, professor de direito comercial e do Banco "Credit Lionnais".

No grau de Cavaleiro — à pianista francesa Marguerite Long, que muito tem auxiliado as jovens pianistas brasileiras que se dirigem à França.

Novo diretor do Instituto Quinze de Novembro

O professor José Getúlio de Lima foi nomeado para o cargo de diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, devendo sua posse ser realizada hoje, às 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça. A transmissão do cargo será efetuada às 16 horas, na sede do Instituto, à rua Clarimundo de Melo.

Falando à imprensa, o novo diretor declarou que, há um quarto de século, firmara a convicção de que não existe o problema do menor, mas sim o problema do maior. "Para enfrentá-lo é mister estar preparado intelectualmente, ter constância e desprendimento".

A srta. Ana Luisa da Cruz Silva, filha do sr. José Bernardino da Silva e de sua espôsa, dona Clotilde Maria da Cruz Silva, casou-se na Matriz de Santa Mônica, no Leblon, com o senhor Giuseppe Pomo Filho, filho do sr. Giuseppe Pomo e de sua espôsa dona Maria Caballer Pomo.

Da Suiça VEIO PARA O BRASIL TURMIX O LIQUIDIFICADOR-BAT DOR de fama mundial

TURMIX foi projetado por técnicos suiços com a mesma meticulosidade que preside à construção de um relógio. A máxima perfeição foi assim obtida neste maravilhoso aparelho, mundialmente famoso, agora fabricado no Brasil. TURMIX conta com dispositivos patenteados, adequados para bater, misturar e liquidificar os alimentos.

BATE e MISTURA
Na operação de bater e misturar as lâminas são substituidas pela "roda batedora", ao lado

LIQUIDIFICA
Na operação de liquidificar os alimentos usam-se as lâminas especiais de aço inoxidável.

☆ O insignificante consumo de TURMIX não afetará a sua quota de energia elétrica

LIQUIDIFICADOR-BATEDOR TURMIX de fama mundial

Fabricado para a América do Sul e África do Sul pela ELETRO-INDUSTRIA WALITA S. A. com licença da TURMIX WORLD — SERVICE LECHAB, LTD. ZURICH, SUIÇA

ALTGRAF

Onde quer que você esteja...

Encontrará mais fumantes

de cigarros Continental

O gôsto inconfundível?
A fumaça leve, o aroma suave e delicioso?... são todas essas qualidades reunidas - e que decorrem do processo de manufatura e rigorosa seleção de fumos.

Continental
uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Beatrice Bretty, a grande "sociétaire" da Comédia Française, que embarcou com a companhia para representar peças do repertório no Rio e em São Paulo, no início de junho

TEATRO

JEZABEL (II)

CLAUDE VINCENT

NA apresentação de "Jezabel", havia dois partidos que se pudesse tomar: o da tragédia e o do melodrama. Parece-me que Madame Morineau escolheu o segundo para aproximar de nós esta tragédia da burguesia. Se tivesse feito da mãe a mulher mais fina, que não encontrou o amor com seu marido, e que decaiu por isso mesmo, teríamos tido outro gênero de reação; mas, é possível, conforme uma conversa que tive com ela há três meses, que o público não aceitasse esta linha. Optou ela, então, pelo segundo partido.

O resultado é uma produção exuberante, extrovertida, homogêneamente sentida, revelada, interpretada. Até agora, é o que Madame Morineau tem feito de melhor, uma vez que se aceite o seu partido. Haverá, como houve, pessoas ligadas ao teatro que não acharam o tratamento conveniente; mas haverá, como houve na estréia, um público compreensivo, um público eclético, de entusiastas. Morineau cumpriu o que planejou, sem ter nenhum antecedente para seguir,. já que é uma estréia mundial.

A "sua" Mãe é uma criatura de excessiva maquilagem, buscando uma mocidade de prostituta, mais que a de uma mulher decaída. Um pouco exuberante demais, no início, comoveu no entanto, e fêz compreensível a sua súplica frenética ao marido e ao filho, para dar-lhe o dinheiro que o amante exigia. O segundo e o terceiro atos foram um "decrescendo" em exuberância, mas um "crescendo" em qualidade interpretativa. A sua céna no chão, caída perto da cama do filho, faz lembrar um quadro de Toulouse Lautrec.

Quanto a Jardel Filho, foi uma transformação. Na entrevista acima citada, Morineau me disse: "êle nunca terá outro papel igual, quase não existe. E' a chance de sua vida". De fato, foi a chance de Jardel, e êle a apanhou. Nunca o vi tão compenetrado numa personagem. Raros são os momentos nos quais êle se lembra de que está representando, e que deve tomar uma determinada atitude. Seu Marcos parece um condenado ao inferno, com braços que se alongam em gestos que vi numa porta esculpida por Rodin. Noutros momentos, sentado à beira da cama, o seu corpo exprime um desespêro total — a renúncia à vida que êle desejava tanto viver. Êle "canta" um pouco na céna afetiva com a Mãe; é questão, ali, de simplificar. Um dos seus melhores achados é quando, subitamente, compreende que a Mãe envenenou o pai. E' uma fração de segundo, antes de arrancar a confissão que é o fecho do segundo ato: mas é uma fração de segundo inesquecível.

Continuarei, noutro artigo, as considerações sôbre o resto do elenco.

TEATROS PARA AMANHÃ

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Rosa Mateus

Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro

AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— H O J E —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

O MAIS REVOLUCIONARIO DOS ESCRITORES DO SECULO

CURZIO MALAPARTE

CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!

O CRISTO PROIBIDO

"IL CRISTO PROIBITO"

O MAIS REVOLUCIONARIO DOS FILMES DO SECULO!

Com RAF VALLONE ELENA VARZI GINO CERVI

HOJE

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

ART O NACIONAL

PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE

PARA TODOS SANTA ALICE MAUA

A PARTIR DE 6.ª FEIRA: CASSINO BARONEZA

CINEMA

DAVD E BETSABA'

Hollywood perdoa o Leão d eJudá

"David e Betsabá" não é um filme histórico. E' uma fantasia bíblica em tecnicólor sôbre o "affaire" do rei David, o Leão de Judá, e a mulher de Urias.

Apesar de ser dirigido por Henry King e de ter nos papéis principais, atores como Susan Hayward e Gregory Peck, é apenas uma película artisticamente falha e, em certas horas, ridícula.

Os atores estão bem. Peck, Susan Hayward, Jayne Meadows e James Robertson Justice atuam com sobriedade. Raymond Massey, porém, fazendo o profeta Nathan, está péssimo. A culpa não é sua. E' do personagem que o argumentista Phillip Dunne procurou retratar. Trata-se de um profeta sem grandeza, o opôsto do verdadeiro Nathan, que ousou enfrentar o rei David.

O principal defeito de "David e Betsabá" está no argumento. Os judeus do filme não têm a dignidade do povo bíblico. O rei David é apenas um bom rapaz meio irresponsável, com sintomas de uma neurose de guerra, envergonhado de não ser um rei tão vigoroso quanto Saul e, discretamente revoltado contra o Deus do Antigo Testamento.

Segundo o argumento, o filho ingrato de David, Absalão, não passava de um pirralho muito mal educado e, com ar de quem tem um acentuado complexo de Édipo.

A direção de Henry King é correta. Êle faz o que pode com o argumento que lhe impuseram. Consegue evitar que a céna da prece de David aos pés da Arca da Aliança se torne ridícula, contando em "flash-back" a história da infância do rei.

Quanto ao mais, a história se resolve com um "happy-end" e Hollywood salva Israel de uma sêca, abrindo as torneiras do estúdio.

NOBRE ALVES



Raf Vallone e Elena Varzi, em companhia de outros figurantes, numa céna do filme "O Cristo Proibido", que passa a partir de hoje, nos cinemas do circuito Pathé. "O Cristo Proibido" é a primeira experiência cinematográfica do romancista Curzio Malaparte, autor de "Kaputt". Da Art-Filmes

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

ROBERT TAYLOR e 200 MULHERES EM

"O PODER da MULHER"

(WESTWARD THE WOMEN)

ROBERT TAYLOR DENISE DARCEL

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

HOJE

O CRISTO PROIBIDO — Da Art-Filmes. Produzido, dirigido e escrito por Curzio Malaparte. Com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi. História de vingança numa aldeia italiana. Impróprio até 18 anos. PATHE', PRESIDENTE; SANTA ALICE, MAUA; PARATODOS e ART-PALACIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — Da Republic. Direção de William Spier. Com James Mason, June Havoc e Pamela Kellino. Drama amoroso-psicológico. Impróprio até 10 anos. PALACIO, ROXY, AMERICA e COLISEU. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

KON-TIKI — Da RKO. Documentário em longa metragem sôbre a famosa expedição científica que fez a ligação Peru-Taiti, em uma jangada. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, RITZ e HADDOCK LOBO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O GÊNIO NO ASILO — Da Fox. Direção de Henry Koster. Com Clifton Webb, Joanne Dru e Hugh Marlowe. Nova aventura de Mr. Belvedere. S. LUIZ, IMPERIO, LEBLON, TIJUCA, S. PEDRO e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MOWGLI, O MENINO LOBO — Da United. Em tecnicolor. Dirigido por Zoltan Korda. Com Sabu, Joseph Calleia e John Qualen. Adaptação muito livre do "Livro da Jangal", de Kipling. Já passou no Rio há 10 anos atrás. VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, FLORIANO e ICARAI. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

CIDADE APAVORADA — Da Columbia. Direção de Earl Mc Evoy. Com Evelyn Keyes, Charles Korvin e William Bishop. Filme policial, com "suspense". Proibido até 14 anos. RIVOLI, S. JOSÉ e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BALUARTE DE HERÓIS — Da Pelmex. Direção de Steve Sekely. Com Veronica Lake, Zacchary Scott, Arturo de Cordova e Alfonso Bedoya. Aventuras durante a luta dos mexicanos contra Maximiliano de Austria. Impróprio até 14 anos. AZTECA, REX, IPANEMA, IRIS e MARACANA. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

DAVID e BETSABA — Da Fox. Direção de Henry King. Com Susan Hayward, Gregory Peck, Raymond Massey. Em tecnicolor, a história do rei David e da mulher de Urias. Impróprio até 14 anos. Em segunda semana nos cinemas ODEON, BOTAFOGO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO e ROSARIO. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

O PODER DA MULHER — Da Metro. Direção de William A. Wellman. Com Robert Taylor, Denise Darcel, John Mc Intire e Hope Emerson. 200 mulheres atravessam o Oeste à caça de maridos. Nos três cinemas METRO. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

CLIFTON WEBB

NOVA E GOSADA AVENTURA DE "MR. BELVEDERE"

em O GENIO no ASILO

"Mr. Belvedere Rings the Bell"

JOANNE DRU HUGH MARLOWE

HORARIO 2-4-6-8-10h.

20th

SÃO LUIZ IMPERIO LEBLON TIJUCA SÃO PEDRO ODEON NITEROI

HOJE

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS PRE ESTREIA - SÃO LUIZ - AMERICA

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Virginia LANE Quem não viu, vá ver!

Rainha das ATRIZES

O MAIOR ESPETACULO DO ANO COM O MELHOR ELENCO

SPINA GRANDE OTHELO VIOLETA FERRAZ CARMEN RODRIGUEZ MIGUEL KHAIR

Perez PRADO o criador e Rei do MAMBO! COM SUA ORQUESTRA DE 32 SOLISTAS-BAILARINAS e MUSICOS

HOJE Orquestra de Perez Prado

TEATRO Carlos GOMES

"PORTO e BANCA"

SUPER-REVISTA em 2 ATOS de JOSÉ WANDERLEY e MÁRIO LAGO

TODAS AS NOITES, ÀS 20 e 22 hs. - VESPERAIS

Com preços popularíssimos: Poltronas estofadas desde a 1.ª Fila Cr$ 30,00 — Balcões também estofados Cr$ 20,00 e Galerias Cr$ 10,00

2ª Grande SEMANA!

TECHNICOLOR GREGORY PECK SUSAN HAYWARD

DAVID E BETSABA'

DAVID AND BATHSHEBA

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

20

ARCADIA · BOTAFOGO · RIAN

CARIOCA · IDEAL · MONTE CASTELO

VAZ LOBO · TOURING · ROSARIO

HOJE ÀS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 HORAS

CENA DO FILME "KON-TIKI", documentário sôbre a mais ousada expedição do século vinte, filmado por um dos seus membros. Vemos acima um tripulante da jangada que levou 101 dias navegando no Oceano Pacífico, preparando a comida, a bordo. "Kon-Tiki" começa hoje, na linha do Plaza

HOJE

DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS

LIGHT

Ondas Musicais

APRESENTAM

O PIANISTA E COMPOSITOR

FRUCTUOSO VIANNA

NACIONAL 980 KCS. - MAUÁ 1130 KCS. - ROQUETE PINTO 1400 KCS. VERA CRUZ 1430 KCS.

PARA SERVIR AO LEITOR

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — r Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camara 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diariamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado e recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, terça-feira, das 0,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS —

112	16.321	37.207	50.254
2.[illegible]	2[illegible]	37.950	51.500
2.403	22.147	38.962	53.460
3.080	22.386	39.791	53.658
5.316	23.430	29.962	54.227
7.772	25.185	44.108	56.106
9.800	25.194	44.777	57.177
9.874	25.761	44.976	57.208
13.268	26.695	46.306	60.343
13.981	28.178	47.439	63.898
14.185	28.873	48.928	67.791
15.778	30.088	49.282	99.138
16.153	36.128	49.604	99.318
16.173	36.582	49.834	

CASAMENTOS

MATRICULAS —

23.512

27.196

O pagamento de empréstimos comuns será reiniciado no dia 2 de junho próximo.

VERONICA LAKE · ARTURO de CORDOVA

ZACHARY SCOTT · RITA MACEDO

BALUARTE DE HEROIS

"FURIA ROJA"

DIREÇÃO STEVE SEKELY

COMP. NACIONAL

PEL MEX

AZTECA REX IPANEMA IRIS MARACANA

HOJE

VITORIA MIRAMAR AVENIDA FLORIANO ICARAI

ÀS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

ALEXANDER KORDA apresenta

MOWGLI, O MENINO LOBO

"JUNGLE BOOK" DE RUDYARD KIPLING

SABU JOHN QUALEN

Em TECHNICOLOR

HOJE

PRE ESTREIA - SÃO LUIZ - AMERICA

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

RKO apresenta

HOJE

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

KON-TIKI O CONQUISTADOR DOS MARES

A MAIOR EPOPEIA DOS MARES, JÁ FILMADA! TRÊS MESES EM LUTA COM OS ELEMENTOS EM FURIA!

PREMIADO PELA "ACADEMIA DE HOLLYWOOD"!

MÚSICA

Giardino e Battista com a OSB

EDINO KRIEGER

TRAZENDO como referências o Prêmio do Disco (França) de 1947 e vários cargos como diretor de orquestras e de organizações musicais, realizou a sua estréia no sábado à tarde o regente francês Jean Giardino, contratado pela Orquestra Sinfônica Brasileira para uma série de concertos.

Das possibilidades da orquestra, Richard Austin havia dado uma demonstração modesta, porém bastante convincente: conseguira — e outros regentes já o fizeram anteriormente — uma boa coordenação de seus naipes, um equilíbrio pronunciado de sonoridades, uma realização, enfim, bastante satisfatória das obras entregues à sua regência.

Com Jean Giardino, entretanto, vimos o conjunto novamente se desarticular, tornando-se impreciso, sem coesão e sem vigor, descuidando das qualidades sonoras que se podem exigir de qualquer orquestra profissional.

A Abertura da ópera "Oberon", de Weber, com que se iniciou o concêrto, parecia indicar que o programa se desenvolveria satisfatòriamente como realização técnica e artística. Já na segunda obra, porém, — o poema sinfônico "Don Juan", de Strauss — indícios pronunciados de insegurança se verificavam, resultando de uma falta de domínio técnico e psicológico do regente sôbre o complexo organismo orquestral. Seus gestos sem firmeza, sem convicção, disseminaram pelo conjunto um ambiente de imprecisão rítmica, ainda mais acentuado na última obra do programa — "La Valse", de Ravel — por sua complexidade dinâmica e formal. Suas flutuações de movimentos exigem um domínio ainda maior por parte do regente, sem o que o conjunto se sente sem apoio, sem um guia, sem um ponto central de convergência, de organização do procedimento coletivo.

Também no que se refere à fusão dos diversos naipes, particularmente importante nos "Noturnos" de Debussy, onde a côr é mais importante do que as partes isoladas de cada instrumento ou grupo, a regência de Jean Giardino me pareceu ineficiente. E em todo o programa, de um modo geral, sentia-se a falta de um interêsse artístico mais pronunciado, de uma fôrça de persuasão que provém da assimilação profunda das obras, de sua realização prévia no plano ideal.

O jovem Joseph Battista atuou como solista do Concêrto n. 2 de Chopin, sem que sua "performance" apresentasse qualquer atrativo de ordem técnica ou artística. Primou, com efeito, pelo desinterêsse e pela imaturidade. Certo, é difícil de se convencer artìsticamente apresentando uma obra tão pouco interessante e tão fraca, do ponto de vista musical, quanto o Concêrto n. 2 de Chopin. Rubinstein pode fazê-lo — e o tem feito — graças ao magnetismo de sua personalidade e à perfeição de seus recursos técnicos. Mas o jovem Battista está longe de possuir uma personalidade que se imponha e uma técnica que cative o auditório por si só, desviando para a atuação do intérprete o interêsse de que a obra se apresenta pouco fecunda.

O regente francês Jean Giardino e o pianista americano Joseph Battista apresentaram-se à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira no concêrto de sábado à tarde

Hoje, estréia de Kreutzberg em Niterói

O bailarino austríaco Harald Kreutzberg realiza às 21 horas de hoje um recital no Teatro Municipal de Niterói, a convite da Cultura Artística local. Considerado o maior bailarino desde Nijinsky, Kreutzberg apresentará as seguintes coreografias:

I — "Deus da Tempestade", com música de Debussy; "Noturno", música de Granados; "O guarda do Reino das Sombras", música de Wilckens; "Quatro pequenos Estudos", música de Czerny; "Os três loucos", sem música; "Valsa "Valsa Feliz", música de Johann Strauss. II — "Canções ciganas", música de Dvorak; "O anjo Lucifer", música de Vivaldi; "Tango à meia-noite", música de Albeniz; "Livro de imagens coloridas", músicas de Johann Strauss, Reinitzer e Casella. Ao piano, Friedrich Wilckens.

Kreutzberg apresenta-se para a Cultura Artística no Teatro Municipal do Rio às 21 horas de quarta-feira, com um novo programa.

Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrella

Regressam hoje pela Air France os artistas brasileiros Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrella, que se encontravam em "tournée" pela Europa, havendo conquistado as mais elogiosas referências da crítica e do público dos países percorridos.

Malcuzynsky e Carvalho com a OSB

O pianista Witold Malcuzynsky será apresentado no dia 30, às 21 horas, em concerto extraordinário da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho. O programa inclui o Concerto n. 1 de Brahms e o Concerto em lá maior de Liszt para piano e orquestra. Ingressos na bilheteria do Municipal.

Hoje, segundo recital de Gulda

O jovem pianista Friedrich Gulda, que tão expressivo sucesso alcançou em seu primeiro recital, apresenta-se hoje, às 21 horas, com novo programa, sob os auspícios da ABC. Interpretará as seguintes obras: Haydn — Sonata N.º [illegible]; Beethoven — Sonata op. 109; Mignone — Maroca; Maxixando; Chopin — Balada op. 52; Noturno op. 15 N.º 2; Polonaise op. 44; Noturno op. 62 N.º 1, Scherzo op. 39.

Os sócios da ABC deverão apresentar o ingresso n.º 5. Informações na rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076, das 9 às 18 horas.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realiza um concerto na Escola Nacional de Música, às 21 horas do próximo dia 2, apresentando o seguinte programa: Corelli-Barbirolli — Concerto para oboe e orquestra (solista, Nelson Nilohack); Bach — Coral "Jesus, alegria dos homens"; Henrique Gandelman — Modinha (regência do autor); Elgar — Marcha Sinfônica; Wagner — Idílio de Siegfried; Saint-Saens — Dança macabra; Raphael Baptista — Valsa Scherzo.

Atuarão como regentes os estudantes Adolpho Cylker e Chico Goulart.

Recital Jamile Karam

O primeiro recital da pianista Jamile Karam, depois de sua volta da Europa, será realizado na próxima quinta-feira, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Constam do programa peças de Bach, Mozart, Schumann, Debussy, Fauré, Prokofieff, Mignone, Claudio Santoro e Villa Lobos.

De Schumann, Jamile Karam executará o "Carnaval de Viena".

ATIVIDADES DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Encomendado novo alto forno para Volta Redonda

Dobrará a produção de lingotes de aço — Quase trinta milhões de cruzeiros distribuídos aos empregados como participação nos lucros — Resumo do Relatório do general Sylvio Raulino de Oliveira

ENQUANTO trabalhou ativamente nos seus planos de expansão, Volta Redonda realizou apreciáveis atividades industriais no ano passado, obtendo aumento expressivo de eficiência, refletido em maior produção.

Isto é o que se depreende do Relatório de sua Diretoria, presidida, como se sabe, pelo General Sylvio Raulino de Oliveira, que tem estado à frente da importante emprêsa desde antes do início de suas operações, relatório unanimemente aprovado em sua última assembléia geral.

Seguindo a linha de progresso que vem sustentando, a Companhia Siderúrgica Nacional, ao lado do aumento de produção, fato, sem dúvida, do maior interêsse nacional, apresentou também excelentes resultados financeiros e desenvolveu um largo programa social.

No que diz respeito à expansão, acentua o Relatório que ao findar o ano passado dez milhões de dólares do novo equipamento estavam encomendados, incluindo-se o relativo ao novo alto forno, mais dois fornos de aço e baterias de coque, fábrica de estruturas de aço, etc. Dentro de poucos meses deve começar a chegar êste material, trabalhando-se ativamente em Volta Redonda na construção das instalações que devem recebê-lo, tudo de acôrdo com os planos traçados para execução de um programa que representa a primeira fase dos planos de expansão. Esta fase permitirá o aumento de produção para 680.000 toneladas anuais de lingotes de aço.

Uma segunda fase, visando a produção de um milhão de toneladas de aço, sôbre a qual deu amplas explicações o general Sylvio Raulino de Oliveira, ao regressar recentemente do estrangeiro, teve já os seus estudos iniciados.

O AUMENTO DA PRODUÇÃO

Procurando ao máximo atender ao crescente consumo nacional de aço, Volta Redonda produziu no ano passado um total de 342.561 toneladas de aço, mais do que o programado, que fôra de 324.000 toneladas, e 19,3% mais do que o produzido no ano anterior.

Estas expressivas cifras se devem a evidente aumento de eficiência industrial e melhor rendimento do equipamento em vista de várias providências adotadas. E no decorrer do ano, a 17 de junho, foi atingido o primeiro milhão de toneladas de laminados acabados entregues à venda desde o início da produção.

O total de aço em lingotes foi de 465.032 toneladas, do que resultou, em laminados, a seguinte produção: trilhos e acessórios, 42.243; barras e perfilados estruturais, 77.781; chapas grossas, 45.880; chapas finas a quente, 53.518; chapas finas a frio, 66.929; chapas galvanizadas, 12.670 e folhas de flandres, 43.545.

Comparando-se êstes números com os da produção do ano anterior, constata-se aumento em todos os itens, à exceção apenas do de trilhos e acessórios. E' que a C.S.N., embora as atuais instalações de laminação de Volta Redonda, com pequenas adaptações, permitam a execução de um programa de 150.000 toneladas de trilhos e acessórios anualmente, não recebeu encomendas de trilhos suficientes, como a imprensa noticiou largamente. Este ano, entretanto, as encomendas de trilhos têm sido em volume muito maior, pelo que a produção tem crescido substancialmente.

OS SUBPRODUTOS

Verificou-se também aumento na produção dos subprodutos da coqueria, como benzol, toluol, xilol, combustível para motor, alcatrão bruto, alcatrão para estradas, água amoniacal, sulfato de amônia, piche, naftaleno, óleo desinfetante, óleo de creosoto, óleo de antraceno e nafta pesada.

Este fato tem grande influência no desenvolvimento de indústrias de transformação, como as de tintas e vernizes, de inseticidas (especialmente o D.D.T. para o combate à malária), e outras atividades.

DETALHES DA PRODUÇÃO

Detalhando a produção, acentúa o relatório que se observou um melhor rendimento na laminação, disso resultando um acréscimo de 6%, de laminados acabados, em comparação ao programa.

Quanto à coqueria, houve melhoria das características do coque, possibilitando uma redução de consumo por parte do Alto Forno, o qual trabalhou ininterruptamente os 365 dias do ano, tendo produzido 342.087 toneladas. Isto representa 95% da sua capacidade teórica, a qual não foi atingida 100% por deficiência do transporte de matérias primas.

O consumo de coque por tonelada de gusa, que mede a eficiência da operação do forno, foi reduzido, com considerável vantagem econômica.

Iniciou-se, em dezembro, a venda da escória do Alto Forno para fabricação de cimento.

Na Aciaria obteve-se notável sucesso com adaptações do equipamento, tendo passado os fornos Siemens-Martin ns. 2, 3 e 4 a produzir duzentas toneladas de aço por corrida, quando antes tais corridas eram de 180 toneladas. E' de notar-se que originariamente tais fornos produziam 150 toneladas por corrida, resultando as 180, agora suplantadas, de modificações feitas em Volta Redonda.

Os fornos Siemens-Martin produziram 449.178 toneladas de aço e o Forno Elétrico, instalado na Fundição, 15.854.

A produção de coque foi de 285.804 toneladas, e a de Ferro Gusa de 342.087 toneladas.

Na fundição, a produção de lingoteiras e assentos permitiu auto-suficiência à Usina que ficou assim livre de importação. E' de salientar que a qualidade foi igual, ou superior à estrangeira.

Em peças fundidas de ferro, aço e não ferrosos, atendeu-se à quase totalidade das necessidades internas, apesar da diversidade de dimensões e especificações, o que implicava, durante o período de importação, em colocar as encomendas em várias firmas especializadas.

AS MATÉRIAS PRIMAS

Considerável atividade foi desenvolvida nas minas de carvão, onde foram produzidas 224.213 toneladas. Na Estação de Lavagem de Capivari foram beneficiadas 700.543 toneladas de carvão tipo "lavador", das quais 474.491 toneladas adquiridas em diversos mineradores.

As atividades de mineração em Minas Gerais, nas diversas jazidas e lavras da C. S. N., produziram 239.111 toneladas de hematita, 7.314 toneladas de manganês, 52.195 toneladas de calcáreo, 24.820 toneladas de dolomita, 10.296 toneladas de itabirito silicoso e 26.144 de canga.

Os cinco navios da C. S. N. transportaram 260.270 toneladas de carvão.

Volta Redonda consumiu 1.211.572 toneladas de matérias primas, ou seja cerca de 3.5 toneladas por uma tonelada de aço laminado, dentre as quais 531.596 toneladas de minério, 103.472 de carvão metalúrgico nacional, 294.872 de carvão importado, e de outras matérias primas.

Superando todos os demais em tonelagem produzida, o ano de 1951 foi também o de maior volume de vendas, tendo-se verificado também um lucro líquido superior ao do ano anterior, totalizando Cr$ 220.150.188,50. Foram distribuídos dividendos à base de 8% ao ano às ações preferenciais, de 7,5% ao ano às ações ordinárias de que o Tesouro Nacional é titular e de 10% ao ano às demais ações ordinárias.

A participação dos empregados nos lucros importou na distribuição de uma quota de Cr$ 28.500.000,00.

AS ATIVIDADES SOCIAIS

Vultosas foram também, no decorrer do ano passado, as atividades na C. S. N., com o início de funcionamento da Superintendência do Serviço Social e Relações Industriais, com encargo de realizar, o que vem realizando com êxito, o Plano de Assistência, através a assistência médica, a assistência educacional, assistência alimentar, assistência habitacional e assistência social.

Importantes realizações foram levadas a cabo, salientando-se as obras do novo hospital, que terá 135 leitos e o mais moderno equipamento, acôrdos com o SESI para instalação de postos de abastecimento, com o SENAI sôbre orientação de ensino profissional, e construção de novas habitações, do Recreio do Trabalhador e obras urbanísticas em Volta Redonda, além de outras.

As obras sociais iniciadas no ano passado, entre as quais avulta o programa de construção de oitocentas casas novas para operários, continuarão êste ano, sendo o seu orçamento de oitenta milhões de cruzeiros.

Os numerosos benefícios de programa de assistência social da C. S. N. contiuaram a ser prestados, e foram até ampliados, destacando-se o pecúlio por morte, que é concedido às famílias dos empregados sem qualquer contribuição dêstes. Até 31 de dezembro o pagamento de pecúlios havia totalizado trezentos e dez mil cruzeiros.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

APARTAMENTOS A 5 MINUTOS DA AVENIDA RIO BRANCO

Cr$ 112.000,oo a Cr$ 240.000,oo

CONCRETIZANDO A CAMPANHA JÁ ENCETADA PARA A REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS APARTAMENTOS, É HOJE OFERECIDO AO PÚBLICO O EDIFÍCIO MAIPÚ, COM PLANTAS AGORA APROVADAS, POSSUINDO DUAS FRENTES, DANDO A FACHADA PRINCIPAL PARA A RUA DE SANTANA E A OUTRA PARA PRAÇA AJARDINADA, COM MAGNÍFICA VISTA PANORÂMICA E TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE

— Ao lado da Av. Presidente Vargas, a maior artéria do Rio.
— 3 confortáveis elevadores de grande velocidade.
— Água quente em todos os apartamentos, por aquecimento central.
— Terreno integralmente pago, dando-se escritura definitiva da quota respectiva.
— Contrato irrevogável, não permitindo aumento de preço.
— Eliminação de juros de quaisquer espécies.
— Depósito em conta bloqueada no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

APARTAMENTOS DE:

— 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço com tanque e W.C. de empregada.
— Quarto e sala independentes, cozinha e banheiro.
— Quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro.
— Duas amplas lojas disponíveis, com 2 frentes.
— Sobrelojas e salões.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM
SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

LEVAMOS AO CONHECIMENTO DOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS, QUE PROSSEGUIREMOS LANÇANDO NOVAS INCORPORAÇÕES EM DIVERSOS BAIRROS DA CIDADE, OBEDECENDO AO PLANO, JÁ TRAÇADO, DE VENDER PELO CUSTO REAL E MAIS 5%

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

XI

ESPERANZA regressou da Criméia. Fêz uma cura de nervos, mas Carlos Diaz afirma que ela tem uma lesão pulmonar. Ignoro o que seja.

Passam-se os dias. Vejo e aprendo muitas coisas.

Sei que a burocracia é insolente, fria, desalmada, assumindo foros de um novo poder, capaz de impor-se à ditadura da classe operária. Sei, também, que as dificuldades por nós sofridas são frutos do "cêrco capitalista"; que o pão preto não é pão branco, mas possui tais qualidades nutritivas, chegando a ser até melhor; que os automóveis "Six", construidos na fábrica "Stalin" de Moscou, não são "Studebakers"; que os tanques "Vikers" são tanques russos; que o sistema de trabalho nas fábricas soviéticas não é à base de tarefas diárias, mas sim stakanovista; que trezentos rublos é muito dinheiro, apesar de seu diminuto valor aquisitivo, sendo esta quantia, a média dos salários de 90 por cento dos operários da indústria da U.R.S.S.

Inteirei-me de muitas e muitas coisas...

Conheço exatamente o valor da palavra "desviar-se"; com ela acaba o afeto, a camaradagem e começa a morte política.

Para ser imparcial, direi que na U.R.S.S. existe, também, o princípio do arrependimento depois de cometido o pecado; menos liberal, entretanto, que em outros paises, pois, depois da falta e do subsequente arrependimento, não haverá aqui oportunidade para novos pecados. Esta é a penitência sem fim: uma vez que começa, não acaba nunca. Por suposto, admite-se, também, a crítica positiva; porém, em qualquer crítica, há sempre uma percentagem negativa suficiente para a penitência e, para que esta não se transmita de pais a filhos, o melhor é não pecar. Basta repetir constantemente que o mundo capitalista é um inferno, que Stalin nunca se engana, aplaudir quando em qualquer reunião é mencionado seu nome, crer em tudo que diz a imprensa soviética, na democracia soviética, no bem-estar que se desfruta na U. R. S. S... Devemos crer, crer sempre. E' a lei geral. Quem a cumpre sobe; quem não a observa, afunda-se. Tais são as regras do novo mundo socialista...

Conheci muita gente. Não apenas os secretários, mas também as eminências pardas que, entre os bastidores, são tão ou mais importantes que os secretários; os representantes dos partidos estrangeiros, os chefes das diferentes seções...

Conheço de vista alguns homens muito misteriosos que entram e saem do Komintern sem necessidade de mostrar o "propusk" (salvo-conduto). E' difícil formar uma opinião sôbre êles todos, mas eu o consegui.

No princípio, via-os sòmente de longe. Pareciam-me gigantes cheios de modéstia. Agora conheço-os de perto. Todos se assemelham e diferem entre si. Como funcionários, são iguais; é, porém, difícil conhecê-los como homens.

Se tivesse que dar minha opinião diria o seguinte: — Dimitrov, Gottwald, Manouilsky fumam cachimbo; Dolores Ibarruri, Andrés Marty, Piek não fumam. José Diaz, Florin e Kousinen fumam cigarros. Dimitrov saúda como Stalin; todos os secretários saúdam como Dimitrov. Quando Stalin fala, anda pelo estrado tão lentamento como fala; por isto todos os secretários, ao falar, agem igualmente. Quando Stalin vai dizer alguma coisa, medita; assim, todos quando vão falar parecem concentrar-se em si mesmos, ainda que emitam lugares-comuns, repetidos durante dias, semanas ou meses...

Porém, que são êles como seres humanos?

Ignoro-o. Tenho-os visto atuar como funcionários, porém jamais como homens. — Creio que êles mesmos se desconhecem como tal.

São funcionários colocados nos diferentes degraus de uma estrada. No alto, Stalin, que manda em todos. Os do meio obedecem aos de cima e mandam nos de baixo e êstes últimos obedecem sempre.

Há diversas formas de mandar. Os chefes supremos ordenam com um tom paternal, porém firme. Os de menor importância, com um tom rude, como seus oficiais.

Mas há apenas uma forma de obedecer, uma só...

A desobediência não é permitida, pois significa discordar, em qualquer ponto, com as teses oficiais.

Há pessoas no Komintern que não sei se mandam ou obedecem: são os que entram e saem sem mostrar o "propusk"; sei apenas que são temidos.

Na aparência, Dimitrov é paternal e humano; Manouilsky é cordial, humano, irônico e jovial; Togliatti parece bom, apesar da frieza marmórea de seu rosto; Marty é um...; Piek caduca; Florin é tardo de inteligência; Kousinen é uma sombra com vida; Gottwald é um beberrão; Diaz é um homem modesto; Dolores Ibarruri, a "Pasionaria", é uma mística.

Kopecki é o representante do partido tchecoslovaco. E' um tipo muito simpático. Uma de suas ocupações consiste em dizer coisas a seus camaradas, fazendo-os rir às gargalhadas, apesar de nunca explicarem do que se trata.

O representante do partido comunista francês é um antigo operário metalúrgico, verdadeiro mastodonte. Não fala, nem nunca faz nada, só trabalhando para a França...

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

ENRIQUE Castro Delgado, após a guerra civil espanhola, trabalha em Moscou para o Komintern. Torna-se secretário de José Diaz. Recebendo a incumbência de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país e ver as suas famílias. Sabe mais tarde que todos foram enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia pelos nazistas e a sua partilha entre Hitler e Stalin. Delgado é chamado ao Kremlin, onde assiste a uma conferência de Stalin.

Observando as suas tarefas e as de José Diaz, chega à conclusão de que não passam de secretários políticos de Geroe e Stepanov, agentes stalinistas que ha? em conhecido na Espanha.

A Rússia invade a Finlândia mas os finlandeses resistem. Manouilsky, em conferência sôbre a situação internacional, diz que a resistência dos finlandeses mostra o fracasso da Internacional Comunista. No meio da oração recebe um bilhete de Geroe, e muda de assunto.

Aluno de Stepanov, Delgado estuda a história do partido comunista na URSS. E' muito prudente, mas encontra grandes dificuldades, pois os fatos foram alterados [illegible] para se adaptarem à linha do partido.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

NOTICIÁRIO

sa dos Poveiros

quina de cinema — A Diretoria está empenhada na aquisição de uma máquina de projeção para que na sede se realizem, num futuro próximo, sessões de cinema para os associados. Nesse sentido já foram dados os primeiros passos, tendo a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, no intento de colaborar com o programa que está sendo elaborado, manifestado a vontade de enviar um documentário da Póvoa moderna. Resta-nos, para que êste empreendimento alcance o êxito que almejamos, solicitar a preciosa colaboração de todos a fim de, no mais curto espaço de tempo, as sessões cinematográficas na Casa dos Poveiros sejam uma realidade.

Novos sócios — Na última reunião de Diretoria foram aprovadas as seguintes propostas: sr. Antônio da Silva Ferreira, proposto pelo sr. Domingos Gomes Patriarca; srs. Humberto Antônio Gonçalves de Castro e Antônio Pereira da Silva, pelo sr. José Luiz da Cunha; sr. Antônio Teixeira de Araújo, pelo sr. Américo Fernandes dos Santos Graça, sr. Américo Mota da Fonseca, pelo sr. José Rodrigues Pereira e sr. Antônio Vitorino, pelo mesmo senhor.

A IMAGEM DO DIA

Coimbra — Sé Velha

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 3

desaparecimento de Soares Filho constitui sensível perda, para o mundo político brasileiro.

O entêrro do líder Soares Filho verificou-se ontem, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Câmara dos Deputados, onde esteve em câmara ardente.

OS ORADORES

Falou ali, antes da saída do corpo, o sr. Gustavo Capanema. Relembrou a atuação do líder udenista e a amizade que os ligara, mesmo lutando em campos opostos.

Salientou a honestidade com que o morto pautava as suas atitudes e a sinceridade com que colocava sempre todos os problemas.

No cemitério de São João Batista, discursaram, antes de baixar o corpo à sepultura, os srs. Ferreira de Souza, pela bancada de senadores, Maurício Joppert, pela UDN carioca, Luís Garcia, pela bancada da Câmara, Alberto Tôrres, pela UDN do Estado do Rio, Prado Kelly, pelo Diretório Nacional, e Odilon Braga, pelo Conselho Nacional da UDN.

HOMENAGENS

O presidente da República enviou pêsames à família do líder udenista pelo chefe de sua Casa Civil, sr. Lourival Fontes, que também o representou no entêrro. Uma corôa de flôres, enviada pelo senhor Getúlio Vargas, foi também depositada no túmulo.

OS PRESENTES

Compareceram ao entêrro o governador Amaral Peixoto, o ministro Horácio Lafer, o brigadeiro Eduardo Gomes, além de grande número de deputados, senadores e políticos de todos os partidos.

O ministro João Cleophas não pode comparecer ao entêrro, por não se encontrar no Rio, onde só chegou ontem à noite. Mas, ontem mesmo levou seus pêsames à família do líder udenista.

REPERCUSSÃO POLITICA

O falecimento do senhor Soares Filho abre um claro na liderança da UDN, que vinha sendo exercida, conjuntamente, pelos srs. Luís Garcia e Ernani Sátiro, desde quando o sr. Soares Filho se afastara para tratamento de saúde e o sr. Afonso Arinos viajara para a Europa.

A tendência geral na UDN é no sentido de esperar o retôrno do sr. Afonso Arinos, da França, onde está dando um curso na Sorbonne, para cogitar, então, a escolha do líder efetivo.

Enquanto isto, a liderança continuará com os srs. Luís Garcia e Ernani Sátiro.

O SUPLENTE

A UDN perderá ainda um lugar na sua bancada, pois o suplente da representação udenista do Estado do Rio é o sr. Raimundo Padilha, do PRP.

Pendem, assim, de importância as eleições suplementares que se vão realizar brevemente no Estado do Rio, em secções eleitorais de Nova Iguaçu, Caxias, São João de Meriti e Niterói.

A posição do sr. Tenório Cavalcanti, que estava ameaçada pela sua escassa diferença de votos em relação ao sr. Raimundo Padilha, ficou também consolidada.

LEVANTAMENTO DAS SESSÕES

Será pedido hoje, na Câmara e no Senado, o levantamento das respectivas sessões, em homenagem ao ex-constituinte Soares Filho.

DISCURSO DE CAPANEMA

Falando em nome da maioria, o deputado Gustavo Capanema pronunciou na Câmara, junto ao esquife de Soares Filho, o seguinte discurso:

"Aqui estamos, junto ao esquife de José Monteiro Soares Filho, entre tantas lágrimas, no meio de tanto espanto e tanta dor, para, em face dêle, pela última vez, e com aquela verdade essencial que Sócrates queria na bôca dos oradores, tentar exprimir os nossos profundos sentimentos.

Sentimos, em tôda a sua extensão, a perda dêsse homem de qualidades excepcionais, que morreu antes dos sessenta anos, e portanto antes de atingir a plena maturidade do seu espírito, a plena expansão da sua inteligência, do seu coração e da sua vontade. Vemo-lo morrer no auge da sua esplêndida carreira política, e justamente quando a sua ação era tão fecunda, o seu papel tão decisivo, a sua presença tão necessária.

Bem sabemos, por tudo isso, o que essa perda significa. Bem avaliamos o vazio que êle deixa, nesta hora de tantos problemas e exigências, nesta hora em que o nosso país tanto precisa dêsses raros homens, como êle, marcados por uma superior vocação política, guiados por um idealismo sempre aceso, e capazes do maior estudo, da maior paciência, da maior dedicação e da maior fidelidade.

Nas homenagens que o Congresso, pelas suas duas casas, vai prestar-lhe nestes próximos dias de luto, a sua personalidade há de ser detidamente estudada.

Ver-se-á, então, em Soares Filho, aquilo que êle foi essencialmente, isto é, uma rara, uma inconfundível figura de parlamentar.

Muito se poderá dizer do seu espírito de legislador, debatendo admiràvelmente tantas questões fundamentais em duas assembléias constituintes, na de 1934 e na de 1946, e em várias legislaturas do legislativo ordinário, e exercendo, pelos seus conhecimentos jurídicos, pela sua experiência nos assuntos políticos e administrativos, uma tão constante e meritória influência.

Há de ser traçada a sua figura de orador, que conseguiu dominar plenamente a tribuna, e pela haver-se com aquela medida de argumentação, de ironia e de eloqüência, que deve compor o discurso.

Soares Filho deverá sobretudo ser recordado como líder parlamentar, nessa última função que o seu partido lhe confiou, e na qual êle revelou, de um modo tão admirável, êsse equilíbrio que é, para um político, a melhor arma e o maior título. Vimo-lo, então, nas vicissitudes diárias e insidiosas da vida parlamentar, dominador dos casos e mestre das negociações, usando a coragem ou a prudência, o ímpeto ou a habilidade, a franqueza ou a discrição, na medida em que as boas soluções exigiam esta ou aquela conduta. Não perdia o senso do equilíbrio. Em tudo, soube sempre, conforme o conselho de Azorin, conservar-se no fiel da balança.

Mas, por ter sido assim bela e útil, a carreira política de Soares Filho não merece apenas estudo.

Não seríamos dignos do pesar, que nos domina, se da sua vida não recolhêssemos uma lição, essa grande lição de patriotismo militante que ela encerra. Recolhamo-la. Nenhuma homenagem poderia ser mais cara a Soares Filho. Se êle pudesse falar-nos agora pela última vez, talvez o dissesse, talvez nos significasse que, mais do que a nossa dor, quer a nossa compreensão".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 1

e argentinos, os jornais geralmente lhe dão um relêvo especial. Ao Itamarati cabe, porém, examinar o assunto com cautela, o que tem sido feito sempre, a fim de que os casos sejam reduzidos às suas proporções verídicas."

O papel de Luzardo

Informou o ministro Souza Gomes de que, nos casos anteriores, o Itamarati tomou tôdas as providências necessárias, através do embaixador Batista Luzardo.

— "O govêrno argentino" — salientou o informante — "tem dado ao Brasil as satisfações que êste solicita, e esclarecido que, em consequência dêsses incidentes, cidadãos argentinos, reconhecidos culpados, têm sido punidos".

Sem raízes internacionais

Declarou o ministro Souza Gomes que os conflitos havidos não têm raízes internacionais, não se justificando, portanto, o sensacionalismo de que às vêzes os cercam.

— "Não há origens políticas, de modo que o problema deve ter um tratamento diplomático adequado, a fim de não criar dificuldades para as relações de amizade entre o Brasil e a Argentina".

Os brasileiros também culpados

O ministro Souza Gomes informou que êsses casos individuais, [illegible] qualquer reflexo político ou internacional, são muitas vêzes provocados por brasileiros, que, em alguns casos, são os culpados pelos incidentes ocorridos.

O contrabando é o motivo fundamental dessas questões, tanto assim que o Ministério das Relações Exteriores tem enviado os processos referidos ao Ministério da Justiça, a fim de que êste, através da polícia de fronteira, tome as providências necessárias, reprimindo a causa dos choques. Outra causa é a invasão das fronteiras por cidadãos tanto brasileiros como argentinos.

Inevitável

Finalmente, admitiu o ministro Souza Gomes que êsses incidentes, em vista da situação especial dessas fronteiras, são inevitáveis. O importante é situá-los dentro de sua verdadeira repercussão, evitando, assim, consequências lastimáveis para o mútuo entendimento entre o Brasil e a Argentina.

Fala o ministro Leite Ribeiro

Ouvimos, também o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamarati.

O entrevistado, que conhece minuciosamente a fronteira do Brasil com a Argentina e os problemas das populações que ali vivem, declarou, também, não haver fundamento político na questão, atribuindo os choques verificados a casos individuais, motivados por contrabando e outros assuntos que requeriam intervenções policiais, situando-se, portanto, fora da órbita do Itamarati.

16 pára-quedistas ainda retidos em plena selva

Nenhuma iniciativa para retirar os paulistas da clareira em que desceram — Outra versão dos incidentes com os norte-americanos

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — 16 pára-quedistas brasileiros ainda permanecem nas proximidades do local em que caiu o avião "Presidente", desamparados e desajudados de qualquer auxílio que os faça sair do "inferno verde".

Em virtude de novo estremecimento de relações com os pára-quedistas norte-americanos, é crítica a situação dos paulistas: a falta de alimentação na clareira faz com que a fome aperte o seu cêrco, obrigando-os a ampliar a clareira para possibilitar a descida de um avião "teco-teco".

FALTA DE INTERESSE

A situação mais se agravou com a avaria sofrida pelo helicóptero que vinha sendo usado pela "Caravana da Solidariedade".

Nestes dois últimos dias saíram do local os pára-quedistas Oliveira Junior, J. F. de Gavronsc — chefe dos pára-quedistas — e A. C. de Oliveira.

Em Pôrto Nacional reclama-se contra a absoluta falta de interêsse das autoridades brasileiras, as quais não se estão importando com o destino dos homens que bravamente se anteciparam às caravanas norte-americana e oficial.

NOVA VERSÃO

O pára-quedista Oliveira Júnior — um dos quatro que primeiro saltaram na clareira, a 5 quilômetros do local onde caiu o "Presidente" — esteve sábado em São Paulo, voltando no mesmo dia para Pôrto Nacional.

Em entrevista dada ao jornalista De Luca, o pára-quedista contou nova versão do incidente havido em plena selva, em que os brasileiros teriam prendido dois oficiais como refens.

Segundo Oliveira Junior, quando os norte-americanos saltaram na clareira, estava quase tudo pronto. Isso aconteceu vários dias após a chegada dos pára-quedistas brasileiros ao local do desastre. Saltaram 14 americanos, cujo objetivo seria o de auxiliar o serviço de recolhimento dos destroços.

Os pára-quedistas brasileiros fizeram um acôrdo com os norte-americanos, que se obrigaram, por êle, a retirá-los do local, em seu helicóptero, na mesma proporção em que retiravam os seus homens.

Êsse contrato verbal, no entanto, não foi cumprido pelos norte-americanos, que fizeram as viagens sem transportar, sequer, um pára-quedista brasileiro.

PROTESTO

Em vista do não cumprimento do contrato verbal, protestou Oliveira Júnior junto aos oficiais da FAB e da PAA, afirmando que se havia uma coisa insuportável para êle, era a mentira.

Como não atendessem ao protesto, Oliveira reuniu os seus homens, distribuindo-os em volta da clareira e, de metralhadora em punho, ameaçou os controladores do helicóptero. Não houve, portanto, nem um homem prêso como refém.

A situação se aclarou com a intervenção do deputado Lino de Matos. E os norte-americanos, finalmente, transportaram da clareira o seu último homem, depois do que não mais voltou o helicóptero.

DERAM O "CANO"

Depois dêsses fatos conseguiu descer na clareira um avião "teco-teco", que retirou sete pára-quedistas paulistas. Mas, a proeza não mais se repetiu, em virtude de ser a decolagem e a aterrissagem muito arriscadas.

Alguns dias depois surgiram 22 mateiros, contratados pelos norte-americanos, querendo receber dos paulistas o que aquêles lhes haviam prometido. Os paulistas se recusaram a fazer o pagamento de quem por êles não fôra contratado.

E até hoje permanecem, presumivelmente na clareira em que desceram, completamente sem contacto com um centro civilizado, sem que ninguém saiba ao certo de seu paradeiro.

SERÃO RECOLHIDOS

O Serviço de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos divulgou, sábado à noite, que um helicóptero da Fôrça Aérea dos Estados Unidos seguirá para Belém, a fim de socorrer os pára-quedistas que se encontram na selva.

PRESO MAIS UM MAJOR-AVIADOR

FOI preso nesta capital o major-aviador Sebastião Dantas Loureiro.

Essa prisão é uma decorrência das investigações anticomunistas que, há quase três meses, se estão desenvolvendo em tôdas as unidades militares brasileiras, e que se originaram de um inquérito promovido na 1.ª Região Militar.

Muito embora tenha sido prêso aqui, o major-aviador Sebastião Dantas Loureiro servia no Rio Grande do Sul, na cidade de Canoas.

Revela-se, agora, que foi também prêso o capitão Otacílio Lupi, que servia no mesmo local.

Essas prisões faziam parte das investigações anticomunistas que se processavam na 5.ª Zona Aérea. Havia ali uma célula vermelha. Foram detidos, também, suboficiais e sargentos, cujos nomes estão sendo mantidos em segrêdo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

reserva quanto aos seus bens pessoais. Sabe-se, entretanto, que Mandi, agora anexado ao Estado Himachal Pradesh, é quase inteiramente de sua propriedade. Possui, ainda, vários castelos, sendo um dos homens mais ricos da India.

O criado Shamlal, que ostentava um vistoso turbante verde, negou-se delicadamente a dizer quanto percebe, respondendo sòmente:

— "Sou bem pago, sou bem pago".

JOIAS VALIOSAS

A espôsa do Rajá de Mandi trazia na testa, incrustada, uma belíssima pedra de brilhante. O secretário particular explicou-nos que essa pedra tem a função de aliança na India, sendo indicativa de casamento. Nos punhos, ostentava magníficas argolas de ouro e braceletes cravejados de brilhante. Vestia um manto multicolor que lhe cobria o busto e os pés, escondendo a beleza tipicamente asiática.

O novo embaixador da India, que já tem, no Copacabana Palace, seis criados, que vieram pelo "Highland Chieftain", trouxe, no "Rio Jachal", outros três, perfazendo um total de nove, portanto. Entre os que desembarcaram ontem no Rio, encontramos Nuniama, jovem criada da senhora Kumari. Tem ela no rosto, bem visível, uma caríssima pedra preciosa. Ao lhe pedirmos que posasse ao lado do criado Shamlal, negou-se a atender-nos, sob a desculpa de que moça solteira não se deixa fotografar ao lado de qualquer homem. Fotografia, só se fôr sòzinha.

O CUMPRIMENTO

Ao cumprimentar a embaixatriz, a bordo, o secretário particular do embaixador juntou as mãos no peito, como quem faz uma prece. Saudação idêntica lhe fez a espôsa do Rajá de Mandi.

A BAGAGEM

Da bagagem do sr. Joginder Sen Bahadur, já se acham no Copacabana Palace 206 volumes, que foram transportados pelo "Highland Chieftain". No "Rio Jachal" chegaram mais 42, o que totaliza 248 malas e pacotes, contendo jóias e roupas.

ESTRANHO

Estranhou-se o comparecimento ao cais do pôrto do embaixador do Paquistão, sr. Mahomed Iza, cujo país se acha em desinteligência com a India, pela posse de Cachimir. Como já se informou, a população de Cachimir é de muçulmanos, como a do Paquistão, e os costumes e hábitos se assemelham ao dêste país. Na India, prevalece a religião indu. Pandit Nehru, porém, quer anexar o Cachimir, porque esta província é a única e grande produtora de trigo na região e a India luta violentamente contra a fome. Com isto não concorda o presidente do Paquistão, surgindo, então, a crise.

Entre os membros da Embaixada da India que foram a bordo do "Rio Jachal", apuramos que se espera, para breve, um plebiscito, em Cachimir, quando o povo dêsse Estado decidirá a que país quer pertencer definitivamente.

Mas, enquanto isto não ocorre, os embaixadores dos dois grandes núcleos de muçulmanos e indus se abraçam, fraternalmente, no Rio de Janeiro.

DADOS BIOGRAFICOS

O segundo embaixador da India no Brasil, antigo Rajá de Mandi, nasceu a 20 de agôsto de 1904, tendo subido ao trono em 1913 e coroado em 1925. E' casado com Rami Kusum Kumari, "née" princesa de Rajpipla, possuindo um filho e duas filhas.

Visitou vários países da Europa e da Africa e aprecia o tiro ao alvo, o tenis e o "cricket".

O Estado de Mandi tem a superfície de 1.200 milhas quadradas, estando situado nas nascentes do rio Bias, que o percorre em quase tôda sua extensão. E' rico em minerais, pastagens e florestas. Sua capital é Mandi, fundada em 1527 e célebre pelos seus templos, suas montanhas, cobertas de neve, e frutas.

O rajá apoiou a política de integração nacional do govêrno da India, desistindo de seus poderes soberanos.

OUTRO PASSAGEIRO

Outro passageiro do "Rio Jachal" foi o comandante Túlio Azevedo, que, nos Estados Unidos, realizou alguns estudos. Foi a bordo recebê-lo o capitão de corveta Mário Geraldo Ferreira Braga.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

na, a mais robusta dos quatro pimpolhos.

A seguir, nasceram mais dois meninos, com pêso normal, vindo logo após uma outra menina, mais franzina do que os irmãos que a antecederam. Pesava esta pouco mais de 1 quilo e meio.

CESARIANA

Os quatro médicos que assistiram ao parto, chefiados pelo dr. Domingos Delascio, afirmaram que, à exceção da menina, que nasceu por último, os demais apresentam-se com pêso normal, para casos dessa espécie.

Os quatro brasileiros nasceram mediante uma intervenção cesariana. A parturiente, porém, está passando muito bem de saúde.

Logo após o parto, os quadrigêmeos, cujos nomes ainda não foram escolhidos, foram colocados em quatro incubadoras, especialmente importadas dos Estados Unidos.

OS PAIS

A parturiente é a sra. Maria Elizabeth de Albuquerque Croso. Desde que soube da existência de seus quatro filhos — pela radiografia — a sra. Elizabeth demonstrou grande alegria pelo fato.

O pai dos meninos — o engenheiro italiano Manfredo Croso — ficou, ao contrário de sua espôsa, bastante preocupado quando teve a notícia.

Após o parto feliz, porém, o sr. Croso manifestou aos reporteres a sua alegria, afirmando:

— "Ah! Agora estou vendo os quatro pimpolhos espertos e saudáveis e a minha querida Elizabeth em excelente estado de saúde. Já não posso e não tenho o que esconder aos repórteres: não sei conter a minha alegria".

OUTRA FILHA

Elizabeth é brasileira, funcionária pública e nasceu na cidade de Colatina. Seu marido é italiano e está há pouco tempo no Brasil, trabalhando em uma fábrica de Guarulhos, bairro onde reside o casal.

Já possuiam uma filha de 1 ano e meio — Elisa. Contraíram matrimônio há 5 anos e recentemente estiveram na Itália.

18 DIAS ANTES

O parto verificou-se 18 dias antes da data prevista, isto é, antes de se completarem os 9 meses da gestação.

Radiografias tiradas há vários dias haviam revelado a existência dos quatro gêmeos. Nessa ocasião, a sra Matarazzo, interessando-se pelos futuros paulistas, mandou buscar dos Estados Unidos as quatro incubadoras em que agora êles se encontram.

CASO RARISSIMO

A família não permitiu que o parto fôsse filmado, como se pretendia, em virtude de os casos de quadrigêmeos serem raríssimos, vericando-se 1 em cada 500 mil.

O tempo total de duração do parto foi de 40 minutos, tendo os nascimentos ocorridos de 10 em 10 minutos mais ou menos.

Continua a faltar agua em toda a zona sul

Numerosas queixas ao Departamento de Águas e Esgotos — Nenhuma providência tomada

APESAR das reclamações feitas ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura e dos protestos da imprensa, continua a falta d'água nos bairros da Zona Sul, estendendo-se a irregularidade a todos os bairros, desde o Flamengo até Ipanema e Leblon.

Particulares e comerciantes são prejudicados com a falta d'água, sendo obrigados os primeiros a usar água mineral para beber, e os segundos a restringir seus negócios, devido à impossibilidade de limpeza dos utensílios usados.

COMERCIO

Enquanto isso, logo que os espertos ficaram a par da situação, foi iniciado um novo comércio nas ruas dos bairros da Zona Sul: a venda de água em latas. Em média, uma lata d'água está custando Cr$ 2,50, em Copacabana.

EDIFICIOS DE APARTAMENTOS

Mais prejudicados que as residências, são os edifícios de apartamentos, porque para estes o problema é duplo.

PERIODOS

Os períodos de falta d'água variam de rua para rua, sendo, porém, em geral, longos. Em alguns lugares, as torneiras estão sêcas há mais de um mês; em outros, falta água há quinze dias.

Nestes últimos dias, tomamos conhecimento de que estão sêcas as torneiras das seguintes ruas: em Copacabana — avenida Atlântica, av. Copacabana, ruas Duvivier, Santa Clara, Siqueira Campos, Dias Ferreira; no Leblon — ruas Azevedo Marques, Igarapana, Visconde de Albuquerque, Aristides Espíndola; Ipanema — ruas Nascimento Silva, Visconde de Pirajá, Barão da Torre; Flamengo — Barão de Guaratiba e outras.

Em algumas, como a rua Duvivier, por exemplo, a água não aparece há mais de um mês.

FALA O SECRETARIO DE VIAÇÃO

A respeito do problema da falta d'água falará hoje, à imprensa, o secretário geral de Viação e Obras, sr. Alim Pedro.

Mostrará aos cariocas o vulto do problema, cuja solução é demorada, dependente de serviços que requerem longo prazo para sua realização.

Entre os fatores responsáveis pela existência do problema no Distrito Federal, citará o sr. Alim Pedro o caso do mau estado das rêdes distribuidoras de água, instaladas há dezenas de anos, no tempo em que a população do Rio era muito inferior à atual.

Assembléia Mundial de Rearmamento Moral

Seguirão amanhã para a ilha Mackinack, Estado de Michigan, Estados Unidos, os representantes brasileiros à Assembléia Mundial de Rearmamento Moral, que durará duas semanas.

A nossa delegação é constituida de trabalhadores e empregadores do Rio e São Paulo, indicados pelas entidades de classe, auxiliados pelo senhor Joaquim Muller Carioba, adepto da nova doutrina, cujo lema é o seguinte: "honestidade, pureza, altruismo e amor".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 2

os mais eminentes estudiosos dos EE.UU. e da Europa, com a esperança de que dêle resulte um estímulo maior nos trabalhos de física nos países latino-americanos e em particular no Brasil.

CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA

Até agora, há cêrca de 50 teses que serão apresentadas, tôdas especializadas nos assuntos do temário. O Brasil contribuirá com trabalhos da Universidade de São Paulo (Escola Politécnica e Faculdade de Filosofia), Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Faculdade Nacional de Filosofia e Instituto Nacional de Tecnologia, por enquanto.

Haverá, entre brasileiros e estrangeiros, cêrca de 70 a 80 participantes do simpósio, que irá de 15 a 29 de julho. O professor Leite Lopes, que será o secretário dos trabalhos, está com seu tempo todo absorvido na preparação dos mesmos, não lhe sobrando tempo para contribuir com trabalhos pessoais.

FISICA ATÔMICA NO BRASIL

Acentua êle que as pesquisas de física atômica estão começando bem e em boa marcha. Há grande compreensão do público e do govêrno, o que permite a um grupo de físicos trabalhar com entusiasmo, sem interferências estranhas.

— "Com a ajuda do Conselho Nacional de Pesquisas" — termina o professor Leite Lopes —, "foi possível adquirir bom aparelhamento para os laboratórios, e os resultados deverão ser compensadores.

Tribuna Econômica

BABAÇU E MISÉRIA

O CONSELHO Nacional de Economia acaba de divulgar um trabalho sôbre a situação dos babauçais do Nordeste. Nêsse trabalho, o Conselho registra que "há muita palmeira e pouco côco" e que, uma vez terminada, a usina em construção no Maranhão industrializará 34.000 toneladas de amêndoas.

A situação, verdadeiramente alarmante, dos que habitam a zona dos babauçais, deles retirando o seu sustento, é exposta da seguinte maneira: — "População das mais miseráveis do país. Gente semifaminta, largada ao abandono, numa degradação sem limites, e em permanente nomadismo, sem qualquer motivo de apêgo à terra".

O trabalho classifica essa situação como "clima de Balaiada", dizendo que cada família quebra, diàriamente, 5 quilos de côco e que o grupo familiar produz por ano 500 quilos, que, vendidos a 3 cruzeiros, não fornece anualmente renda superior a 1.500 cruzeiros.

Informa o Conselho que dos 20 quilos por ha., produzidos atualmente, poderíamos passar a 1.500 com o palmeiral cuidado.

Depois de uma série de considerações sôbre o babaçu e seu aproveitamento industrial, o Conselho propõe diretrizes para o levantamento econômico da região: — 1. fixação do homem à terra; 2. criação de serviços sociais; 3. racionalização dos palmeirais; 4. instalação de postos técnicos para estudos; 5. conclusão de rêdes rodoviárias e ferroviárias; 6. criação de emprêsas de transporte fluvial; 7. concessão de terras devolutas.

Não vale nada...

DE um importador do Rio:

— "A Comissão Consultiva de Comércio Exterior não tem voz ativa. Ela finge aprovar critérios que, quando são a ela submetidos pela direção da CEXIM, já estão fixados. E' um órgão decorativo."

Lafer x João Alberto

O SR. Wilson Aguiar escreveu no "O Jornal" um pequeno artigo sôbre a missão comercial brasileira ora em visita à Europa, sob a chefia do sr. João Alberto. Diz que essa missão não tem o menor valor prático e que serve apenas para que o pessoal dê um passeio pelos países europeus. O sr. Wilson Aguiar é oficial de gabinete do ministro Lafer e seu porta-voz nos "Diários Associados".

"Carnet" de importação

A IDEIA da adoção, no Brasil, do mesmo sistema de concessão de licenças de importação do Uruguai, é do sr. Paiva Garcia, diretor da Associação Comercial. Êle acha que um "carnet de importação" para cada firma acabaria com as irregularidades hoje verificadas. O importador receberia, no princípio do ano, a quota a que tivesse direito para todo o ano e faria uso dela de acôrdo com as suas necessidades, escolhendo as épocas mais propícias para as compras.

Semana inglêsa

O SR. J. de Souza, diretor da Associação Comercial, condenou violentamente a adoção da semana inglêsa nas repartições públicas, medida proposta na Câmara dos Deputados. E afirmou: "Sem semana inglêsa, já são poucos os que trabalham..."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

do almirante Dodsworth Martins, ex-ministro da Marinha no govêrno Linhares, para o cargo de presidente do IBGE, encerrando assim a crise havida no Instituto.

A réplica do general Polli Coelho, no processo para o qual pediu vista, se encontrava com o ministro da Justiça há quatro semanas, em estudos. Nesse tempo, o ministro Negrão de Lima procurou dar ao caso a solução que êste requer, e que deve culminar com o afastamento do general Polli Coelho da presidência do Instituto.

Mil refeições diárias no restaurante do Calabouço

Está pràticamente solucionada a crise havida entre os estudantes e o Ministério da Educação, com base no caso das refeições fornecidas pelo restaurante do Calabouço, que não subiam em número e chegaram a dobrar e quadruplicar o preço. Agora, nomeada uma comissão de estudantes para sindicar sôbre os verdadeiramente necessitados e para proceder ao expurgo dos elementos estranhos à classe, o restaurante passará a fornecer 1.000 refeições diárias, ao preço de Cr$ 3,00 para os estudantes pobres e a Cr$ 6,00 e Cr$ 8,00 para os demais.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 - Tel 23-2596

Torneio Carlito...

(Conclusão da 12.ª pág.)

No gramado de General Severiano o Vasco derrotou o Fluminense por 1x0 e o América triunfou sôbre o Bangu pela contagem de 2x0. Na cancha do Oriente o Madureira empatou com o São Cristóvão por 3x3 enquanto que o Bonsucesso derrotou o Olaria por 4x2.

PORMENORES DAS PELEJAS EM GENERAL SEVERIANO:

Renda — Cr$ 21.233,00.

Vasco da Gama 1 x Fluminense 0.

1.º tempo — Vasco 1 a 0.

Tento de Jansen aos 43'.

Final — Vasco 1 a 0.

Juiz — Waldyr Lopes Ferreira (fraco).

QUADROS: — VASCO — Carlos Alberto; Ismael e Wilson (Augusto); Lola, Danilo e Jorge; Noca, Vavá, Edmur, Jansen e Chico.

FLUMINENSE — Adalberto; Duarte e Nestor; Batatais (Osvaldo), Nilo e Rubens; Miltinho, João Carlos, Marinho (Zé Henrique), Robson e Detinho (Larry).

América 2 x Bangu 0.

Juiz — Osvaldo Faria (bom)

1.º tempo — América 1 a 0.

Tento de Guilherme.

Final — America 2 a 0.

Tento de Walter.

QUADROS: — AMERICA — Cany; Edson e Miguel; Dido, Aldo e Rizemiro; Walter, Zildo (Natalino), Guilherme, Ari e Romeiro.

BANGU — Fernando; Edson e Zé Carlos; Zózimo, Barbatana e Simes; Naldo, Russo (Jairo), Enio, Vermelho e Ciro.

CAMPO DO ORIENTE:

Renda — Cr$ 11.875,00

Madureira x São Cristóvão.

Juiz — João Orich.

QUADROS: — MADUREIRA — Tião; Deusiene e Edir; Nilo, Apel e Panzariello; Ernani, Evaristo, Vadinho, Paulinho e Pedro Bala.

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Mauro e Aloísio; Manfredo, Severino e Danton; Motorzinho, Humberto, Chiquinho, Nestor e Jorge.

1.º tempo — Madureira 3x1 (Paulinho 3 e Chiquinho).

Final — Empate 3x3 (Manfredo e Severino).

Olaria x Bonsucesso.

Juiz — Aristocilio Rocha.

QUADROS: — OLARIA — Itazoré; Oswaldo e Jon; Olavo, Moacir (Jorge) e Ananias; Cidinho, Lima (J. Alves), Tião, Washington e Cordeiro.

BONSUCESSO — Ari; Flavio e Waldir; Gilberto, Garcia e Luzitano; Nivaldino (Vassil), Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

1.º tempo — Bonsucesso 2x0 (Gringo 2).

Final — Bonsucesso 4x2 (Washington 2, Hélio e Vassil).

BASTIDORES DO JOCKEY

Fstá ganhando substânc'a a chamada "Chapa da Situação"

(De um Observador Turfista)

CONTINUA cada vez mais intensa a campanha eleitoral do Jockey Club Brasileiro. E' inegável que a chamada chapa da situação, que perdera sua posição na fase inicial da campanha, com a publicação dos nomes que irão compor tôdas as comissões ganhou substância. Pelo menos, o nome do presidente João Borges se vem impondo dia a dia.

Essa situação, parece, não impede que os sócios do Club, em sua grande maioria, estejam tendendo para as chapas mistas, escolhendo nomes de ambas as facções, evitando tomar partido de um ou de outro lado.

BATALHA DOS TELEGRAMAS

No momento, a maior batalha é a dos telegramas, meio de comunicação utilizado pelos candidatos para se dirigirem aos seus eleitores, muitas vêzes pessoas que nem sequer conhecem. Está, também, tomando corpo, o grupo de sócios amigos do sr. Rodrigo Otavio, que, veladamente, apoia a chapa oposicionista.

Os "leaders" da chapa do senhor Mário Ribeiro são os srs. Paula Machado, Guilherme Guinle, Luiz Galiotti, Bastos Padilha e Pedro Werneck que, diàriamente, se reunem, à tarde, na sede do clube e, à noite, na casa da família Guinle. Propalam os membros dessa corrente, que o sr. Getúlio Vargas, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o senhor Lourival Fontes, estão em franca cabala, em favor de sua chapa.

Por outro lado, os partidários da situação afirmam que o apoio das pessoas ligadas ao govêrno fortalece as suas hostes, porque a maioria dos sócios teme a influência da política na sociedade.

ONDE O "ESTADO MAIOR"

A oposição tem insistido, por meio de seus amigos da imprensa, no sentido da necessidade de evitar que a comissão técnica venha a cair nas mãos dos grandes proprietários e criadores (chapa da situação). Esquecem-se, porém, de que os nomes que compõem essa comissão são exatamente aquêles que mais animaram e engrandeceram o turfe. Nos últimos anos, êsses proprietários não têm medido esforços para a grandeza do turfe nacional e, assim, como os sócios frequentadores da sede reivindicam o direito de votar em nome de pessoas que estão diàriamente naquela dependência social, não se pode negar aos proprietários criadores o direito de constituirem a Comissão Tecnica.

O "estado maior" da situação está instalado no escritório do sr. Oswaldo Aranha, onde o contrôle dos eleitores vem sendo feito cuidadosamente, utilizando-se da experiência da máquina eleitoral dos srs. Luiz e Ciro Aranha.

Por outro lado, as famílias Rocha Faria, Alvaro Sodré e Seabra secundam meticulosamente o trabalho dos Aranha.

A MESA APURADORA

O sr. Ademar de Faria, especialista em política, já iniciou negociações para a constituição das mesas que deverão presidir as eleições. A escolha do secretário da situação recaiu no nome do sr. Claudio Rossi e da oposição no do sr. Serafim Vargas. Não nos parece que a indicação de pessoa da família Vargas para secretário possa influir favoràvelmente, quando é sabido que o sr. presidente da República, mais de uma vez, foi recebido friamente no Hipódromo da Gávea.

As últimas eleições do Clube Militar serviriam de exemplo para mostrar que, tanto o recebimento de votos como a apuração devem ser feitas por mais de uma mesa, o que tornaria possível ter-se conhecimento dos resultados em poucas horas, evitando que os apuradores atravessassem a madrugada em serviços de apuração.

O primeiro choque das fôrças eleitorais deverá dar-se na assembléia geral de tomada de contas da diretoria, hàbilmente convocada para o dia 28, véspera das eleições. Está fora de dúvida que a oposição provocará uma série de atritos. Entre êles, procurará obter da diretoria esclarecimentos a respeito da aplicação da verba de publicidade, que aumentou perto de Cr$ 1.000.000,00 do ano de 1950 para o de 1951.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 41
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

MORUMBI GANHOU COM AUTORIDADE

Fácil vitória do defensor do Stud Euvaldo Lodi no Clássico "Raul de Carvalho" — Declarações do pilôto do vencedor à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA

A PROVA principal da tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, o Clássico "Raul de Carvalho", na distância de 1.400 metros, foi vencida pelo potro Morumbi, um lindo castanho filho de Eboo em Etincelante, defensor da blusa do sr. Euvaldo Lodi.

A vitória do pensionista de Claudemiro Pereira foi conquistada de modo convincente, de vez que Morumbi, metros após partida, passou para a ponta e, nessa posição, cumpriu todo o percurso não chegando a se empregar para defender-se do ataque de Draksar que o secundou a dois corpos.

Após a vitória do potro paulista fomos ouvir a palavra do seu pilôto, que nos declarou o seguinte:

— "Morumbi ganhou de modo fácil, não obstante ainda não se encontrar no último furo. E' um potro de muito futuro e que certamente, atendendo à evolução que geralmente alcançam os animais nessa idade, muitas vitórias ainda trará para seu Stud".

E com estas declarações despediu-se o consagrado freio patrício.

LOTERIA FEDERAL

INSISTA, NÃO DESISTA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS QUARTA FEIRA

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

— Buril, ao ser obrigado na reta, correu para dentro.
— Floral correu "encaixotado" a reta oposta.
— Cantinflas terminou sentido.
— Bumble Bee, não obstante ter ganho, foi mal dirigida.
— Fundamento, mesmo com "roseta", vinha na reta procurando correr para dentro.

O STARTER

Atuou o sr. Nilor Macedo a contento, com partidas rápidas e satisfatórias, não sendo necessário recorrer à sirene. — Nota 8.

OS FAVORITOS

Foram favoritos na reunião de ontem os seguintes animais: Marco (1.º), Morumbi (1.º), Grumete (1.º), Bumble Bee (1.º), Fundamento (2.º), Saigon (4.º), Lucifer (4.º), Kentucky (5.º).

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou pela Casa de Apostas do Joquei Clube Brasileiro a quantia de Cr$ 12.322.275,00, assim distribuida:

	Cr$
Apostas	11.983.000,00
Concursos e "bettings"	339.275,00

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Buril foi para a ponta e a conservou até o início da reta onde foi atacado por Hope e Marco tendo êste levado a melhor dominando a carreira secundado por Buril.

√

2.º PAREO — Partida boa tomando a ponta Draksar que logo após foi dominado por Morumbi o qual levando dois corpos conservou a ponta até cruzar a meta, resistindo com facilidade ao ataque de Draksar que formou a dupla.

√

3.º PAREO — El Matachin esfusiou na ponta seguido de Grumete que, na altura dos 600 metros da reta atacou o ponteiro, vencendo a carreira seguido de Cantinflas que o secundou.

√

4.º PAREO — Veritable correu na dianteira até o início da reta onde foi atacada por Lyonora e Bumble Bee tendo esta levado a melhor secundada por Lyonora. Em terceiro Veritable.

√

5.º PAREO — Snowstorm esfusiou na frente seguido de Fundamento sendo essa ordem conservada até a chegada.

√

6.º PAREO — Sorriso tomou a ponta seguido de Parnaso, England, Usastro e os demais. Nos 800 metros England passou para 2.º e tentou desalojar o ponteiro, mas êste resistindo com facilidade levou vários corpos ganhando com autoridade, secundado por England. Em terceiro no "photochart" Kantar.

√

7.º PAREO — Lord Polar ponteou a carreira até os 600 metros onde Intrepido e Jeffy sobrepujaram o ponteiro e em viva luta vieram até a chegada tendo sido consultado o photochart que acusou a vantagem de Intrepido sôbre o seu antagonista. Em terceiro Urucânia.

√

8.º PAREO — Retang tomou a ponta seguido de Quejido e os demais até o início da grande curva onde Tevere passou para a frente. No direito, Lord Antibes, pelo meio, e Saladito, por fora, atacaram Tevere, tendo êste último dominado Tevere na altura dos 200 metros finais, mas ao fazê-lo correu de "golpe" para dentro sem ter luz suficiente, obrigando ao pilôto de Tevere a levantar o seu pilotado e pô-lo por fora. A Comissão de Corridas julgando a carreira desclassificou Saladito em favor de Tevere. Em terceiro Lord Antibes.

√

9.º PAREO — Nanica pulou de ponta mas foi logo sobrepujada por Ciranda, que, nessa posição, cumpriu todo o percurso, ganhando com facilidade, secundada por Iluminada. Em terceiro Nanica.

RATEIOS

1.º PAREO — 1.400 metros:
1.º MARCO, O. Ullôa, 54
2.º BURIL, J. Martins, 54
Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 86"4/5. Vencedor (1), Cr$ 18,00. Dupla (13), Cr$ 21,00. Placés: (1), Cr$ 11,00; (4), Cr$ 11,00. Proprietário: João S. Guimarães. Tratador: M. Salles.

2.º PAREO — 1.400 metros:
(Clássico Raul de Carvalho)
1.º MORUMBI, L. Rigoni, 56
2.º DRAKSAR, A. Araújo, 54
Não correu Curió. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 84"3/5. Vencedor (1), Cr$ 13,00. Dupla (12), Cr$ 75,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador C. Pereira.

3.º PAREO — 2.000 metros:
1.º GRUMETE, L. Rigoni, 56
2.º CANTINFLAS, Câmara, 52
Não correram Toropi e Vardam. Diferenças: 2 e 3 corpos. Tempo: 125"2/5. Vencedor (2), Cr$ 19,0. Dupla (22), Cr$ 75,00. Placés: (2), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 30,00. Proprietário: Victor Guilhem. Tratador: Geraldo Morgado.

4.º PAREO — 1.600 metros:
(Armando José Pinto Serqueira)
1.º BUMBLE BEE, L. Dias, 56
2.º LYONORA, D. Moreira, 59
Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo 98". Vencedor (5), Cr$ 14,00. Dupla (14), Cr$ 56,00. Placés: (5), Cr$ 11,00; (1), Cr$ 21,00. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

5.º PAREO — 1.000 metros:
1.º SNOWSTORM, Mezaros, 56
2.º FUNDAMENTO, Araujo, 56
Não correram C.G.T. e Mourel. Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 60"4/5. Vencedor (6), Cr$ 51,00. Dupla (14), Cr$ 34,00. Placés: (6), Cr$ 16,00; (1), Cr$ 12,00. Proprietário: K. H. McCrimmon. Tratador: João E. de Souza.

6.º PAREO — 1.500 metros:
1.º SORRISO, A. Araújo, 55
2.º ENGLAND, R. Urbina, 53
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 91"2/5. Vencedor (4), Cr$ 107,00. Dupla (33), Cr$ 121,00. Placés: (4), Cr$ 30,00; (5), Cr$ 23,00; (2), Cr$ 15,00. Proprietário: Stud Savemgar. Tratador: R. Carrapito.

7.º PAREO — 1.000 metros:
1.º INTREPIDO, M. Henr., 55
2.º JEFFY, Red. Filho, 52
Não correram Anacreon e Maco. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 59"4/5. Vencedor (4), Cr$ 37,00. Dupla (34), Cr$ 147,00. Placés: (4), Cr$ 20,00; (7), Cr$ 35,00. Proprietário: João S. Guimarães. Treinador: M. Salles.

8.º PAREO — 3.000 metros:
1.º TEVERE, O. Ullôa, 60
2.º SALADITO, J. Graça, 52
3.º L. ANTIBES, A. Araujo, 56
Não correram Canaleão e Gatillo êste retirado. Diferenças: 1 corpo e pescoço. Vencedor: Cr$ 46,00. Dupla (44), Cr$ 250,00. Placés: (10), Cr$ 15,00; (11), Cr$ 35,00; (7), Cr$ 22,00. Proprietário: Stud Verde e Preto. Tratador: S. Antonuccio.

9.º PAREO — 1.300 metros:
1.º CIRANDA, A. Reyna, 55
2.º ILUMINADA, L. Rigoni, 56
3.º NANICA, O. Ullôa, 55
Não correram Tumuc Humac, Névoa e Aningas. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 80". Vencedor (1), Cr$ 39,00. Dupla (12), Cr$ 89,00. Placés: (1), Cr$ 13,00; (4), Cr$ 16,50; (7), Cr$ 17,00. Proprietário: Geraldo Caruccio. Tratador: O. Guasparini.

VOZES DO TURF

Cesar Covarrubias retornará à Gávea, contratado pelo Stud Vice-Rey.

O treinador argentino é esperado dentro de breves dias, entrando imediatamente em ação.

* * *

O sr. Jorge Jabour reconheceu como justa a desclassificação de seu defensor Saladito, embora achasse que o mesmo já trazia a vitória assegurada, independente do feio partido aplicado pelo seu joquei, fechando Tévere violentamente, após ter assumido a vanguarda.

* * *

Como era esperado, Panther levantou o Grande Prêmio "Joquei Clube", principal carreira de ontem em Cidade Jardim.

O pilôto de Castillo foi secundado por Fort Napoleon.

* * *

Domingo, na Gávea, teremos a realização do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice coroa carioca.

A distância é de 2400 metros e a dotação de Cr$ 700.000,00.

São esperadas as inscrições de Homero, Nerú, Panchito, Flamboyant, Porfio, Platina, etc.

PEÃO

O PROCESSO ELEITORAL NAS ELEIÇÕES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO NO DIA 29

O processo eleitoral é simples e rápido: O votante, ao chegar à sede social no dia 29, entre 12 e 20 horas, ainda que não tenha comparecido à sessão da véspera, assinará a lista de presença e, no mesmo instante, colocará a sua cédula dentro da sobrecarta que lhe será fornecida pelo Presidente, depositando-a a seguir na urna.

ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As realizações da atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro

O apoio aos profissionais do turf — Modernização e ampliação das dependências do hipódromo e do Stud Book — A linguagem dos números e das cifras testemunham um esfôrço — Os empreendimentos administrativos e sociais do Sr. João Borges Filho e seus companheiros

Relevantes têm sido os empreendimentos da atual diretoria do Jockey Club Brasileiro, sob a presidência do sr. João Borges Filho.

Entre os serviços prestados pela atual diretoria do Jockey Club Brasileiro, em seu programa administrativo e social, deve ser salientado, inicialmente, o impulso sempre crescente conferido ao fomento da criação do cavalo puro sangue de carreiras.

Como é do conhecimento público, em 1948 as percentagens sôbre o valor dos prêmios de primeiro lugar, concedidas aos criadores, foram estendidas aos páreos comuns. Essa providência teve resultados altamente benéficos, uma vez que essas porcentagens, que eram de Cr$ .... 1.031.638,90 naquele ano se elevaram a Cr$ 1.762.610,90 em 1949, a Cr$ 2.426.976,00 em 1950 e a Cr$ 2.910.379,70 o ano passado.

Observou-se, portanto, um aumento de 280% em apenas três anos.

AS DOAÇÕES

Um capítulo sensivelmente expressivo das atividades do Jockey é o que diz respeito aos auxílios às sociedades congêneres. Foram significativos os desenvolvimentos verificados nos últimos anos. As doações a essas entidades foram, em 1947, de apenas Cr$ 300.000,00, elevando-se a Cr$ 490.000,00 em 1948, e a Cr$ 1.344.000,00 em 1949. Em 1950, um progresso mais marcante foi observado: Cr$ 1.515.000,00. E o ano passado essas doações atingiram uma soma apreciável: Cr$ 3.489.495,00.

O aumento verificado, de 1947 até agora, foi de 1.120%. As sociedades turfistas de Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e Ceará foram amplamente beneficiadas.

O Jockey não se limitou a dar ajuda financeira. Animais de corridas vencedores de páreos compulsórios ou por outro meio adquiridos foram doados, a fim de que as entidades beneficiadas não apenas aprimorassem os seus programas como utilizassem futuramente êsses animais no aperfeiçoamento da criação local do puro sangue de carreiras.

OS PRÊMIOS

Em 1947 os prêmios distribuidos aos vencedores das carreiras realizadas no Hipódromo da Gávea foram de Cr$ 36.027.350,00. Um ano depois, era de Cr$ .... 39.575.100,00, para atingir em 1949 a Cr$ 45.878.200,00 e a Cr$ 52.168.950,00 em 1950.

Já o ano passado êsses prêmios somaram Cr$ 57.959.100,00, o que revela um aumento de 51% entre o primeiro e o último ano comparados.

Nenhum hipódromo de resultados conhecidos distribui, em prêmios, tão alta percentagem sôbre o movimento de apostas — eis uma observação que corresponde à mais estrita realidade.

OS LEILÕES

Entre outras realizações do Jockey, figura o fato de o financiamento dos animais adquiridos nos leilões de potros e potrancas patrocinados pela sociedade ter sido estendido a pessoas estranhas ao quadro social, a fim de facilitar aos criadores a venda dos respectivos produtos.

O total dêsses financiamentos, de Cr$ 2.850.250,00 em 1947, obedeceu nos últimos anos a uma escala ascendente, tanto assim que o ano passado foi de Cr$ ...... 5.847.500,00.

DOAÇÃO

Em 1950, o Jockey doou vários animais puro sangue a entidades hípicas governamentais, tendo ainda contribuido com Cr$ ...... 500.000,00 para a Confederação Brasileira de Hipismo atender às despesas do Torneio Internacional que patrocinou. O ano passado, idênticas razões levaram o Jockey a contribuir com Cr$ ..... 200.000,00 para a Sociedade Hípica Brasileira e Cr$ 280.000,00 para custear as representações hípicas nacionais nos concursos internacionais realizados em Helsingborg e Nova Iorque.

A ASSISTÊNCIA AOS HARAS

Cabe contratualmente ao Jockey através do Stud Book Brasileiro, a assistência aos haras nacionais. Este é também um dos aspectos do espírito de progresso da atual diretoria. As despesas com tais serviços, que eram de Cr$ 202.484,10 em 1947, foram progredindo sensivelmente, podendo registrar Cr$ 1.139.957,20.

A diretoria atual empreendeu a modernização e os melhoramentos das instalações do Stud Book Brasileiro, tendo atualizado sua biblioteca, intensificado sua função fiscalizadora e promovido outras medidas de estímulo aos criadores.

Como consequência dessas providências, houve maior colaboração por parte dos criadores e proprietários do puro sangue de carreiras, no aprimoramento da equinocultura brasileira.

Em 1947, havia 922 animais inscritos na Secretaria da Comissão de Corridas. Dêsses, 768 eram nacionais. Em 1951, as inscrições eram de 1.033 animais, sendo 926 nacionais.

O número de haras que se inscreveram no Stud Book Brasileiro, que era de 245 em 1947, foi também aumentando progressivamente, sendo de 432 em 1951.

Animais de linhagem até então não adquirida foram incorporados ao plantel nacional, o que revela outro aspecto construtivo da atual diretoria, conforme o pode testemunhar a análise das importações realizadas pelos criadores.

O DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A respeito dêsse esfôrço da diretoria presidida pelo sr. João Borges Filho, convém ser citado o que disse o presidente Getulio Vargas no discurso pronunciado em 1.º de junho de 1951, ao encerrar-se o I Congresso Nacional de Criadores. Eis suas palavras:

"Reconheço, ainda que, aperfeiçoando-se sôbre as organizações similares de outros países, as nossas instituições turfistas não visam lucros com a realização de corridas, mas destinam integralmente o produto das apostas ao encorajamento da criação nacional. Essa peculiaridade dos nossos clubes de corrida permitiu favorecer, de forma direta, eficiente e notável, o progresso da criação, desenvolvimento em nosso país do puro sangue, como não foi possível fazê-lo em regiões similares noutras partes do mundo".

NO HIPÓDROMO

O Hipódromo Brasileiro foi dotado de um aparelhamento adequado às suas condições técnicas e estéticas. Além das obras normais de conservação e melhoramento das pistas, tribunas e cocheiras, a atual diretoria terminou a construção da nova Tribuna Especial, instalando nela, para o público, um restaurante confortável. Foi também inaugurado o "Totalizador", concretizando-se assim, antiga aspiração dos sócios.

Foi instalado um sistema de iluminação das pistas e das tribunas para a realização de corridas noturnas, sem o uso de postes e com a ausência de ofuscamento dos animais, dos jóqueis e do público. Esta aliás, é uma das mais expressivas realizações da atual diretoria.

Também foi efetivada a permuta dos terrenos do Hipódromo do Itamarati pelos de propriedade da Prefeitura do Distrito Federal, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, com a área de 149.642,00 m2, o que possibilita a ampliação das instalações do Hipódromo Brasileiro.

O problema do congestionamento da Vila Hípica, decorrente do aumento do número de animais existentes nas cercanias do Hipódromo, foi resolvido com a construção de 18 grupos de cocheiras novas, com 564 boxes.

Além do mais, foram instalados um novo e moderno aparelho "Photochart", para fotografar as chegadas das carreiras, e novos aparelhos "starting gate".

CONSTRUÇÕES

A atual diretoria construiu ainda um novo edifício para o "Jardim da Infância", ampliando sua capacidade para 500 crianças, e novas casas de apostas destinadas às seções de "acumuladas" e "concursos e bettings".

Um dos prados de corridas mais bem instalados de todo o mundo — eis o que é, atualmente, o Hipódromo, graças à decisão da atual diretoria.

OS PROFISSIONAIS DO TURF

A atual diretoria prestigiou e atendeu às justas reivindicações dos profissionais do turf de tôdas as categorias.

Os mais recentes cálculos indicam que êsses profissionais são ali em número de 956, sendo 121 tratadores, 112 jóqueis e 123 cavalariços. A Sociedade pagou a êsses profissionais, por conta dos proprietários, Cr$ 13.248.985,80, em 1951.

A diretoria instituiu ainda, em todos os páreos, um quarto prêmio do valor fixo de Cr$ 4.000,00 dos quais Cr$ 2.600,00 destinados ao pagamento do custeio mensal do animal que obtiver a aludida colocação e o restante destinado a alimentar as fontes de renda do Serviço Social instituido em favor dos profissionais do turf.

Essas medidas resultaram na criação e regulamentação do Serviço Social do Jockey Club Brasileiro, que visa proteger os profissionais do turf, valorizá-los física e moralmente, e dar-lhes segurança e bem-estar.

Êsses profissionais recebem amparo de subsistência, assistência médica e hospitalar, e auxílios diversos a título de previdência e assistência educativa.

A própria Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf testemunha êsse esfôrço da atual diretoria em benefício dos profissionais do turf, pois é o Jockey que lhe arrecada a receita, administra os serviços e lhe tem fornecido, desde a sua fundação, os meios com os quais ela vem cumprindo as suas finalidades.

DEFESA DE SEUS INTERÊSSES

A atual diretoria impugnou, em vista de sua manifesta inconstitucionalidade, a validade do decreto-lei n. 8.946, de 26 de janeiro de 1946, que assegurou à Confederação Brasileira de Hipismo uma taxa de 1% sôbre tôdas as apostas feitas nos Jockey Clubs ou sociedades de carreiras do Brasil.

Também se opôs, e com resultados favoráveis, à cobrança, pela Prefeitura do Distrito Federal, dos impostos criados por leis municipais consideradas ilegais.

Na Câmara dos Deputados, também se fêz ouvir em defesa de interêsses turfísticos ameaçados, tendo inclusive conseguido que fôsse rejeitada emenda que visava taxar de 10% os prêmios obtidos pelos proprietários de animais de corridas.

UMA VISÃO EXPRESSIVA

Não é possível, numa rápida reportagem, fixar todos os empreendimentos da atual diretoria.

Convém, entretanto, salientar-se que a receita total, incluída a reversão da reserva feita, em 1950, para atender a despesas realizadas em 951, no montante de Cr$ 15.056.087,30, atingiu a Cr$ .... 228.533.118,70. A despesa total do exercício de 1951 ascendeu a Cr$ 185.141.405,40, o que resultou o saldo de Cr$ 43.391.713,30.

Êsse saldo foi aplicado da seguinte maneira: Cr$ 13.203.400,00 em provas clássicas em 1952; Cr$ 10.774.388,70 em impostos; Cr$ 1.130.748,70 em fundo especial (leis sociais): Cr$ 1.500.000,00 em reservas diversas e Cr$ .... 1.500.000,00 em fundo de reserva.

O liquido transferido foi de Cr$ 15.283.175,00.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gota, e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6672

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B 7.º andar
Sal. 71 — Fone 42-2653

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Sta. Luzia 534, sala 42-2992 e 52-5024

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 18
Tel 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

Dr. Trasibulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 18.º and., s. 1829 — 2as., 5as. e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-0048.

Guia juridico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/613-614
Tel 42-1404 — às 17 às 19 hs.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos, 44, s/801
Tels.: 47-3947 e 47-7655

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD (U.S.A.)
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, sala 407
Tel.: 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res.: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELECTROCARDIOGRAFIA GASOTERAPIA
Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º
Tel.: 42-8494
Res.: R. S. Fr.º Xavier, 571 — 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELECTROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL
R. da Quitanda, 45-A, 3.º and.
Tels.: Cons. 22-7391 — Res. 28-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 13 hs. em diante. R. Araújo Porto Alegre 70, 9.º, s/903. Tel. 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º
Tel. 42-1514
Consultas com hora marcada

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º and.
Tels.: 42-2149 — 26-0314

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS-X
R. México, 98, Tel. 22-7227, às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia, 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 26-0806 — 26-2047

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR
R. Araujo Porto Alegre, 70, s/ 901
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilário
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados
Tels. 22-2720 — 45-1801 — 52-8828

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-9810 — 26-4621
Av. Rio Branco, 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda, 45, 3.º Tel. 22-0118

Dr. Sahione Filho
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica Geral
Cons.: Av. Rio Branco 106-108, sala 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 26-8245

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons.: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel. 22-3954 — às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Res.: Tels. 37-5558 ou 26-8083

Dr. Alvaro Aguiar
DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Consultórios:
Av. N. S. Copacabana, 664 - Bloco B ap. 207 (Galeria Menescal)
Tel. 37-8508
2as., 5as. e sábados, das 14 às 18 hs.
AV. NILO PEÇANHA, 26, 2.º and.
2as., 4as. e sextas, das 14 às 17 hs.
Tel. 52-9269
Residência:
Tel.: 37-0693

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8/4 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8867

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-4432
— Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
Tel.: 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X
Novo endereço:
Rua México 41, 9.º and., grupo 908
Diariamente, das 14 às 18 hs.
Tel. resid.: 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Bahia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México 41, 8.º and., gr. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apts. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Praça Floriano 31-39 (Edifício Glória), s/301 — 2 às 5 — Tels.: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel.: 42-8494 — Res.: 25-2057

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cinear Trianon — sala 704 — Tel. 22-6870
Av. Bartolomeu Mitre 294, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as., 4as. e 6as. de 2 às 4 - Tel. 22-1136

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 15.º and., sala 15
Tel. 32-3134 — 3as., 5as. e sábados
Das 16 às 18 hs. — Res. 37-4390

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estevão
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar
Salas 519-520 — Tel. 42-5353
3as., 5as. e sáb., das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 91, sala 72. Tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar
De 1 às 7 hs. — Tel.: 22-3567

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º sala 735-7
De 1 às 5 horas, exceto aos sábados

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels.: 22-8757 — 37-1537
— Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º - das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1065 e 25-0208

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Sala 527/8 — Edif. Darke
Tel.: 52-5034 — Resid.: 33-6033
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã mesmo horário [illegible]

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Ocean, 7.º, s/718-719 Das 9 às 22
Tels.: 22-6054 — 26-9238 — 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — R. Miguel Lemos 44, s/ 992-A
COPACABANA — Tel. Cons.: 27-1137

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-9085
De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels.: 22-1219 e 27-7164

VIAS URINÁRIAS

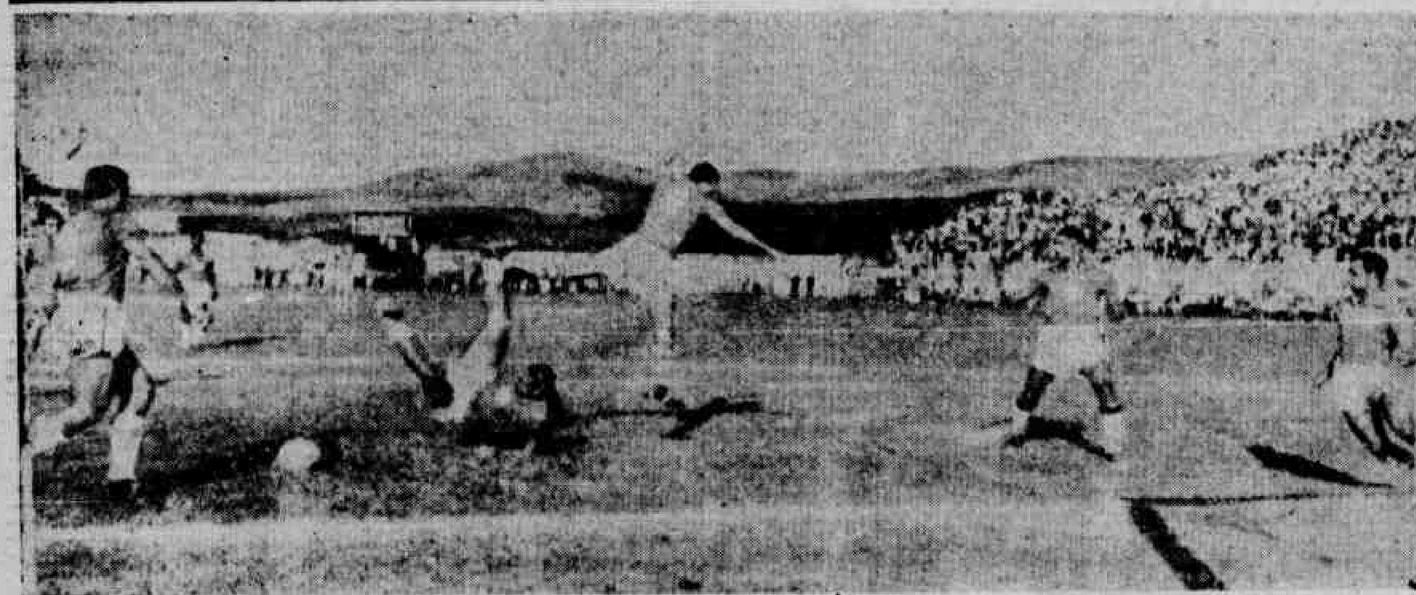
Dr. Octacilio Gualberto
Cirurgia, endoscopia, radiologia urológicas - Rua México 41, 9.º, gr. 901/903

COMPRE O SEU CARRO: LEIA "MERCADO DE AUTOMÓVEIS" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" TODOS OS SÁBADOS

CONVIDADO O BOTAFOGO PARA UMA TEMPORADA DE BASQUETEBOL NO PARAGUAI --- ***ASSUNÇÃO, 26 (De ARAUJO NETTO, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Botafogo recebeu um convite dos dirigentes paraguaios para uma temporada de suas equipes masculina e feminina de basquetebol, nesta capital. Os dirigentes alvi-negros prometeram estudar o assunto e futuramente responder ao convite.***

AMANHÃ EM ALVARO CHAVES O "APRONTO" PARA A LUTA COM OS MINEIROS

QUARTA-FEIRA NO PLENARIO A QUESTÃO DA "COPA RIO"



O PNEU FUROU (Foto de Alcyr Costa)
Pinheiro fracassou na "bicicleta". Guerino, entretanto, não pôde aproveitar a falha. Santos prepara-se para reparar o êrro, enquanto Arati e Petrônio estão na expectativa

Reune-se, hoje, a comissão de vereadores encarregada de estudar a matéria — Convite ao pres. da CBD para colaborar nos estudos — Hipótese provável: dispensa de impostos

O parecer da comissão que estuda a questão da majoração dos preços de ingresso para os jogos da "Copa Rio", irá a plenário quarta-feira, para a devida decisão. A comissão reunir-se-á esta tarde para iniciar os estudos da questão em seus mínimos detalhes.

A CBD SERA' CONSULTADA

O vereador Leite de Castro (membro da comissão parlamentar) informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que a comissão convidou o sr. Rivadávia Correia Meyer para que o presidente da CBD, como homem experimentado nas coisas do esporte, esclarecesse alguns pontos que poderão suscitar dúvidas ou controvérsias entre os membros da comissão.

PELA DISPENSA DOS IMPOSTOS

Ao que tudo indica, a comissão optará pela dispensa dos impostos municipais, baseando-se em um artigo do decreto-lei 3.199 no qual pode ser enquadrada a questão da Copa Rio.

AS PELEJAS DECISIVAS

As pelejas decisivas das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol serão disputadas na noite de quarta-feira.

Os cariocas enfrentarão os mineiros no Maracanã, enquanto os paulistas no Pacaembu receberão a visita dos gaúchos.

Vencendo ou empatando, os locais serão finalistas. Em caso de vitória dos visitantes haverá uma prorrogação de trinta minutos para decisão.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 739 — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1952



MARIZE E OSVALDIRA
Duas componentes do sexteto feminino de voleibol do Botafogo e que tiveram atuação destacada na peleja com o Flamengo

Vencedoras as "estrelas" do Flamengo e do Tijuca

Os últimos resultados do certame de voleibol

Vencendo as suas adversárias de sábado último, as moças do Flamengo e do Tijuca, mantiveram-se na liderança do Campeonato Carioca de Voleibol.

No Mourisco o Flamengo triunfou sôbre o Botafogo por 2x0 (15x10 e 15x7) e na rua Conde de Bonfim o Tijuca derrotou o Grajaú Tenis por 2x0 (16x14 e 15x9).

Nos outros dois jogos o Fluminense, nas Laranjeiras, venceu o Vasco por 2x0 (15x5 e 15x7) e no Estádio Proletário, o Bangu — com surpresa — derrotou o América por 2x1 (15x13, 3x15 e W. O.).

O W. O. do último set originou-se de uma briga entre dirigentes do América e o juiz do encontro. Quando as moças de Campos Sales abandonaram o local, vencia o Bangu por 14x6.

CLASSIFICAÇÃO

Com êsses resultados, a colocação geral é a seguinte: 1.º lugar — Flamengo e Tijuca, com 4 vitórias; 2.º lugar — Fluminense, com 3 vitórias e 1 derrota; 3.º lugar — Botafogo, com 2 vitórias e 2 derrotas; 4.º lugar — Vasco, América e Bangu, 1 vitória e 3 derrotas; 5.º lugar — Grajaú Tenis, com 4 derrotas.

DIETRICH PAUL MOLLER
Vice-campeão de arremêsso de pêso

LEGUIZAMON VISADO PELO JABAQUARA

ASSUNÇÃO, 25 (De Araujo Neto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O centro-médio da seleção paraguaia, Leguizamon, está sendo visado pelo Jabaquara. Seu "passe" foi estipulado em cem mil cruzeiros.

Vitória justa dos paulistas

Triunfo por 3 x 2 sôbre os gaúchos depois de estarem perdendo por 2 x 0 - Um petardo de Rodrigues decidiu a peleja no último minuto

A seleção paulista triunfou por 3 x 2 sôbre a gaucha, depois de estar perdendo por 2 x 0.

Tendo contra, os fatores campo, torcida e "placard" adverso, os rapazes de São Paulo fizeram valer a sua classe individual e o valor de seu conjunto, atingindo o triunfo quando o empate parecia ser o resultado definitivo. Um petardo de Rodrigues, faltando um minuto para o término do prélio, transformou-se no tento da vitória.

A etapa inicial coube aos gaúchos, que obtiveram, inclusive, vantagem no marcador. O periodo complementar, no entanto, pertenceu aos paulistas, que encontraram energias para reacionar, empatar e ganhar, enquanto faltava no adversário capacidade para manter os números que lhes favoreciam. Vitória justa, portanto, a dos comandados de Aimoré, embora conquistada com muito trabalho e sem as facilidades dos grandes favoritos.

A arbitragem do juiz Carlos de Oliveira Monteiro foi boa, tendo sido auxiliado pelos cariocas Alberto da Gama Malcher e Adelino Ribeiro de Jesus.

Aos 5 minutos da primeira fase, parte das arquibancadas populares cedeu e ruiu, ocasionando ferimentos em cinco assistentes e provocando uma interrupção no encontro. O fato foi causado pela superlotação do Estádio do Internacional.

PORMENORES

Jôgo — Rio Grande do Sul x São Paulo.

Local — Estádio do Internacional (Pôrto Alegre).

Renda — Cr$ 485.775,00 (recorde em campos gauchos).

1.º tempo — Rio Grande do Sul 2 x 1, tentos de Camargo aos 16', Bodinho aos 20', e Rodrigues aos 29'.

Final — São Paulo 3 x 2, tentos de Pinga aos 3' e Rodrigues aos 44'.

RIO GRANDE DO SUL — Dóis, Florindo e Orêco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luisinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Fico.

SAO PAULO — Cabeção, Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro — bom.

Bandeirinhas — Alberto da Gama Malcher e Adelino Ribeiro de Jesus — bons.

O CANSAÇO DERROTOU OS MINEIROS



CASTILHO SALVA
Outra intervenção de Castilho que foi a maior figura dos cariocas. e Sabu, na expectativa Arati, Osmar, Pinheiro (Foto de Alcyr Costa)

No final da segunda etapa a conquistas dos tentos da vitória — Castilho foi a grande figura dos metropolitanos — Brilhou a intermediária das alterosas

(de LUCIO JOSE, enviadoespecial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O esgotamento físico que se apossou dos mineiros no segundo tempo permitiu aos cariocas a vitória na primeira peleja da série semi-final do campeonato brasileiro. Uma vitória suada, de dois goals contra nenhum do adversário, mas com a contagem aberta aos 31 minutos do complemento da luta.

A seleção do Distrito Federal, não cumpriu a atuação que dela se esperava. Só mesmo na segunda etapa verificou-se um melhor entrosamento das linhas. A defesa começou pecando, desnorteada, facilitando o trabalho dos atacantes mineiros que só não lograram tentos porque Castilho muito firme, praticou defesas desconcertantes para a platéia mineira.

Enquanto isso, apoiados na firmeza de uma boa intermediária, os das alterosas chegaram mesmo a dominar os cariocas, ameaçando a cada instante a meta de Castilho e apresentando um bom trabalho de vigilância sôbre os visitantes que poucas vezes conseguiam uma investida organizada ou ameaçadora.

Foi cumprida dentro dêsse panorama a primeira fase da partida, com ataques divididos, acões equilibradas e melhor entendimento entre os locais.

Na etapa complementar, evidenciava-se o cansaço dos mineiros que haviam dado tudo de inicio, não poupando energias para êsse periodo. Diga-se tambem que a equipe carioca melhorara a sua produção. Didi surgia agora como um bom armador e o ataque passava assim a ensaiar suas primeiras boas manobras. Pouco a pouco a defesa metropolitana se harmonizava e assim a cada minuto os mineiros afastavam-se da vitória, agora delineada para os cariocas.

Chegou a luta então ao seu trigésimo primeiro minuto quando Nivio cobrou um escanteio que Telê, de cabeça, converteu no primeiro goal da peleja. Depois dêsse tento os mineiros tentaram desesperadamente uma reação que, todavia, não chegou a vingar, pois suas investidas esbarravam sempre no bloco maciço que formavam os cariocas nas proximidades da área. Quando faltava um minuto para o término do encontro, Nivio cobrou uma falta com violência e Sinval pegou e largou a pelota, permitindo a Telê a conquista do segundo tento que veio definir a peleja.

Os cariocas tiveram em Castilho sua maior figura. Em segundo plano Eli e Pinheiro. Ranulfo, como "ponta de lança", não justificou sua presença em campo. Os demais agiram com acêrto relativo. Na seleção mineira a intermediária foi o ponto alto, destacando-se também o zagueiro Gaia.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio Independência.

Juiz — Mário Viana (bom).

Renda — Cr$ 368.310,00.

Quadros — CARIOCAS: Castilho, Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Ademir, Ranulfo e Nivio. MINEIROS — Sinval, Afonso e Gaia; Lazarotti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petrônio, Omar e Sabu.

1.º tempo — 0x0.

Final — Cariocas 2x0 (Telê aos 31 e aos 44 minutos).

Flamengo, campeão carioca de principiantes

NESTOR salta para cabecear evitando a entrada de Edmur que está meio encoberto

Bom nivel técnico no Campeonato de Atletismo, ontem realizado — Dois recordes de classe — Falhas as tentativas especiais

O Flamengo sagrou-se campeão carioca de principiantes, de atletismo, ontem, no Estádio das Laranjeiras.

Com uma equipe numerosa e muito bem distribuida, o clube da Gávea logrou alcançar mais pontos, sòzinho, que seus dois adversários reunidos. Assim, enquanto o Fluminense e o Vasco atingiam a 154 pontos, o Flamengo somava 187.

BONS RESULTADOS

Foram assinalados dois recordes de classe. O de 4 x 100 metros rasos e o de 300 m. rasos, sendo que nesta última também o segundo colocado fez tempo melhor que o recorde anterior.

FALHARAM

Ainda ontem, foram efetuadas duas tentativas de recordes, ambas com resultados negativos. A de 4 x 100, Qualquer Classe, com uma turma do Fluminense; e a de 400 c/barreiras, juniors, com Luiz Caetano Fernandes, do Vasco.

OS CAMPEÕES

São êstes os campeões de principiantes em 1952:

83 C/BARREIRAS — José J. Pereira, CRVG, com 12"7/10.

SALTO COM VARA — Eliezer de Carvalho, CRF, com 2m80.

ARREMESSO DO DISCO — Sezefredo Vernosa, CRF, com 40m15.

100 METROS RASOS — Diomedes de Paula, CRF, com 11" cravados.

SALTO EM ALTURA — Alcebiades Maced Junior, FFC, com 1m70.

3.000 METROS RASOS — Sebastião Mendes, CRF, 9'30"6/10.

ARREMESSO DO PESO — Rui Mendes, FFC, com 11m99.

SALTO EM DISTANCIA — Diomedes de Paula, CRF, com 6m38.

300 METROS RASOS — Mario Nonato da Silva, CRF, com 35"6/10 — Novo recorde.

ARREMESSO DO DARDO — Joaquim Moraes Terra, CRF, com 49m15.

1.000 METROS RASOS — Genivaldo Torquato, CRF, com 2'46"9/10.

REVEZAMENTO 4 x 100 — Turma do Flamengo, com 44"4/10 — Novo recorde.

REVEZAMENTO 4 x 300 — Turma do Flamengo, com 2'33"8/10.

CONTAGEM GERAL — Flamengo, 187; Fluminense, 88; e Vasco, 66 pontos.

AS TENTATIVAS

As tentativas de 400 c/barreiras, juniors, por Luiz Caetano Fernandes, do Vasco, e de Revezamento de 4 x 100, Qualquer Classe, do Fluminense, ficaram aquem dos indices previstos.

Vitória categórica do Botafogo no Paraguai

Derrotado o Olimpia por 3 x 1 na peleja de ontem

ASSUNÇÃO, 26 (De Araujo Netto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Botafogo apresentou-se pela segunda vez em gramados paraguaios, na tarde de ontem, enfrentando a equipe do Olimpia, conquistando um triunfo de três tentos a um.

VITORIA MERECIDA

A vitória do conjunto alvi-negro foi das mais justas, de vez que mostrou-se mais senhor das situações, agindo com grande desembaraço e apresentando um padrão de jôgo bastante harmonioso.

A exibição de ontem do quadro brasileiro impressionou muito bem ao público paraguaio que não tivera oportunidade de aquilatar as suas reais possibilidades, porquanto no jôgo com o Cerro Porteño, quando foi derrotado por 4x3, teve o seu rendimento técnico bastante prejudicado pelo forte temporal que desabou sôbre esta capital deixando o gramado quase impraticável.

Oswaldo e Ruarinho foram as duas figuras máximas da cancha. O goleiro por suas defesas verdadeiramente emocionantes, pelo seu arrojo. Pela sua colocação precisa. O centro médio, pelo seu brilhante trabalho de marcação e distribuição de jôgo.

O primeiro tempo da pugna terminou com o marcador assinalando um empate de um tento. Na fase complementar o Botafogo conseguiu fazer funcionar o marcador ainda duas vezes enquanto que o quadro local permaneceu no um da primeira etapa.

Possivelmente amanhã, os alvi-negros voltarão à cancha para conceder a revanche ao quadro do Olimpia.

O regresso da delegação botafoguense está previsto para a manhã de quarta-feira.

PORMENORES DA PELEJA

1.º tempo — Empate de 1:1 (Jaime aos 17' e Romerito aos 24' cobrando uma penalidade máxima de Floriano).

Final — Botafogo 3x1 (Zezinho aos 14' e Dino aos 24').

Quadro do Botafogo — Oswaldo, Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard, Braguinha, Geninho (Geraldo), Dino, Zezinho e Jaime.

ESTIPULADOS OS "BICHOS"

Dois mil cruzeiros foi a gratificação de cada jogador carioca pela vitória de ontem frente aos mineiros. Este "bicho" será mantido para o caso de uma segunda vitória na peleja de quarta-feira. Para os jogos das finais contra paulistas ou gaúchos, será aumentada a gratificação para 4 mil cruzeiros.

O FLAMENGO VENCEU O QUADRANGULAR DE LIMA

Vencendo o Alianza por 3 a 1, o Flamengo sagrou-se campeão invicto do Torneio Quadrangular de Lima. A vitória do rubro-negro no "match" de ontem foi merecida, principalmente se atentarmos para o fato de que perdia na fase inicial por um a zero. O tento dos peruanos foi conquistado por Salinas.

Na etapa complementar o quadro brasileiro atuando com mais coesão passou a dominar as ações e sempre em ritmo crescente levou seu antagonista à defensiva, logrando por três vezes vencer sua cidadela com tentos assinalados por Joel aos 8 minutos, Adãozinho aos 18 e Benitez aos 13. Nesse periodo os locais tiveram um "goal" anulado pelo árbitro. A equipe do Flamengo atuou assim constituida: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

VITORIA DO PALMEIRAS

Jogando pela sétima vez em campos mexicanos, o Palmeiras venceu o Oro pela contagem minima. Tento de autoria de Sarno aos três minutos da etapa complementar. A primeira fase apresentou os mexicanos mais positivos em campo. Na etapa complementar o quadro brasileiro surgiu mais harmonioso e passou a dominar as ações, razão pela qual o triunfo, se bem que pela contagem minima, foi merecido. Jair esteve à margem da contenda por se achar contundido. Richard aos 15 minutos da peleja foi obrigado a deixar o gramado, sendo substituido por Tulio. As duas equipes apresentaram-se assim constituidas: PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Sarno (Tulio), Luiz Vila e Dema; Liminha (Sarno), Moacir (Gerson), Ponce de Leon, Richard (Liminha) e Lima. ORO — Gomes; Chico Lopes e Rodrigues; Valpuro, Arraro e Garcia; Rivas, Naranjo, Dungo Lopes, Torres e Arena.

FLAGRANTE DA PELEJA AMERICA X BANGU
Vê-se Osni já batido, enquanto Miguel II, Enio e Ciro se mantêm na expectativa. Nesse lance a bola cruzou tôda a linha de "goal" e saiu pela linha de fundo

TORNEIO CARLITO ROCHA

Resultados dos jogos de sábado e ontem — Vitoriosos Flamengo, Botafogo e Bonsucesso

Abrindo mais uma rodada do Torneio Carlos Martins da Rocha tivemos sábado, no gramado do Fluminense duas pelejas de regular equilibrio protagonizadas por Botafogo Canto do Rio, Flamengo e Oriente.

No primeiro prélio da tarde o Flamengo derrotou o Oriente pela contagem de quatro tentos a dois, enquanto que na partida principal o Botafogo abateu com dificuldade o Canto do Rio por dois tentos a um.

PORMENORES DAS PELEJAS

Flamengo 4 x Oriente 2.

Juiz — Rubens Almeida Ribeiro.

1.º tempo — Flamengo 2x1 (Luizinho aos 17', Indio aos 12' e aos 44').

Final — Flamengo 4x2 (Lorico aos 11', Indio aos 23' e Neco aos 38').

Quadros: FLAMENGO — Pelai; Simon e Cido; Walter, Jadir (Ribamar) e Beto; Amilcar, Aloisio (Mauricio), Neco, Indio e Itamar.

ORIENTE — Elzio (Osvaldo); Gamba e Tião (Inácio); Gilberto, Doca e Inácio II, Lorico, Lira, Ari, Alceu e Luizinho (Décio).

Botafogo 2 x Canto do Rio 1.

Juiz — Ivan Capeletti.

1.º tempo — Botafogo 1x0 (Pirilo aos 4').

Final — Botafogo 2x1 (Raimundo aos 20' e Pirilo aos 30').

Quadros: BOTAFOGO — Gilson; Haroldo e Jorge; Brito, Carlito e Bob; Mangaratiba (Jarbas), Geraldo, Pirilo, Baduca (Vinicius) e Walter.

A renda total arrecadada pelas bilheterias somou a importância de Cr$ 11.146,80.

Com as vitórias conquistadas na tarde de sábado, Flamengo e Botafogo mantiveram-se na liderança do Torneio. Os rubro-negros na série Carlito Castex e os alvi-negros na série Fábio Horta.

Na tarde de ontem, mais quatro pelejas foram disputadas, desta feita nos gramados de General Severiano e do Oriente.

Quatro pelejas de regular equilibrio e que tiveram como protagonistas Vasco, Fluminense, América, Bangu, Madureira, São Cristovão, Olaria e Bonsucesso.

(Conclui na 10.ª pag.)